



Ministério da Educação

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM
ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

São Roque

Novembro/ 2016

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Michel Temer

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

José Mendonça Bezerra Filho

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA- SETEC

Marcelo Machado Feres

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

Eduardo Antônio Modena

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Whisner Fraga Mamede

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Paulo Fernandes Júnior

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Reginaldo Vitor Pereira

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Eduardo Alves da Costa

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Wilson de Andrade Matos

DIRETOR GERAL DO CÂMPUS

Ricardo dos Santos Coelho

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO CURSO

Rafael Batista Novaes

Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e
Coordenador do Curso Técnico em Administração

Rogério Tramontano

Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
Presidente da Comissão para Elaboração e Implementação do
Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração
Integrado ao Ensino Médio instituída pela portaria
SRQ.0091/2015 de 25 de setembro de 2015

Márcia de Oliveira Cruz

Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

José Hamilton Maturano Cipolla

Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e

Alberto Paschoal Trez

Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Marcelo Cizaurre

Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Ana Carolina Macena Francini

Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Mariana Bizari Machado de Campos

Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e
Coordenador de Extensão

André Kimura Okamoto

Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e

Genilson Marinho

Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Suzy Sayuri Sassamoto Kurokawa

Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

José Luiz da Silva

Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Rafael Fabrício de Oliveira

Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Rogério de Souza Silva

Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Daniela Alves Soares

Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Janaína Ribeiro Bueno Bastos

Pedagoga

Alequexandre Galvez de Andrade

Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Anna Sofia Costa Neri

Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Sandro Heleno Zarpelão

Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Clênio Batista Gonçalves Júnior

Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

João Paulo Jeannine Andrade Carneiro

Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Vanderlei José Ildefonso Silva

Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Leonardo Pretto Azevedo

Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e Gerente
Educacional

Alessandra Jacqueline Vieira

Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Lêni Helen Vieri Piacezzi

Pedagoga e Coordenadora de Apoio ao Ensino

Maria Júlia Mendes Nogueira

Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

SUMÁRIO

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO CURSO	2
SUMÁRIO	5
1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	6
2. IDENTIFICAÇÃO DO CÂMPUS	8
3. MISSÃO	9
4. CARACTERIZAÇÃO EDUCACIONAL.....	9
5. HISTÓRICO INSTITUCIONAL	9
6. HISTÓRICO DO CÂMPUS E CARACTERIZAÇÃO	11
7. JUSTIFICATIVA E DEMANDA DE MERCADO	12
8. OBJETIVO GERAL.....	16
8.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	17
9. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	17
9.1. CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS.....	18
9.2. CLASSIFICAÇÃO BRASILEIRA DE OCUPAÇÕES	19
10. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	19
11. LEGISLAÇÃO DE REFERÊNCIA	20
11.1 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL OBRIGATÓRIA A TODOS OS CURSOS TÉCNICOS.....	20
11.2 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL ESPECÍFICA PARA OS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO	26
12. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	27
12.1 ATIVIDADE ESTUDANTIL EXTRACLASSE.....	29
12.2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	29
12.3 ESTRUTURA CURRICULAR	31
12.3.1 CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	31
12.4 PLANOS DOS COMPONENTES CURRICULARES	32
12.4.1 PLANO DOS COMPONENTES CURRICULARES DA BASE NACIONAL COMUM	32
12.4.2 PLANO DOS COMPONENTES CURRICULARES DA PARTE DIVERSIFICADA OPTATIVA	128
12.4.3 PLANO DOS COMPONENTES CURRICULARES DA PARTE ESPECÍFICA.....	132
13. METODOLOGIA.....	166
15. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	169
16. ATIVIDADES DE PESQUISA	171
17. ATIVIDADES DE EXTENSÃO	172

18. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS	173
19. APOIO AO DISCENTE.....	174
19.1 CONSELHO DE CLASSE	175
20. EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO- RACIAIS E HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA ..	177
21. EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	177
22. PROJETO INTEGRADOR.....	178
23. AÇÕES INCLUSIVAS	183
24. EQUIPE DE TRABALHO	184
24.1 COORDENADOR DE CURSO.....	184
24.2 SERVIDORES TÉCNICO – ADMINISTRATIVOS	185
24.3 CORPO DOCENTE	188
25. BIBLIOTECA: ACERVO DISPONÍVEL.....	191
26.INFRAESTRUTURA	193
26.1 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA.....	194
26.2 LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS	194
26.2.1 LABORATÓRIO DE GESTÃO	194
27.ACESSIBILIDADE	198
28. REFERENCIAS.....	200
29. CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	201

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

SIGLA: IFSP

CNPJ: 10.882.594/0001-65

NATUREZA JURÍDICA: Autarquia Federal

VINCULAÇÃO: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC)

ENDEREÇO: Rua Pedro Vicente, 625 – Canindé – São Paulo/Capital

CEP: 01109-010

TELEFONE: (11) 3775-4502 (Gabinete do Reitor)

FACSÍMILE: (11) 3775-4501

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: <http://www.ifsp.edu.br>

ENDEREÇO ELETRÔNICO: gab@ifsp.edu.br

DADOS SIAFI: UG: 158154

GESTÃO: 26439

NORMA DE CRIAÇÃO: Lei nº 11.892 de 29/12/2008

**NORMAS QUE ESTABELECEM A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADOTADA NO
PERÍODO:** Lei nº 11.892 de 29/12/2008

FUNÇÃO DE GOVERNO PREDOMINANTE: Educação

2. IDENTIFICAÇÃO DO CÂMPUS

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Câmpus: São Roque

SIGLA: IFSP - SRQ

CNPJ: 10882594/0006-70

ENDEREÇO: Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 - Paisagem Colonial - São Roque/SP

CEP: 18136-540

TELEFONES: (11) 4784-9470

FACSÍMILE: (11) 4784-9472

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: <http://www2.ifsp.edu.br/edu/saoroque>

ENDEREÇO ELETRÔNICO: edu-srq@ifsp.edu.br

DADOS SIAFI: UG: 158329

GESTÃO: 26439

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: Portaria Ministerial nº 710, de 09/06/2008.

3. MISSÃO

Consolidar uma *práxis* educativa que contribua para a inserção social, para a formação integradora e para a produção do conhecimento.

4. CARACTERIZAÇÃO EDUCACIONAL

A Educação Científica e Tecnológica ministrada pelo IFSP é entendida como um conjunto de ações que buscam articular os princípios e aplicações científicas dos conhecimentos tecnológicos com a ciência, com a técnica, com a cultura e com as atividades produtivas. Esse tipo de formação é imprescindível para o desenvolvimento social da nação, sem perder de vista os interesses das comunidades locais e suas inserções no mundo cada vez mais definido pelos conhecimentos tecnológicos, integrando o saber e o fazer por meio de uma reflexão crítica das atividades da sociedade atual, em que novos valores reestruturam o ser humano. Assim, a educação exercida no IFSP não está restrita a uma formação meramente profissional, mas contribui para a iniciação na ciência, nas tecnologias, nas artes e na promoção de instrumentos que levem à reflexão sobre o mundo, como consta no PDI institucional.

5. HISTÓRICO INSTITUCIONAL

O primeiro nome recebido pelo Instituto foi o de Escola de Aprendizes e Artífices de São Paulo. Criado em 1910, inseriu-se dentro das atividades do governo federal no estabelecimento da oferta do ensino primário, profissional e gratuito. Os primeiros cursos oferecidos foram os de tornearia, mecânica e eletricidade, além das oficinas de carpintaria e artes decorativas.

O ensino no Brasil passou por uma nova estruturação administrativa e funcional no ano de 1937 e o nome da Instituição foi alterado para Liceu Industrial de São Paulo, denominação que perdurou até 1942. Nesse ano, através de um Decreto-Lei, introduziu-se a

Lei Orgânica do Ensino Industrial, refletindo a decisão governamental de realizar profundas alterações na organização do ensino técnico.

A partir dessa reforma, o ensino técnico industrial passou a ser organizado como um sistema, passando a fazer parte dos cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação. Com um Decreto posterior, o de nº 4.127, também de 1942, deu-se a criação da Escola Técnica de São Paulo, visando à oferta de cursos técnicos e de cursos pedagógicos.

Esse decreto, porém, condicionava o início do funcionamento da Escola Técnica de São Paulo à construção de novas instalações próprias, mantendo-a na situação de Escola Industrial de São Paulo enquanto não se concretizassem tais condições. Posteriormente, em 1946, a escola paulista recebeu autorização para implantar o Curso de Construção de Máquinas e Motores e o de Pontes e Estradas.

Por sua vez, a denominação Escola Técnica Federal surgiu logo no segundo ano do governo militar, em ação do Estado que abrangeu todas as escolas técnicas e instituições de nível superior do sistema federal. Os cursos técnicos de Eletrotécnica, de Eletrônica e Telecomunicações e de Processamento de Dados foram, então, implantados no período de 1965 a 1978, os quais se somaram aos de Edificações e Mecânica, já oferecidos.

Durante a primeira gestão eleita da instituição, após 23 anos de intervenção militar, houve o início da expansão das unidades descentralizadas (UNEDs), sendo as primeiras implantadas nos municípios de Cubatão e Sertãozinho.

Já no segundo mandato do Presidente Fernando Henrique Cardoso, a instituição tornou-se um Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET), o que possibilitou o oferecimento de cursos de graduação. Assim, no período de 2000 a 2008, na Unidade de São Paulo, foi ofertada a formação de tecnólogos na área da Indústria e de Serviços, além de Licenciaturas e Engenharias.

O CEFET-SP transformou-se no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) em 29 de dezembro de 2008, através da Lei nº 11.892, sendo caracterizado como instituição de educação superior, básica e profissional.

Nesse percurso histórico, percebe-se que o IFSP, nas suas várias caracterizações (Escolas de Artífices, Liceu Industrial, Escola Industrial, Escola Técnica, Escola Técnica Federal e CEFET), assegurou a oferta de trabalhadores qualificados para o mercado, bem como se

transformou numa escola integrada no nível técnico, valorizando o ensino superior e, ao mesmo tempo, oferecendo oportunidades para aqueles que não conseguiram acompanhar a escolaridade regular.

Além da oferta de cursos técnicos e superiores, o IFSP – que atualmente conta com 37 câmpus, 01 Núcleo Avançado em Assis e 23 polos de apoio presencial à EAD- contribui para o enriquecimento da cultura, do empreendedorismo e cooperativismo e para o desenvolvimento socioeconômico da região de influência de cada câmpus. Atua também na pesquisa aplicada destinada à elevação do potencial das atividades produtivas locais e na democratização do conhecimento à comunidade em todas as suas representações.

6. HISTÓRICO DO CÂMPUS E CARACTERIZAÇÃO

A implantação da Unidade Descentralizada (UNED) São Roque foi autorizada pela Portaria Ministerial nº. 710, de 09/06/2008. As atividades foram oficialmente iniciadas no dia 11/08/2008. Ela fica localizada na Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial – CEP: 18145-090 em São Roque/SP.

A UNED São Roque foi idealizada no Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – Fase I. O Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo (CEFET-SP) recebeu um prédio inacabado para instalar a UNED em São Roque. A edificação, em questão, foi inicialmente projetada para abrigar uma unidade educacional do segmento comunitário. Em meados de 2006, o terreno com o prédio inacabado foi transferido para o CEFET-SP que assumiu, dessa forma, a responsabilidade para a sua conclusão, assim como a reestruturação do projeto educacional e aquisição de mobiliário e equipamentos. Uma equipe constituída de representantes do Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP) e do CEFET-SP vistoriou as obras paralisadas e abandonadas há mais de quatro anos para os devidos procedimentos. As ações junto ao PROEP foram concluídas no primeiro semestre de 2008, permitindo que as atividades da UNED São Roque fossem iniciadas no semestre subsequente. A Aula Inaugural ocorreu em 11/08/2008, com a abertura do Curso Técnico em Agronegócio. Foram disponibilizadas às comunidades são roquense e adjacentes, nos períodos vespertino e noturno, turmas com capacidade para 40 alunos cada. Dessa forma, a

UNED São Roque foi pioneira na implantação de curso técnico na área das Ciências Agrárias no CEFET-SP, vindo ao encontro da tradição e da importância do ensino agrícola na Rede Federal do Brasil como um todo.

Por conta da Lei 11.892, de 29/12/ 2008, a UNED São Roque passou a ser Câmpus São Roque, acompanhando a mudança de CEFET-SP para IFSP. Desde então, o Câmpus São Roque tem se empenhado em atender as demandas da microrregião na qual está inserida, que contempla os municípios de São Roque, Alumínio, Araçariguama, Cotia, Ibiúna, Itapevi, Mairinque e Vargem Grande Paulista.

Cursos ofertados pelo Câmpus

Nome do Curso	Início da Oferta
Licenciatura em Ciências Biológicas	2010
Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio (Parceria SEE)	2012
Tecnologia em Gestão Ambiental	2012
Tecnologia em Viticultura e Enologia	2013
Técnico em Serviços Públicos (Parceria Rede e-Tec Brasil)	2013
Bacharelado em Administração	2014
Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio	2015
Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio	2015

7. JUSTIFICATIVA E DEMANDA DE MERCADO

Situada a cerca de 60 km da capital do estado, São Roque pertence a Bacia Hidrográfica do Médio Tietê e à Região Metropolitana de Sorocaba (RMS), recentemente criada.

Composta por 27 municípios, a Região Metropolitana de Sorocaba possui estrutura econômica bastante diversificada, tanto no âmbito da agropecuária quanto no setor industrial. Esse dinamismo está vinculado à história do município-sede e se beneficiou da

localização privilegiada da região, próxima da Região Metropolitana de São Paulo e de seus importantes eixos viários.

Uma das características da Região Metropolitana de Sorocaba é a diversificação do seu setor agropecuário. Ao contrário do que ocorre em outras MRs do interior paulista, a região se destaca em ampla gama de produtos: carne bovina, milho, carne de frango, cana-de-açúcar, feijão, além de trigo, algodão em caroço, repolho, beterraba, pêssego de mesa, tomate de mesa, abóbora e batata, que se destacam no valor da produção estadual.

Também a indústria mostra-se diversificada, abrangendo desde setores mais tradicionais, como o de fiação e tecelagem, até os mais complexos, como de componentes aeronáuticos. Nos últimos anos, novas empresas, de diversos segmentos industriais, sobretudo os intensivos em capital, instalaram-se na região, atraindo diversas cadeias de fornecedores (ex. Toyota na cidade de Porto Feliz). Nesse sentido, merecem destaque a metalurgia básica – especialmente a fabricação de alumínio –, e a indústria de minerais não metálicos – ligada principalmente à extração do calcário –, que produz cimento e cal na região. A indústria regional da madeira tem, ainda, grande participação na produção estadual.

A proximidade de São Paulo e de Campinas e de seus entornos, a rede viária de alta qualidade, composta por excelentes rodovias, a presença da Ferrobán, o Aeroporto Estadual de Sorocaba e a Hidrovia Tietê-Paraná favoreceram a confluência de investimentos à região, que buscam alternativa às terras mais caras da Região Metropolitana de São Paulo e mesmo de Campinas (SEADE, 2014).

São Roque recebe aos finais de semana, devido à localização privilegiada e à condição de estância turística conquistada na década de 1990 (em parte atribuída a sua tradição de produtora de uva e vinho), muitos turistas que vêm ao município usufruir de serviços relacionados a sua cultura tradicional. A cidade possui uma tradição cultural vinculada fortemente a sua história, na qual pode se observar a predominância de aspectos religiosos, tais como a realização da “Festa de São Benedito”, programação que inclui missas, quermesse, procissão e manifestações artísticas; o Carnaval são roquense, que é um dos mais famosos do interior do estado de São Paulo, no qual milhares de pessoas param para acompanhar os desfiles; as romarias da cidade, como as dos “Cavaleiros de São Jorge”, com peregrinação à cidade de “Pirapora do Bom Jesus”; a “Festa de Nossa Senhora do Carmo”, realizada em um

bairro quilombo do município, bem como a tradicional Festa de Agosto, que tem como homenageado São Roque, o padroeiro da cidade. O município ainda promove anualmente tradicionais eventos esportivos, como o “Open de Vôlei de Praia”, “Beach Soccer” e “Beach Basquete”, que reúne atletas de todo o país, a “Corrida de Aleluia”, uma das mais antigas do estado e o “Festival de Inverno no Ski Mountain Park”. A cidade também tem como tradição a “Festa de Peão de São Roque” e as festas de tradição imigrante, como a “Festa das Nações” e o “Festival de Cerejeiras de Bunkynos”. Outra tradição forte no município é o “Festival de Orquídeas e Plantas Ornamentais” e a “Expo São Roque”, que é o principal evento turístico da cidade, com gastronomia a base de alcachofras, vinhos, pisa de uma e diversas atrações. Por último, torna-se pertinente apontar que outro evento que reforça o turismo na cidade é o “Natal Iluminado”, enfeitando o centro com milhares de luzes e mobilizando os moradores a enfeitarem suas casas. Portanto, o estudante do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio encontrará nessas atividades desenvolvidas na cidade de São Roque oportunidade para o estabelecimento entre teoria e prática. Em outras palavras, colocar em prática noções e conceitos aprendidos nos bancos escolares do Instituto Federal.

Nos últimos anos, o município de São Roque tem atraído o investimento e instalação de grandes empreendimentos como o shopping Catarina Fashion Outlet (inaugurado em 2015) e o Aeroporto Executivo Internacional Catarina (com previsão para o lançamento em julho de 2016), localizados na Rodovia Presidente Castello Branco. Além disso, o comércio da cidade, com destaque para o vestuário, é referência na microrregião e conquista consumidores dos municípios de Alumínio, Araçariguama, Ibiúna, Itapevi, Mairinque e Vargem Grande Paulista, criando oportunidade de emprego para o estudante do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.

As inúmeras empresas da microrregião de São Roque (Alumínio, Araçariguama, Ibiúna, Mairinque e Vargem Grande Paulista) demandam profissionais qualificados na área de Administração: Gerdau, Cargill, Companhia Brasileira de Alumínio (CBA), Latex São Roque, Penalty (materiais esportivos), Carambella (Cama, Mesa e Banho), Cefri Armazenagem Frigorífica e Agroindústria, Etruria Indústria de Fibras e Fios Sintéticos, Indústria Brasileira de Balões, Grupo NZ (Compostos Termoplásticos de Engenharia), Tecama Móveis para Escritório, Vinícola Goes, Tortuga Cia. Zootécnica Agrária, Agrostahl (Auto peças), Furnas, Nissin Foods do Brasil, Hershey's Brasil, etc.

Dessa forma, devido à proximidade com polos econômicos altamente desenvolvidos como São Paulo, Campinas e Sorocaba e a condição de estância turística, há uma considerável demanda por diversos produtos e serviços, fazendo-se necessária uma mão de obra mais bem preparada para planejar, organizar, dirigir e controlar as atividades produtivas.

Nesse cenário, preparar estudantes para exercer papéis gerenciais com destreza é de grande importância para que as empresas possam contratar profissionais que contribuam com o crescimento sólido e sustentável dos negócios. Assim, a oferta do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio assume grande importância.

Independente do contexto, noções gerenciais relacionadas a planejamento, organização e controle são imprescindíveis na atualidade, sendo contributivas tanto no âmbito profissional quanto pessoal. Decisões de investimentos pessoais, controle de gastos, opção por financiamentos de imóveis ou veículos, organização de viagem de férias ou eventos familiares ilustram a utilidade cotidiana dos princípios da Administração. No mundo do trabalho, seja como empregador, seja como empregado, o profissional precisa ter noções de Administração que o ajudem a entender o funcionamento das organizações, o processo de trabalho, as melhores técnicas ou ferramentas a serem utilizadas no negócio etc.

A Administração, muito antes de ser uma formação profissional específica, sempre foi um papel exercido pelos indivíduos em diversas épocas e localidades ao longo da História. Desde a organização da primeira caçada em grupo na Pré-História até a consolidação dos conglomerados corporativos do século XXI, sempre houve a necessidade de alguém exercer papéis relacionados à Administração.

Mesmo que o egresso opte por seguir formação em área distinta e não correlata à Administração depois do Ensino Médio, ainda assim, a formação profissional do curso Técnico em Administração continuará válida, seja para fins pessoais, seja para fins profissionais. Os estudantes poderão, por exemplo, gerir melhor suas finanças pessoais ao longo da vida. Independente da carreira que possam optar depois, poderão se valer do conhecimento gerencial adquirido para empreender novos negócios ou se posicionar melhor na organização na qual for contratado.

A oferta do curso técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio no Câmpus São Roque teve início no ano de 2012 por meio da parceria com o governo do Estado de São Paulo, em que a parte da Base Nacional Comum é ministrada pelos professores pertencentes ao quadro da Secretaria Estadual de Educação e a Habilitação Profissional pelos professores do Instituto Federal. No ano de 2015, iniciou-se a oferta deste curso integralmente pelo Instituto Federal- Câmpus São Roque, sendo que tanto a parte da Base Nacional Comum quanto a Habilitação Profissional são ministradas por professores pertencentes ao quadro do Instituto Federal. Dessa forma, o presente Projeto Pedagógico de Curso (PPC) se trata de uma reformulação do Projeto anterior, para a qual se encontram justificativas na seção “Organização Curricular”.

8. OBJETIVO GERAL

O curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do Câmpus São Roque está comprometido com a formação de profissionais e cidadãos capazes de compreender a realidade articulada nos eixos social, econômico, político, cultural e do mundo do trabalho, para nela inserir-se e atuar de forma ética, competente, técnica e política, visando contribuir para a transformação da sociedade em função dos interesses sociais e coletivos. No ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio, formação profissional e geral são complementares e indissociáveis, e não há predominância de uma sobre outra (BRASIL MEC SETEC, 2007).

De acordo com o documento base “Educação Profissional Técnica De Nível Médio Integrada Ao Ensino Médio” da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (2007, pag. 41):

A ideia de formação integrada sugere superar o ser humano dividido historicamente pela divisão social do trabalho entre a ação de executar e a ação de pensar, dirigir ou planejar. Trata-se de superar a redução da preparação para o trabalho ao seu aspecto operacional, simplificado, escoimado dos conhecimentos que estão na sua gênese científico-tecnológica e na sua apropriação histórico-social. Como formação humana, o que se busca é garantir ao adolescente, ao jovem e ao adulto trabalhador o direito a uma formação completa para a leitura do mundo e para a atuação como cidadão pertencente a um país, integrado dignamente à sua sociedade política. Formação que, nesse sentido, supõe a compreensão das relações sociais subjacentes a todos os fenômenos.

Assim, o Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio visa a formação técnica e geral dos educandos, permitindo, ao mesmo tempo, apreciação ampla e crítica do mundo, a possibilidade de avanços nos estudos em nível superior e uma formação técnica qualificada que permita ingresso no mercado de trabalho.

8.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos para atender ao objetivo geral do Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio, são:

1. Construir de uma consciência social crítica, tratando o estudante como agente do processo da construção do conhecimento e da transformação das relações sociais.
2. Preparar o estudante para a vida produtiva, consolidando e aprofundando os conhecimentos adquiridos, possibilitando o prosseguimento nos estudos e conhecimentos das formas contemporâneas de linguagem.
3. Formar e qualificar profissionais empreendedores que sejam criativos, proativos e éticos, por meio do desenvolvimento de competências que incluam conhecimentos e habilidades que lhes permitam compreender as diversas atividades administrativas de nível tático e de nível operacional de forma a elaborar e avaliar ações que contribuam para a organização e administração das organizações contribuindo com a responsabilidade socioambiental, os resultados, a eficiência e a qualidade dos negócios.

9. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

No Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio, a profissionalização se opõe à simples formação para o mercado de trabalho, incorporando valores ético-políticos e conteúdos históricos, culturais e científicos que caracterizam a práxis humana. O egresso deverá ter uma compreensão avançada da dinâmica das sociedades modernas, o que lhe permitirá, entre outras coisas, o exercício crítico e autônomo de sua profissão, sem nunca se esgotar nela (BRASIL MEC SETEC, 2007).

No que tange à sua formação *strictu sensu*, o Técnico em Administração atua em processos administrativos nas áreas de recursos humanos, de finanças, de compras, de logística, de vendas, de marketing, de produção e de outros relacionados ao funcionamento de uma organização, tendo como principais atribuições a definição de processos mais eficientes para as situações cotidianas, eventualmente envolvendo-se com questões mais complexas de gestão organizacional. Tem como diretrizes a busca da eficiência, eficácia, efetividade e relevância, amparadas na tolerância, no comportamento empreendedor e na ética.

9.1. CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS

O curso Técnico em Administração está previsto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT). No CNCT, sugerem-se alguns temas para o curso Técnico em Administração, que estão contemplados nos componentes curriculares da Parte Específica, a saber:

- Organização empresarial, tema presente em “Fundamentos em Administração” (FAD);
- Matemática financeira, tema presente em “Administração Financeira” (AFI);
- Legislação trabalhista, tributária e empresarial, tema presente em “Legislação Trabalhista e Empresarial” (LTE) e “Contabilidade” (CON);
- Arquivamento, tema transversal, presente nos componentes curriculares “Contabilidade” (CON) e “Administração de Pessoas” (APE);
- Rotinas trabalhistas, financeiras e contábeis, temas transversais, presentes nos componentes curriculares Contabilidade (CON), Administração de Pessoas (APE) e Administração Financeira (AFI);
- Métodos e técnicas administrativas, temas presentes em Fundamentos em Administração (FAD);
- Redação oficial, tema presente em Língua Portuguesa (LPO) e Legislação Trabalhista e Empresarial (LTE).

O curso definido nesse projeto garante um egresso que executa as funções de apoio administrativo: protocolo e arquivo, confecção e expedição de documentos administrativos e controle de estoques. Também está garantido que o egresso opere sistemas de informações

gerenciais de pessoal e material e utilize ferramentas da informática básica, como suporte às operações organizacionais.

Ou seja, tanto na Formação quanto no Perfil Profissional do Egresso são adotadas as referências de nomenclatura, de carga horária e de perfil descritivo apresentados no CNCT.

9.2. CLASSIFICAÇÃO BRASILEIRA DE OCUPAÇÕES

O curso Técnico em Administração também está presente na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). A Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) foi instituída por meio da Portaria Ministerial nº 397, de 09/10/2002. A CBO é divulgada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que coordena o processo de elaboração com a colaboração de diversas instituições conveniadas, como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), instituições de ensino e consultorias especializadas, com o apoio da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

A CBO tem por finalidade a identificação das ocupações no mercado de trabalho, para fins classificatórios junto aos registros administrativos e domiciliares. Inclusive, é um campo na página do Contrato de Trabalho que deve ser preenchido na Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), quando ocorre o registro de emprego. O número CBO do Técnico em Administração é 3513-05.

O curso definido nesse projeto garante um egresso que controla rotina administrativa, realiza atividades em recursos humanos, contrata mão-de-obra, atua na área de compras, assessora a área de vendas, intercambia mercadorias e serviços e executa atividades nas áreas fiscal e financeira.

Ou seja, tanto a Formação quanto o Perfil Profissional do Egresso estão em harmonia tanto com a Descrição Sumária quanto com as Competências Pessoais indicadas na CBO.

Porém, é importante avisar que, até o momento, o egresso do curso Técnico em Administração não tem direito ao registro profissional no Conselho Regional de Administração (CRA).

10. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O ingresso ao curso será por meio do Processo Seletivo, de responsabilidade do Instituto Federal de São Paulo e processos seletivos para vagas remanescentes, por meio de edital específico, a ser publicado pelo IFSP no endereço eletrônico www.ifsp.edu.br. Outras formas de acesso previstas são: reopção de curso, transferência interna e externa, *ex officio* ou outras formas definidas pelo IFSP por meio de edital específico.

Para o acesso ao Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, o estudante deverá ter concluído o Ensino Fundamental ou equivalente, de acordo com a legislação educacional vigente, devendo apresentar o Certificado e respectivo Histórico. Serão oferecidas 40 vagas anuais para o Curso Técnico em Administração na modalidade integrada ao Ensino Médio, com duração de três (3) anos.

De acordo com a Lei nº 12.711/2012, serão reservadas, no mínimo, 50% das vagas aos candidatos que cursaram integralmente o Ensino Fundamental em escola pública. Dentre estas, 50% serão reservadas para candidatos que tenham renda *per capita* bruta igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (um salário-mínimo e meio). Das vagas para estudantes egressos do ensino público, os autodeclarados pretos, pardos ou indígenas preencherão, por curso e turno, no mínimo, percentual igual ao dessa população, conforme último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o Estado de São Paulo, de acordo com a Lei nº 12.711/2012, de 29/08/2012.

11. LEGISLAÇÃO DE REFERÊNCIA

11.1 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL OBRIGATÓRIA A TODOS OS CURSOS TÉCNICOS

Legislação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo.

- ✓ Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

- ✓ Resolução nº 871, de 04 de junho de 2013 – Regimento Geral;
- ✓ Resolução nº 872, de 04 de junho de 2013 – Estatuto do IFSP;
- ✓ Resolução nº 866, de 04 de junho de 2013 – Projeto Pedagógico Institucional;
- ✓ Resolução nº 859, de 07 de maio de 2013 – Organização Didática;
- ✓ Resolução nº 26, de 11 de março de 2014 – Delega competência ao Pró-Reitor de Ensino para autorizar a implementação de atualizações em Projetos Pedagógicos de Cursos pelo Conselho Superior;
- ✓ Nota Técnica nº 001/2014 – Recuperação contínua e Recuperação Paralela.
- ✓ Resolução nº 25, de 8 de dezembro de 2015 – Define os parâmetros de carga horária para os cursos Técnicos, PROEJA e Graduação do IFSP.

Ações Inclusivas

- ✓ Decreto nº 5.296/2004, de 2 de dezembro de 2004 – Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- ✓ Decreto nº 7.611/2011, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado e dá outras providências.
- ✓ Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015 - Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

Pareceres

- ✓ Parecer CNE/CEB nº 11, de 09 de maio de 2012, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares para a Educação Técnica de Nível Médio.

Plano Nacional de Educação-PNE

- ✓ Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

- ✓ Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Educação Profissional Técnica de Nível Médio

- ✓ Decreto 5.154 de 23/07/2004, que Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.
- ✓ Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Em seu Art. 33 estabelece a carga horária mínima das atividades presenciais para os cursos na modalidade a distância.

Legislação Curricular: temas obrigatórios para a abordagem transversal ou interdisciplinar no currículo:

História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena

- ✓ Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003, altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que altera as diretrizes e bases da educação nacional para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.
- ✓ Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana.
- ✓ Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, que altera a LDB nº 9394/96 modificada pela Lei nº 10.639, de janeiro de 2003

Educação Ambiental

- ✓ Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.
- ✓ Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Educação em Direitos Humanos

- ✓ Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009, que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos.
- ✓ Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Educação alimentar e nutricional

- ✓ Lei nº 11.947/2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis nº 10.880, de 9 de junho de 2004, nº 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, e nº 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória nº 2.178–36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei nº 8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências.
- ✓ Resolução /CD/FNDE nº 38, de 16 de julho de 2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE.

Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria.

- ✓ Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências.

Educação para o trânsito

- ✓ Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, que institui o Código de Trânsito Brasileiro.

Catálogo Nacional de Cursos Técnicos

- ✓ Resolução CNE/CEB nº 4, de 6 de junho de 2012, que dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.
- ✓ Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de dezembro de 2014, que atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012.

CONFEA/CREA

- ✓ Resolução CONFEA nº 473, de 26 de novembro de 2002, que institui a Tabela de Títulos Profissionais.
- ✓ Resolução nº 1010, de 22 de agosto de 2005, que dispõe sobre a regulamentação da atribuição de títulos profissionais, atividades, competências e caracterização do âmbito de atuação dos profissionais inseridos no Sistema CONFEA/CREA, para efeito de fiscalização do exercício profissional.

Classificação Brasileira de Ocupações

- ✓ Portaria nº 397, de 09 de outubro de 2002 – Aprova a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO/2002), para uso em todo território nacional e autoriza a sua publicação.

Estágio Curricular Supervisionado

- ✓ Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e nº 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6 da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001 e dá outras providências.
- ✓ Portaria nº. 1204/IFSP, de 11 de maio de 2011, que aprova o Regulamento de Estágio do IFSP.
- ✓ Resolução CNE/CEB nº 2, de 4 de abril de 2005 – Modifica a redação do § 3º do artigo 5º da Resolução CNE/CEB nº 1/2004 até nova manifestação sobre estágio supervisionado pelo Conselho Nacional de Educação.
- ✓ Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de janeiro de 2004, que estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Inclui texto Resolução CNE/CEB nº 2/2005.

LIBRAS

- ✓ Decreto nº5.626, de 22 de dezembro de 2015, que Regulamenta a Lei nº10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais-Libras e o art.18 da Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

11.2 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL ESPECÍFICA PARA OS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO

- ✓ Resolução CNE/CEB nº 2, de 30 de janeiro de 2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
- ✓ Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – PCNEM.
- ✓ Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica/ Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. –Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.542p.

Sociologia e Filosofia:

- ✓ Parecer CNE/CEB nº38/2006, de 7 de julho de 2006, dispõe sobre a inclusão obrigatória das disciplinas de Filosofia e Sociologia no currículo do Ensino Médio.
- ✓ Lei nº 11. 684, de 2 de junho de 2008, que altera o art. 36 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio

Exibição de filmes na Educação Básica

- ✓ Lei nº 13.006, de 26 de junho de 2014-acrescenta § 8º ao art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica.

Língua Espanhola

- ✓ Lei nº 11.161, de 05 de agosto de 2005, que dispõe sobre o ensino da língua espanhola.

Ensino de Arte

- ✓ Lei nº 12.287/2010, que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, no tocante ao ensino da arte.

Educação Física

- ✓ Lei nº 10.793, de 1 de dezembro de 2003, que altera a redação do art. 26, que dispõe sobre a Educação Física no projeto pedagógico da escola e altera a redação do art. 26, § 3º, e do art. 92 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que "estabelece as diretrizes e bases da educação nacional", e dá outras providências.

12. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio decorre de uma construção coletiva e democrática baseada na fundamentação legal supracitada e nas particularidades do Câmpus. A comissão responsável pela elaboração deste Projeto Pedagógico de Curso (PPC), promoveu debates e consultas à comunidade interna (direção, gerente educacional, coordenadores de curso, docentes, pedagogos, discentes e servidores técnico-administrativos) e externa (pais e responsáveis de discentes dos cursos técnicos integrados, representantes de órgãos de educação do município de São Roque, discentes do Câmpus São Roque, etc.). Inicialmente, foram discutidos e delineados os objetivos gerais e específicos do curso, bem como o perfil do egresso. Em seguida, foi concebida a organização curricular, isto é, os componentes curriculares que compõe o curso e a disposição ao longo dos anos (itinerário formativo).

No que concerne às particularidades do Câmpus, isto é, aos argumentos que partiram da comunidade interna e influenciaram a organização curricular do presente PPC, a excessiva carga horária do PPC anterior e consequente dificuldade dos discentes para se dedicar à outras atividades, como projetos de pesquisa, ensino e extensão, estágio e lazer foi um fator determinante.

Diante desse cenário, foi debatida e estabelecida, junto à comunidade interna e externa, redução do quantitativo de disciplinas do curso, em comparação ao PPC anterior, sem perder de vista as bases legais que estabelecem o quantitativo de horas para os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio (artigo 27 da Resolução CNE – CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012 e Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de dezembro de 2014) e a qualidade do processo educacional.

Ficou estabelecido que os discentes terão no máximo um contra turno semanal no primeiro e segundo ano e nenhum contra turno no terceiro ano. Assim, eles terão mais tempo para se dedicar a outras atividades no decorrer dos anos e a um possível estágio no último ano. Com efeito, essa redução ficou condicionada ao compromisso de maior integração curricular e a oferta de atividades extracurriculares, o que na prática promoveria redução da quantidade dos componentes curriculares, e não da qualidade da formação discente. Assim, conteúdos relacionados à “Sociologia” e “Filosofia”, que tiveram carga horária reduzida em relação ao PPC anterior, serão abordados de maneira integrada em componentes curriculares da Habilitação Profissional, como “Fundamentos em Administração”, “Responsabilidade Social e Ambiental Corporativa” e “Projeto Integrador: Abertura de um Negócio”. Por sua vez, conteúdos dos componentes curriculares “Educação Física” e “Arte”, que também tiveram sua carga reduzida, serão abordados no “Projeto Integrador: Eventos Artísticos, Culturais e Esportivos”, integrados a conteúdos de componentes curriculares da Habilitação Profissional. Por fim, a redução da carga do componente “Inglês” será compensada pela oferta de atividades extracurriculares (projetos de ensino e extensão, ex. clube de conversação, curso de preparação para exames de proficiência - TOEFL e TOEIC, clube de leitura em inglês, Inglês com música) em local e horário que permitam o acesso dos discentes.

A carga total de “Língua Portuguesa” não foi reduzida em relação ao PPC anterior. No entanto, no segundo ano há duas aulas, enquanto no primeiro e terceiro ano há quatro aulas. Diante da importância dos conteúdos “Língua Portuguesa”, no segundo ano, haverá uma atenção especial para exercitar produção textual principalmente nos componentes “Filosofia” e “Sociologia”.

Com base em demanda levantada pelos discentes do curso Técnico em Administração debatida e aceita pela comunidade interna e externa, foi criado o componente curricular “Legislação Trabalhista e Empresarial”. Esse componente também integra conteúdo da “Língua Portuguesa”, como leitura, interpretação de textos e escrita no contexto jurídico.

Os componentes da Habilitação Profissional “Práticas Organizacionais” e “Introdução à Estratégia”, presentes no Projeto Pedagógico de Curso anterior, foram extintos, pois houve o entendimento de que seus conteúdos são abordados em diversos outros componentes curriculares de maneira mais contextualizada. Assim, os conteúdos relacionados à “Práticas

Organizacionais” serão abordados especialmente no “Projeto Integrador: Eventos Artísticos, Culturais e Esportivos”, “Projeto Integrador: Abertura de um Negócio” e “Administração de Pessoas”. Por sua vez, os conteúdos referentes a “Introdução à Estratégia” serão abordados especialmente em “Administração Financeira”, “Administração Mercadológica”, “Operações Logísticas e Produtivas”, “Administração de Pessoas” e “Projeto Integrador: Abertura de um Negócio”.

O curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio é um curso anual. A integralização mínima do curso é de três (3) anos e a máxima é de seis (6) anos, em conformidade com a Organização Didática vigente, em que o prazo para integralização dos cursos da Educação Básica Profissional de Nível Médio é o dobro dos semestres/anos previstos para conclusão (Resolução n. 859/2013, de 7 de maio de 2013-em vigor- Alterada pela Resolução n. 39/2015, de 2 de junho de 2015).

12.1 ATIVIDADE ESTUDANTIL EXTRACLASSE

A Atividade Estudantil Extraclasse estará relacionada à participação discente em: projetos de pesquisa, ensino e extensão promovidos pelo Câmpus, palestras, congressos, eventos de negócios, eventos tradicionais da microrregião ou promovidos pelas respectivas Prefeituras, ações comunitárias, pesquisa ou levantamento de campo, peça teatral, filmes, visitas técnicas, minicursos e outras atividades que possam promover aos estudantes experiências relacionadas aos conteúdos trabalhados em sala de aula. Os professores serão estimulados a envolver entidades que tenham forte relação com o curso, como o Conselho Regional de Administração (CRA), a Associação das Indústrias de São Roque, Araçariguama, Alumínio e Mairinque (AISAM), a Associação Comercial de São Roque (ACIA), o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), entre outras.

12.2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do IFSP	
Câmpus	São Roque
Forma de oferta	Presencial
Previsão de abertura do curso	1º semestre 2017
Período	Vespertino
Vagas Anuais	40
Nº de anos	3
Carga Horária Optativa	433,3 horas
Carga Horária Mínima Obrigatória	3.333,3 horas
Duração da Hora-aula	50 min
Duração do ano	40 semanas

Os estudantes do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio que optarem pela realização da atividade curricular optativa (não obrigatória) de Estágio Curricular Profissional Supervisionado ou dos componentes curriculares optativos de “Espanhol” e “Libras”, virão a apresentar, ao final do curso, a seguinte carga horária:

Cargas Horárias possíveis para o Curso Técnico Integrado em Administração	Total de Horas
Carga horária mínima: Componentes curriculares obrigatórios	3333,3
Componentes curriculares obrigatórios + Estágio Supervisionado	3633,3
Componentes curriculares obrigatórios + Componentes curriculares optativos	3466,7
Carga Horária Máxima: Componentes Curriculares obrigatórios + Estágio Supervisionado+ Componente Curriculares optativos.	3766,7

12.3 ESTRUTURA CURRICULAR

12.3.1 CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO Criado pela Lei nº 11.892 de 29/12/2008. Câmpus São Roque Criado pela Portaria Ministerial nº 710, de 09/06/2008 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO Base Legal: Lei nº 9.394/1996, Decreto nº 5.154/2004, Resoluções CNE/CEB nº 02/2012 e nº 06/2012.												Carga Horária Mínima Obrigatória	
												3333,3	
												Número de semanas	
												40	
Habilitação Profissional: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO													
BASE NACIONAL COMUM	ÁREAS	Componente Curricular	Cód.	Trat. Met.	Núm. Prof.	Aulas semanais			Total de ch/componentes			Total aulas	Total horas
						1º	2º	3º	1º	2º	3º		
	LINGUAGENS	Arte	ART	T/P	1	2	1	1	66,7	33,3	33,3	160	133,3
		Educação Física	EFI	T/P	1	1	2	1	33,3	66,7	33,3	160	133,3
		Língua Portuguesa	LPO	T	1	4	2	4	133,3	66,7	133,3	400	333,3
	MATEMÁTICA	Matemática	MAT	T	1	4	2	4	133,3	66,7	133,3	400	333,3
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Biologia	BIO	T	1	2	2	2	66,7	66,7	66,7	240	200,0
		Física	FIS	T	1	2	2	2	66,7	66,7	66,7	240	200,0
		Química	QUI	T	1	2	2	2	66,7	66,7	66,7	240	200,0
	CIÊNCIAS HUMANAS	Filosofia	FIL	T	1	1	2	1	33,3	66,7	33,3	160	133,3
		Geografia	GEO	T	1	2	2	2	66,7	66,7	66,7	240	200,0
		História	HIS	T	1	2	2	2	66,7	66,7	66,7	240	200,0
		Sociologia	SOC	T	1	1	2	1	33,3	66,7	33,3	160	133,3
Parte Divers.Obrigatória	LINGUAGENS	Língua Inglesa	ING	T	1	0	1	2	0,0	33,3	66,7	120	100,0
FORMAÇÃO GERAL = Sub Total I						23	22	24	766,7	733,3	800,0	2760	2300,0
HABILITAÇÃO PROFISSIONAL	Administração de Pessoas	APE	T	1	4	0	0	0	133,3	0,0	0,0	160	133,3
	Fundamentos da Administração	FAD	T	1	2	0	0	0	66,7	0,0	0,0	80	66,7
	Informática para o Técnico em Administração	ITA	T	1	2	0	0	0	66,7	0,0	0,0	80	66,7
	Responsabilidade Ambiental e Social Corporativa	RAC	T	1	2	0	0	0	66,7	0,0	0,0	80	66,7
	Legislação Trabalhista e Empresarial	LTE	T	1	2	0	0	0	66,7	0,0	0,0	80	66,7
	Contabilidade	CON	T	1	0	2	0	0	0,0	66,7	0,0	80	66,7
	Administração Mercadológica	AMC	T	1	0	3	0	0	0,0	100,0	0,0	120	100,0
	Estatística	ETI	T	1	0	2	0	0	0,0	66,7	0,0	80	66,7
	Operações Logísticas e Produtivas	OLP	T	1	0	4	0	0	0,0	133,3	0,0	160	133,3
	Projeto Integrador: Eventos Artísticos, Culturais e Esportivos	PEA	T/P	2	0	2	0	0	0,0	66,7	0,0	80	66,7
	Empreendedorismo	EPD	T	1	0	0	2	0	0,0	0,0	66,7	80	66,7
	Administração Financeira	AFI	T	1	0	0	2	0	0,0	0,0	66,7	80	66,7
	Projeto Integrador: Abertura de um Negócio	PAN	T/P	1	0	0	2	0	0,0	0,0	66,7	80	66,7
FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE = Sub Total II						12	13	6	400,0	433,3	200,0	1240	1033,3
Total de Aulas Semanais (Aulas de 50 minutos)						35	35	30	1166,7	1166,7	1000,0	4000	
CARGA HORÁRIA TOTAL MÍNIMA OBRIGATÓRIA	Formação Geral : Base Nacional Comum + Parte Diversificada Obrigatória												2300,0
	Habilitação Profissional: Projeto Integrador + Parte Específica												1033,3
	Carga Horária Total Mínima Obrigatória												3333,3
COMPONENTES OPTATIVOS	Língua Espanhola (optativa)		LIE	T	1	2			66,7			80	66,7
	Libras (optativa)		LIB	T	1	2			66,7			80	66,7
ESTÁGIO SUPERVISIONADO (OPTATIVO)	Estágio Profissional Supervisionado (Optativo)												300,0
CARGA HORÁRIA TOTAL MÁXIMA	Carga Horária Total Máxima												3766,7

12.4 PLANOS DOS COMPONENTES CURRICULARES

12.4.1 PLANO DOS COMPONENTES CURRICULARES DA BASE NACIONAL COMUM

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO	CÂMPUS SÃO ROQUE
--	---------------------------------------

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.		
Componente curricular: Arte		
Ano: 1º	Código: ART	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,6
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Auditório, Sala de Informática, Ginásio Poliesportivo	

2 - EMENTA:

A disciplina de arte deve criar condições para que o discente, antes de qualquer outra aquisição, se aprofunde na percepção de sua real identidade. Por meio desse "reconhecimento" de si mesmo, e dentro de um ambiente que se sabe ser prioritariamente coletivo, o da instituição escolar, dá-se o processo de composição contínua de sentido para o saber onde indivíduo e sociedade se constroem de forma indissociável. A arte, nesse caso tendo a música como desencadeadora de processos artísticos, deve promover a manifestação do potencial dos discentes para que façam livre uso de suas competências sensoriais, estéticas, éticas e principalmente humanísticas, dando lugar a uma cultura onde se veja instaurada uma práxis profissional (principalmente por se tratar de um instituto de formação científica, técnica e tecnológica) que, antes de qualquer interesse mercadológico, político ou econômico, priorize o bem comum, independentemente de credo, raça, cor, cultura ou qualquer tipo de especificidade humana. Imerso nessa prática que faz uso das manifestações subjetivas como recurso de produções de cunho essencialmente cultural encontra-se o pensamento de Paulo Freire (1992, p. 36) onde o conhecimento não se dá dentro de um processo mecânico e desconectado, mas sim por meio das relações homem-mundo, na construção dos saberes, e numa constante invenção e reinvenção da realidade.

3-OBJETIVOS:

- conhecer as linguagens artísticas, os saberes estéticos, culturais e atuar objetivamente produzindo material artístico como resultado de diálogos com a realidade pessoal, social, cultural, política e tecnológica.
- abordar os conteúdos inicialmente por meio da prática do diálogo e da reflexão.
- Apropriar-se das próprias potencialidades
- desenvolver comprometimento com o meio ambiente e com o bem comum
- desenvolver habilidades técnicas vinculadas à manipulação das linguagens trabalhadas
- estimular a liberdade criativa e atribuir sentido ao objeto de arte em tempo integral

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- O que é arte/ Origem das manifestações artísticas
- As linguagens da arte

- Uma prática artística conscientizando a relação artista produtor e artista receptor/ Arte-público (semana cultural)
- Culturas ancestrais/ Indígenas/ Povos africanos
- O universo da arte barroca nas artes visuais e na música/ Bach
- A arte contemporânea que começa com as paisagens sonoras de Murray Shafer
- As propriedades do som/ ritmo/ timbres instrumentais/ melodia/ dissonância e consonância
- O contemporâneo no teatro, na dança e nas artes visuais
- Merce Cunningham e a dança moderna
- The Beatles e fenômenos musicais e mercadológicos

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOZZANO, Hugo B.; FREND, Perla; GUSMÃO, Tatiane Cristina. **Arte em interação**. São Paulo. IBEP. 2015.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FARIAS, Agnaldo. **Arte brasileira hoje**. São Paulo: Publifolha, 2002.

CALABRIA, Carla Paula Brondi; MARTINS, Raquel Valle. **Arte História & Produção**: Brasil. São Paulo: FTD, 2009.

STANISLAVSKI, Constantin. **A preparação do ator**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO	CÂMPUS SÃO ROQUE
--	--

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.	
Componente curricular: Educação Física	
Ano: 1º	Código: EFI

Nº de aulas semanais: 1	Total de aulas: 40	Total de horas: 33,3
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Ginásio Esportivo	
2 - EMENTA: O componente curricular inter-relaciona os cinco eixos “jogos”, “esporte”, “ginástica”, “luta”, “atividade rítmica” com os quatro temas "Corpo, Saúde e Beleza", "Contemporaneidade", "Mídias" e "Lazer e Trabalho", de modo a propiciar a expressão individual e/ou grupal no âmbito da cultura de movimento.		
3-OBJETIVOS: Compreender o jogo, o esporte, a ginástica, a luta e a atividade rítmica como fenômenos socioculturais, em sintonia com os temas da atualidade e das vidas dos estudantes, ampliando os conhecimentos no âmbito da cultura de movimento.		
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Tema – Lazer e trabalho: • A importância do lazer para saúde Tema – Luta, Jogos e Esporte: • A importância da estratégia e tática no desempenho • Adaptação de locais e materiais disponíveis na comunidade para realizar práticas de seu interesse. Tema – Ginástica: Adaptação programas de exercícios físicos às condições disponíveis no cotidiano. • Princípios orientadores; • Técnicas e exercícios;		

Tema – Atividade rítmica:

- Organização coletiva para propor e gerar alternativas, bem como reivindicar locais apropriados para promover o acesso comunitário à prática das danças.

Tema-Corpo e beleza em diferentes períodos históricos:

- Padrões de beleza e suas relações com contextos históricos.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOREIRA, Wagner Wey (Org.). **Educação física & esportes**: perspectivas para o século XXI. 17. ed. Campinas: Papirus, 2011. 144 p. ISBN: 978-85-308-0200-4.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação Física na escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

NAHAS, Markus Vinicius. **Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida**: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 3. ed, Londrina: Midiograf, 2003.

TANI, Go; BENTO, Jorge O.; PETERSEN, Ricardo Demetrio de Souza (Org.). **Pedagogia do Desporto**.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.		
Componente curricular: Língua Portuguesa		
Ano: 1º	Código: LPO	
Nº de aulas: 04 semanais: 4	Total de aulas: 160	Total de horas: 133,3
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?----- ----- -----	
2 - EMENTA: O componente curricular de Língua Portuguesa apresenta as questões de leitura e interpretação de texto, trabalhando, principalmente, com os estudos sobre crônicas, contos e romances literários brasileiros. Trabalha, ademais, com o estudo da Literatura, a partir diferentes escolas literárias. Além disso, ele prioriza os recursos expressivos da língua verbal e não verbal utilizados pelos estudantes ao longo do ano e a produção de textos em que se apliquem os recursos linguísticos adequados à produção de sentidos, em diferentes gêneros textuais (crônicas, contos, romances, além de narração e dissertação). Outrossim, o componente curricular visa aplicar os recursos da língua em contextos relevantes de produção escrita e oral, tanto em contexto escolar quanto para o mundo do trabalho.		
3-OBJETIVOS: Inserir o estudante no mundo da literatura, mostrando sua importância no contexto histórico como instrumento de expressão dos movimentos sociais e culturais, a partir do estudo de crônicas, contos		

e romances das escolas literárias brasileiras do Período Colonial ao século XIX; despertar o interesse pela leitura; desenvolver atividades que permitam o uso da norma culta na forma escrita e oral. Identificar os gêneros textuais, e os traços característicos da tipologia dos respectivos textos e os diferentes portadores de textos; compreender os estudos linguísticos abordando os elementos coesivos, conectivos, marcadores de tempo e espaço, argumentativos, comunicativos e gramaticais.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Estudo da crônica, a partir de diferentes textos de autores consagrados. Aprofundamento das noções sobre a estruturação, o modo de composição, as crônicas confeccionadas em verso, músicas em formato de crônica etc.;
- Práticas de escrita (produção textual) de crônicas e dissertação;
- Os contos literários – análise de contos e autores fundamentais da literatura: estruturação, modelos, composição de diferentes contos.
- O Romance: verificação dos principais aspectos que envolvem o romance: narrador, personagem, tempo, espaço, análise dos aspectos gerais;
- Estudo de Romances brasileiros e de alguns dos principais autores;
- As principais escolas literárias brasileiras
- A literatura como instituição social. Variação linguística: preconceito linguístico. Comunicação e relações sociais. A exposição artística e o uso da palavra. Discurso e valores pessoais e sociais.
- Estruturação da atividade escrita: Planejamento; Construção do texto; Revisão. Texto argumentativo (foco: leitura e escrita):
- Funcionamento da língua. O conceito de gênero textual. Construção linguística da superfície textual: coesão e coerência. Identificação das palavras e ideias chave em um texto.
- Aspectos gerais da linguagem humana e animal: origem, sistema da língua, gramática, linguagem, estrangeirismo, poesia, vocabulário,
- Noções gramaticais necessários para a construção de textos.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FARACO, Carlos Alberto. Português Língua e Cultura. 1º ano do Ensino Médio. 3ª ed Curitiba: Base Editorial. 2013.
6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CUNHA, Celso e CINTRA, Luiz F. Lingley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. Editora Nova Fronteira. Rio de Janeiro, RJ. 2001. ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M.; PONTARA, Marcela. Português: contexto, interlocução e sentido. Vol. 1.São Paulo: Moderna, 2011.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO	CÂMPUS SÃO ROQUE
--	--

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO	CÂMPUS SÃO ROQUE
--	--

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1 - IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Matemática		
1º ANO	Código: MAT	
Nº de aulas semanais:	Total de aulas:	Total de horas:
4	160	133,33
Abordagem Metodológica:	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?	
T (X) P () T/P ()	() SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2 - EMENTA: O ensino da Matemática, em nível médio, deve ser articulado em torno dos eixos Trabalho, Ciência, Cultura e Tecnologia que, de acordo com o documento “Ensino Médio Inovador”, traduzem as dimensões fundamentais do desenvolvimento humano. Dessa forma, os conteúdos matemáticos não devem ser explorados como fins em si mesmos, mas como meios para promover o desenvolvimento de competências e habilidades que permitam aos alunos desvendar os aspectos quantitativos da realidade (inclusive onde eles são menos explícitos), reconhecendo nela estruturas, padrões e formas. A Matemática também oferece recursos que possibilitam a modelagem de fenômenos dos mais variados tipos, sendo importante que os alunos apreendam esse potencial e que se tornem competentes no uso dessas ferramentas. Nesse contexto, enfatizar as ideias fundamentais da disciplina constitui uma ação contra a fragmentação a qual a própria Matemática tendo sido submetida e também contra a fragmentação do conhecimento, já que as ideias fundamentais são as que ultrapassam o âmbito da própria Matemática, repercutindo em outras áreas. Naturalmente, será evitada a abordagem estritamente formal e tecnicista dos conteúdos, a fim de privilegiar a compreensão do significado dos conceitos. Nesse sentido, os recursos		

computacionais e a via da problematização serão preferencialmente utilizados como estratégias didáticas.

3 - OBJETIVOS:

- Compreender os conjuntos numéricos em suas especificidades e as relações de inclusão entre os mesmos.
- Identificar regularidades e padrões e sintetizá-los por meio de expressões algébricas.
- Reconhecer diferentes categorias de sequências numéricas relacionando-as as suas respectivas leis de formação.
- Aprimorar a capacidade de ler e interpretar os aspectos matemáticos da realidade, particularmente aqueles ligados à proporcionalidade direta e inversa.
- Identificar os diferentes tipos de relação de dependência entre duas variáveis, representando-as por meio de tabelas, conjuntos, gráficos, diagramas e fórmulas.
- Reconhecer os fundamentos da noção de semelhança de figuras planas.
- Analisar situações-problema em que estão presentes as relações entre os lados e entre os lados e os ângulos de um triângulo retângulo, em diferentes contextos.
- Utilizar os conhecimentos apreendidos sobre funções para elaborar modelos, resolver problemas, tomar decisões e propor intervenções sobre a realidade.

- Apropriar-se dos recursos oferecidos pelas ferramentas tecnológicas para obter maior compreensão dos conceitos estudados.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Conjuntos: noções fundamentais e operações;
2. Conjuntos numéricos: naturais, inteiros, racionais, irracionais e reais;
 - a. Valor absoluto de um número;
 - b. Intervalos reais;
3. Sequências:
 - a. Sequências numéricas;
 - b. Progressões aritmética e geométrica;
4. Razões, proporções e porcentagem:
 - a. Noções de matemática financeira;
5. Interdependência entre grandezas: o estudo das funções e suas aplicações:
 - a. Função do 1º grau;
 - b. Função do 2º grau:
 - i. Problemas de máximos e mínimos;
 - ii. Inequações do 2º grau.
 - c. A função exponencial e suas aplicações; equações e inequações elementares
 - d. A função logarítmica e suas aplicações; equações e inequações elementares.
6. Geometria plana:
 - a. Áreas de figuras planas.
 - b. Semelhança de triângulos.
 - c. Triângulo retângulo:
 - i. O teorema de Pitágoras;
 - ii. Relações métricas;
 - iii. Trigonometria.

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

IEZZI, Gelson [et alii]. **Matemática:** ciência e aplicações. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. v.1. ISBN: 978-85-02-19424-3.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DANTE, Luís Roberto. **Matemática:** contexto e aplicações. 4. ed. São Paulo: Ática, 2011. v.3. ISBN: 978-85-08-12918-8.

MELLO, José Luiz Pastore. **Matemática:** construção e significado. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2005. ISBN: 85-1604806-3.

SOUZA, Joamir Roberto. **Novo olhar matemática:** 1. 2. ed. São Paulo: FTD, 2013. ISBN: 978-85-322-8519-5.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO	CÂMPUS SÃO ROQUE
--	---------------------------------------

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.

Componente curricular: Biologia

Ano: 1º

Código: BIO

Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?----- ----- -----	
2 - EMENTA: O componente curricular apresenta a Biologia como uma ciência dinâmica, fundamental à sobrevivência dos seres vivos e essencial na busca de soluções aos principais problemas, do nível molecular ao global.		
3-OBJETIVOS: Revisar alguns conceitos vistos no Ensino Fundamental com um tratamento mais completo para auxiliar na aprendizagem dos conteúdos abrangidos nos componentes curriculares específicos do curso técnico; Compreender que a organização sistêmica da vida é essencial para perceber o funcionamento do planeta e que as modificações ocorridas em determinados componentes do sistema interferem nas interações do mesmo; Compreender que o homem é, ao mesmo tempo agente e paciente das transformações, possibilitando ao estudante dimensionar o significado dessas modificações para evolução e a permanência da vida no planeta.		
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: I – INTRODUÇÃO À BIOLOGIA 1. Generalidades – conceito, ciências correlatas, breve histórico; 2. Principais características dos Seres Vivos; 3. Níveis de Organização dos Seres Vivos.		

II – BIOQUIMICA CELULAR

1. Compostos Inorgânicos e Compostos Orgânicos: Tipos, funções, importância para os seres vivos, caracterização, unidades formadoras e suas ligações, classificação.

III – CITOLOGIA

1. Células eucariotas e células procariotas;
2. Componentes celulares: caracterização e suas funções;
3. Bioenergética: Fotossíntese e Quimiossíntese, Respiração Celular e Fermentação;
4. Ciclo Celular: Interfase, mitose e meiose.

IV – REPRODUÇÃO – ÊNFASE REPRODUÇÃO HUMANA

1. Reprodução Assexuada e Sexuada: Diferenças, Vantagens e Tipos;
2. Anatomia e fisiologia do Aparelho Reprodutor Masculino e Feminino;
3. Hormônios sexuais e Ciclo menstrual;
4. Gametogênese;
5. Fecundação, Gravidez e Parto;
6. Gemelaridade;
7. Métodos Contraceptivos;
8. Doenças Sexualmente Transmissíveis.

V. EMBRIOGÊNESE

1. Tipos de óvulos;
2. Etapas do desenvolvimento embrionário;
3. Anexos embrionários;
4. Classificação embriológica dos animais quanto ao destino do blastóporo, à presença de celoma e quanto ao número de folhetos embrionários.

VI. HISTOLOGIA

1. Histologia Animal: Tecidos Epitelial, Conjuntivo, Muscular e Nervoso;
2. Histologia Vegetal:
 - Tecidos Meristemáticos;

- Tecidos Permanentes: Proteção, Parenquimáticos, Sustentação e Transporte.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CATANI, André; BANDOUC, Antonio Carlos; SANTOS, Fernando Santiago dos. **Biologia**. São Paulo: Edições SM, 2011. (Ser Protagonista). Vol. 1: 416 p. ISBN: 978-85-7675-469-5. Vol. 2: 496 p. ISBN: 978-85-7675-471-8. Vol. 3: 384 p. ISBN: 978-85-7675-473-2.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia**. São Paulo: Moderna, 2011. Vol. 1: 528 p. ISBN: 978-85-160-6328-3. Vol. 2: 888 p. ISBN: 978-85-160-6330-6. Vol. 3: 810 p. ISBN: 978-85-160-6332-0.

SILVA JÚNIOR, César da; SASSON, Sezar; CALDINI JÚNIOR, Nelson. **Biologia**. São Paulo: Saraiva, 2011. Vol. 1: 384 p. ISBN: 978-85-021-3297-9. Vol. 2: 576 p. ISBN: 978-85-021-3299-3. Vol. 3: 384 p. ISBN: 978-85-021-3301-3.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Biologia**. Volume único, 1 ed, São Paulo: Saraiva, 2005.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO	CAMPUS SÃO ROQUE
--	---------------------------------------

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio.		
Componente curricular: Física		
Semestre ou ano: 1º	Código: FIS	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7

Abordagem Metodológica:	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?
T (X) P () T/P ()	() SIM (X) NÃO Qual(is)?----- ----- -----

2 - EMENTA:

O componente curricular estuda conceitos e aplicações da Física para interpretar, sistematizar e matematizar fenômenos relacionados à Matéria e à Mecânica, segundo esses conceitos e suas aplicações, tanto os fenômenos simples, corriqueiros, quanto os fenômenos complexos, mais específicos.

3-OBJETIVOS:

Situar a física como ciência natural em relação às outras ciências estudadas na escola; Reconhecer e saber utilizar corretamente símbolos, códigos e nomenclaturas de grandezas em física.; Entender como e por que efetuam-se medidas físicas e apresentam-se seus valores em termos de unidades de medida.; Conceituar corretamente movimento nas formas gráfica, verbal e matemática; Compreender e utilizar as grandezas vetoriais.; Através de escolha de referencial, reconhecer quando há movimento e repouso; Verificar semelhanças e diferenças entre ponto material e corpo extenso; Identificar grandezas e variações que caracterizam os movimentos; Conceituar deslocamento, distância percorrida e diferenciar de trajetória; Definir e classificar os importantes conceitos da física chamados velocidade e aceleração; Diferenciar deslocamento escalar de distância percorrida; Definir velocidade e suas unidades de medida; Diferenciar velocidade média e instantânea; Aprender a classificar os vários tipos de movimento; Estudar as causas do movimento, isto é, aquilo que faz com que um corpo se movimente; Conceituar corretamente força nas formas gráfica, verbal e matemática; Reconhecer nos fenômenos do cotidiano as leis de Newton; Reconhecer os diversos tipos de forças e como elas interagem com os corpos; Resolver problemas com diagramas de blocos, planos inclinados com e sem atrito; Diferenciar os diversos tipos de movimentos como uniforme e uniformemente variado; Prever distancias e tempos para problemas envolvendo movimentos de corpos conhecidos.; Diferenciar os dois tipos de lei de estática; Estudar situações reais do cotidiano onde haja equilíbrio; Aplicar as leis da estática em

máquinas do dia a dia como alavancas e gangorras infantis; Compreender o significado da grandeza física momento ou torque de uma força.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

CINEMÁTICA:

Conceitos de Movimento

- Movimento e Repouso
- Ponto Material e Corpo Extenso
- Trajetória
- Distancia Percorrida e Deslocamento Escalar
- Velocidade Média e Velocidade Instantânea
- Unidades de Velocidade

Movimento Uniforme

- Definição
- Equação Horária
- Gráficos
- Movimento circular
- Período e Frequência
- Velocidade Angular

Movimento Uniformemente Variado

- Equação Horária
- Equação da Velocidade
- Gráficos
- Equação de Torricelli
- Queda Livre
- Lançamento Vertical

DINÂMICA

Conceitos Iniciais de Dinâmica

- Forças e suas unidades de medida
- Classificação e efeitos das forças

Leis de Newton

- 1ª lei de Newton (Lei da Inércia)
- 2ª lei de Newton
- 3ª lei de Newton (Lei da Ação e Reação)

Determinação de Forças e aplicações

- Forças Peso, Normal
- Balanças, dinamômetros e elevadores
- Plano Inclinado
- Força Elástica e molas
- Força de Tração e Polias
- Forças de Atrito Cinético e Estático

Aplicações das Leis de Newton

- Dinâmica de mais de um corpo.
- Diagrama de Blocos
- Forças Centrípetas

ESTÁTICA

- Condição de Equilíbrio em Ponto Material
- Método da Decomposição
- Método do Polígono
- Momento de uma força
- Máquinas Mecânicas (alavancas, gangorras)
- Condição de Equilíbrio em Corpo Extenso

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARTINI, Glória; SPINELLI, Walter; REIS, Hugo Carneiro; SANT'ANNA, Blaidi. **Conexões com a Física**. 2ª ed. São Paulo. Editora Moderna. 2013.

PIETROCOLA, Maurício; POGIBIN, Alexander; ANDRADE, Renata de; ROMERO, Talita Raquel. **Física em contextos**. São Paulo: FTD, 2011. Vol. 1: 512 p. ISBN: 978-85-322-7621-6. Vol. 2: 624 p. ISBN: 978-85-322-7622-3. Vol. 3: 640 p. ISBN: 978-85-322-7623-0.

RAMALHO, F. JR, FERRARO, N. G., SOARES, P. A. de T. **Os fundamentos da Física**. V 1,2 e 3. São Paulo. Moderna. 2007.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Curso de Física**. São Paulo: Moderna, 2005. Vol. 1: 392 p. ISBN: 978-85-262-5857-0. Vol. 2: 336 p. ISBN: 978-85-262-5859-4. Vol. 3: 336 p. ISBN: 978-85-262-5861-7.

PENTEADO, P. C. M.; TORRES, C. M. A. **Física: ciência e tecnologia**. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Moderna. 2005.

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; KRANE, K. **Fundamentos da Física**, 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

TIPLER, P.A., **Física para cientistas e engenheiros**. vol. 1, 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

SERWAY, R. A.; JEWETT JR., J.W. **Princípios de Física**, vol. 2, 1ª ed., São Paulo: Thomson Pioneira, 2004.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO	CAMPUS SÃO ROQUE
--	--

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio			
Componente curricular: QUÍMICA			
1º ANO		Código: QUI	
Nº de aulas	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7	

Abordagem Metodológica:	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?----- ----- T (X) P () ----- T/P () -----
2 - EMENTA: O componente curricular estuda conceitos, aplicações e modelos explicativos dos fenômenos químicos, abordando as características das transformações químicas, sua formalização simbólica e suas relações estequiométricas.	
3-OBJETIVOS: Conhecer e construir esquemas da representação sobre as transformações em seus aspectos fenomenológicos, das relações entre as quantidades de reagentes e produtos formados, em termos de modelos explicativos, e da linguagem simbólica da Química e conhecer transformações que ocorrem no processo produtivo e que são importantes para a sociedade; Compreender a estrutura da matéria e propriedades dos materiais. Conhecer formas de obtenção dos materiais; Compreender os processos químicos em estreita relação com suas aplicações tecnológicas, ambientais e sociais, de modo a emitir juízos de valor, tomando decisões, de maneira responsável e crítica, nos níveis individual e coletivo; Compreender a ciência e a tecnologia como partes integrantes da cultura humana contemporânea.	
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	

1. Estudo da Matéria e suas propriedades.
2. Estudo das substâncias: Substâncias puras e misturas; separação de misturas.
3. Transformações químicas: Símbolos dos elementos químicos, reconhecimento de substâncias inorgânicas (ácidos, bases, sais e óxidos) e equações químicas; Balanceamento das equações químicas: relações entre massa, número de partículas e energia; Relações quantitativas envolvidas na transformação química; massa molar e quantidade de matéria (mol).
4. Tabela Periódica: Organização e propriedades dos elementos químicos.
5. Noções da evolução de modelos atômicos e ligações químicas.
6. Estudo dos Gases: Propriedades dos gases ideais e equação geral dos gases.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos; MÓL, Gerson de Souza (Coords.). Química cidadã. 1. ed. São Paulo: Nova Geração, 2010. Vol. 1: 416 p. ISBN: 978-85-7678-080-9. Vol. 2: 408 p. ISBN: 978-85-7678-082-3. Vol. 3: 384 p. ISBN: 978-85-7678-084-7.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CANTO, Eduardo Leite do; PERUZZO, Tito Miragaia. Química na abordagem do cotidiano. São Paulo: Moderna, 2011. Vol. 1: 520 p. ISBN: 978-85-160-6340-5. Vol. 2: 488 p. ISBN: 978-85-160-6342-9. Vol. 3: ISBN: 978-85-160-6344-3

FELTRE, R; Fundamentos de Química: Química, Tecnologia, Sociedade. Editora Moderna; 4. ed. Volume Único, São Paulo, 2005.

REIS, Martha. Química: meio ambiente, cidadania e tecnologia. São Paulo: FTD, 2011. Vol. 1: 448 p.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CÂMPUS

SÃO ROQUE

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Filosofia		
1º Ano	Código: FIL	
Nº de aulas semanais: 1	Total de aulas: 40	Total de horas: 33,3
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática, Anfiteatro e Biblioteca.	
2 – EMENTA: O componente curricular visa criar condições para o pensamento crítico e analítico e enfatizar a investigação, a compreensão e o aprofundamento além da superfície dos fatos, ideias e fenômenos. O componente curricular estimular a formulação de questões e a busca por respostas, estabelecendo assim a atitude filosófica da análise investigativa. O componente curricular propicia o fortalecimento do pensamento sistemático, baseado em enunciados precisos e lógicos, exigindo fundamentação racional do que é enunciado e pensado. Estudos sobre a ética, a moral, a autonomia, conhecimento e a alienação. O componente curricular enfatiza as grandes questões que se apresentam à filosofia do hoje.		
3-OBJETIVOS: - Propiciar o conhecimento sobre as condições e origem do nascimento da filosofia. - Situar as relações iniciais da filosofia com a mitologia. - Refletir sobre a filosofia e outras formas de conhecimento e o estatuto do conhecimento na perspectiva da filosofia.		

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Por que estudar Filosofia?

- O que é a filosofia?
- A origem da filosofia

A Filosofia e outras formas de conhecimento:

- Filosofia e Mitologia.
- Mitologia Africana
- Filosofia e senso comum.
- Filosofia e religião.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHAUÍ, Marilena. Iniciação à Filosofia. 2. ed. São Paulo: Ática, 2014. 456 p.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando**: introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2011. 480 p.

BONJOUR & BAKER. Filosofia textos fundamentais comentados. Porto Alegre: Artmed, 2010. 775p.

GALLO, Silvio. Filosofia experiência do pensamento. São Paulo: Scipione, 2014, 375p.

MARCONDES, Danilo. **Iniciação à história da filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 13 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. 298 p.

UNESCO. **História Geral da África**, v. I à VIII, Brasília. UNESCO, Secad/ MEC, UFSCar, 2010.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO	CÂMPUS SÃO ROQUE
--	---------------------------------------

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.		
Componente curricular: Geografia		
Ano: 1º	Código: GEO	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?----- ----- -----	
2 - EMENTA: A Geografia deve preparar o aluno do Ensino Médio para localizar, compreender e atuar sobre as complexidades do mundo contemporâneo, questionar e problematizar a realidade, formular proposições, reconhecer as dinâmicas existentes no espaço geográfico, pensar e atuar criticamente em sua realidade com vista à sua transformação. Este fato requer esforços interpretativos da realidade em múltiplas escalas de tempo-espaço, ou seja, das conexões estabelecidas desde os sistemas escalares locais, às influências estruturais do processo de globalização. Seus conteúdos devem estar agrupados numa totalidade, cujos fragmentos permitam maior profundidade em cada ciclo do Ensino Médio e do curso Técnico em Administração, visando constante integração e diálogo entre as disciplinas. No primeiro ano, ou ciclo, inicia-se com estudo aprofundado dos fundamentos de cartografia e suas tecnologias (sensoriamento remoto, aerofotogrametria, geoprocessamento), passando para aos grandes temas da geografia física em relação à sociedade: geologia, geomorfologia, pedologia, climatologia, hidrologia e biogeografia, além da geopolítica dos recursos naturais e a mediação destas relações pelas organizações nacionais e internacionais. No sentido de dar concretude a dupla formação (básica e técnica), o arcabouço empírico e contextual disciplinar,		

aliado aos fundamentos teórico-conceituais (conceitos estruturantes e suas articulações), deve trazer exemplos práticos sobre o mundo do trabalho e suas tecnologias, associados fundamentalmente ao curso Técnico em Administração.

3-OBJETIVOS:

(I) Desenvolver diversas habilidades e competências no educando para compreender a dimensão espaço-temporal dos fenômenos resultantes das relações entre sociedade e natureza;

(II) Aprofundar nesta fase os fundamentos da linguagem cartográfica e de localização, que permeiam todos os ciclos subsequentes, levando em consideração a sistemática e tematização voltada ao mundo do trabalho e ao curso Técnico em Alimentos.

(III) Oportunizar neste ciclo o estudo sistemático dos temas clássicos da geografia física, exemplificando os conjuntos naturais e promovendo debates em torno de sua apropriação e dos problemas resultantes, bem como dos tratados e conferências internacionais que permeiam esse processo (IPCC, Protocolo de Kyoto, Rio-92, Rio+10, Fórum Social Mundial).

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1 - Introdução aos Estudos Geográficos;
- 2 - Noções Astronômicas Fundamentais;
- 3 - Fundamentos de Cartografia (Sistemática, Temática e as Geotecnologias);
- 4 - Estrutura Geológica da Terra (Geologia Geral e do Brasil);
- 5 - Estruturas e Formas do Relevo (Geomorfologia Geral e do Brasil);
- 6 - Estudo dos Solos (Fundamentos de Pedologia);
- 7 - Fundamentos de Climatologia;
- 8 - Noções de Hidrologia, Bacias Hidrográficas e Drenagem;
- 9 - Biomas e Geoecologia da Paisagem;
- 10 - Debate Nacional e Internacional sobre Meio Ambiente.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

JOLY, F. A cartografia. 15. ed. Campinas: Papirus, 2013.

SENE, E.; MOREIRA, J. C. Geografia Geral e do Brasil – Espaço Geográfico e Globalização, Vol 1. São Paulo: Editora Scipione, 2013.

TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M. de; FAIRCHILD, T. R.; TAIOLI, F. (Orgs.). Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.

SIMIELLI, M. E. R. Geoatlas. 34. ed. v. 1. São Paulo: Ática, 2012.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AB’SABER, A. N. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. 2. Ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

BRASIL, Ministério da Educação (MEC). Orientações Curriculares para o Ensino Médio (Ciências Humanas e suas Tecnologias V.3 – Geografia). Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2006.

MARTINELLI, M. Mapas da geografia e cartografia temática. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2014.

ROSS, J. L. S. (org.). Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP, 2000.

VESENTINI, W. Sociedade e Espaço – Geografia do Brasil. São Paulo: Ed. Ática, 2010.



CÂMPUS

SÃO ROQUE

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.

Componente curricular: História		
Ano: 1º		Código: HIS
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7
Abordagem Metodológica:	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?	
T (X) P () T/P ()	() SIM (X) NÃO Qual(is)?----- ----- -----	
2 - EMENTA: A História deve introduzir o aluno de Ensino Médio no processo de aquisição do conhecimento histórico no sentido de leva-lo a compreender e atuar sobre as complexidades do mundo contemporâneo, questionar e problematizar a realidade, formular proposições, reconhecer as dinâmicas temporais que atuam em um determinado local, povo e cultura. A História como ciência e como instrumento de transformação social deve possibilitar ao discente pensar e atuar criticamente em sua realidade com o objetivo de transformá-la. Tal fato requer esforços interpretativos da realidade em múltiplas escalas temporais, sociais, espaciais, políticas, econômicas e culturais. Seus conteúdos devem estar agrupados numa totalidade, cujos fragmentos permitam maior profundidade em cada ciclo do Ensino Médio e do curso Técnico em Administração, visando constante integração e diálogo entre as disciplinas. Abordagem histórica das relações entre trabalho, produção, tecnologia, ciência, meio ambiente, questões étnico-culturais, de gênero, memória, direitos humanos e as articulações destes elementos no interior de cada formação social, bem como suas implicações nas diversas realidades, articulando o global e o local é fundamental para o ensino de História no Ensino Médio. No sentido de dar concretude a dupla formação (básica e técnica), o arcabouço empírico e contextual disciplinar, aliado aos fundamentos teórico-conceituais (conceitos estruturantes e suas articulações), deve trazer exemplos práticos sobre o mundo do trabalho e suas tecnologias, da economia, da cultura, da política e da sociedade associados fundamentalmente ao curso Técnico em Administração.		
3-OBJETIVOS: Compreender a escrita da história como um processo social e cientificamente produzido, que desempenha funções na sociedade, possibilitando não só a apropriação do conhecimento histórico,		

como também a compreensão dos processos de produção desse conhecimento e do ofício do historiador, a partir de fontes diversificadas;

Estar orientado a pensar historicamente, a reconhecer as diferentes experiências históricas das sociedades e, com base nesse entendimento, a compreender as situações reais da sua vida cotidiana e do seu tempo;

Compreender os elementos cognitivos, afetivos, sociais e culturais que constituem a identidade própria e a dos outros;

Compreender a sociedade, sua gênese e transformação, e os múltiplos fatores que nela intervêm, como produtos da ação humana; a si mesmo como agente social; e os processos sociais como orientadores da dinâmica dos diferentes grupos de indivíduos;

Compreender o desenvolvimento da sociedade como processo de ocupação de espaços físicos e as relações da vida humana com a paisagem, em seus desdobramentos político-sociais, culturais, econômicos e humanos.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

. O que é História?

. A formação da humanidade e explicações sobre suas origens;

Pré-história:

. A Pré-história sul-americana, brasileira e regional.

. As fases da Pré-História e suas características.

. O Oriente Próximo e o surgimento das primeiras cidades:

. Egito e Mesopotâmia;

. Hebreus, fenícios e persas.

Civilização Grega:

. Civilização grega: política, economia, sociedade, religião e cultura.

. A constituição da cidadania clássica e o regime democrático ateniense e os seus excluídos.

. Democracia e escravidão no mundo antigo e no mundo contemporâneo.

- . O Império de Alexandre e a fusão cultural do Oriente com o Ocidente.

Civilização Romana:

- . Civilização romana: política, economia, sociedade, religião e cultura.
- . Os romanos e as migrações bárbaras.
- . Escravidão romana antiga x escravidão negra no Brasil Colonial: diferenças e semelhanças.

Ocidente Medieval x Oriente Medieval:

- . Império Bizantino e o Mundo Árabe-Muçulmano.
- . Os reinos bárbaros.
- . Os Francos e o Império de Carlos Magno.
- . A Igreja Católica Apostólica Romana: formação, estrutura e influência.

Sociedade Feudal:

- . Características históricas, sociais, econômicas, políticas e culturais.
- . Renascimento comercial e urbano e formação das monarquias europeias.
- . Crises do século XIV.
- . Sociedades africanas da região subsaariana até o século XV.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PEDRO, Antônio. LIMA, Lizânias de Souza. **História sempre presente**. São Paulo: FTD, 2010. Vol. 1: 368 p. ISBN: 978-85-322-7471-7. Vol. 2: 416 p. ISBN: 978-85-322-7472-4. Vol. 3: 368 p. ISBN: 9788-5-322-7473-1.

FARIA, Sheila de Castro; FERREIRA, Luiz Jorge; SANTOS, Georgina Silva dos; VAINFAS, Ronaldo; SANTOS, Georgina Silva dos. **História**. São Paulo: Saraiva, 2012. Vol. 1: 400 p. ISBN: 9788502128712. Vol. 2: 368 p. ISBN: 9788502128729. Vol. 3: 464 p. ISBN: 9788502128736.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AZEVEDO, Gislane Campos de; SERIACOPI, Reinaldo. **História em movimento**. São Paulo: Ática, 2012. Vol. 1: 312 p. ISBN: 9788508158010. Vol. 2: 328 p. ISBN: 9788508158034. Vol. 3: 424 p. ISBN: 9788508158058.

COTRIM, Gilberto. **História Global**. 7a ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

FARIA, Ricardo de Moura; MIRANDA, Mônica Liz; CAMPOS, Helena Guimaraes. **Estudos de História**. São Paulo: FTD, 2009. 320 p. ISBN: 978-85-32-2716-5.

SHIMIDT, Mário Furley. **Nova História Crítica**. 1a ed. São Paulo: Nova Geração, 2005.

SILVÉRIO, Valter Roberto. **Síntese da Coleção História Geral da África - Pré-História ao Século XVI**. Brasília, UNESCO, MEC, UFSCar, 2013.

SILVÉRIO, Valter Roberto. **Síntese da Coleção História Geral da África - Século XVI ao Século XX**. Brasília, UNESCO, MEC, UFSCar, 2013.

VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. **História: geral e do Brasil**. São Paulo: Scipioni, 2011. Vol. Único: 832 p. ISBN: 9788526279155.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO	CÂMPUS SÃO ROQUE
--	---------------------------------------

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.		
Componente curricular: Sociologia		
Ano: 1º	Código: SOC	
Nº de aulas semanais: 1	Total de aulas: 40	Total de horas: 33,3

Abordagem Metodológica:	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?
T (X) P () T/P ()	() SIM (X) NÃO Qual(is)?----- ----- -----

2 - EMENTA:

O componente curricular introduz os estudos sociológicos através do processo de estranhamento e desnaturalização dos relacionamentos e comportamentos sociais.

3-OBJETIVOS:

1. Contribuir, por meio da visão sociológica da realidade, para a formação de cidadãos dotados de discernimento e de capacidade de perceber relações novas e não triviais entre os elementos das suas experiências de vida;
2. Contribuir com o entendimento da realidade social através do processo de estranhamento e desnaturalização dos relacionamentos e comportamentos sociais;
3. Aprimorar o educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Introdução ao estudo sociológica:

- O estudante na sociedade e a Sociologia;
- Sociologia e o trabalho do sociólogo;
- O processo de desnaturalização ou estranhamento da realidade;
- Como pensar diferentes realidades;
- O ser humano como ser social.

2. Sociedade e indivíduo:

- Relações e interações sociais;
- Socialização e o processo de construção da identidade.
- Família, escola, vizinhança, trabalho.

3. Conteúdo simbólico dos relacionamentos sociais:

- Cultura: características;
- A humanidade na diferença.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SILVA, A. et al. **Sociologia em movimento**. São Paulo: Moderna, 2014.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DIAS, R. **Sociologia das organizações**. São Paulo: Atlas, 2008.

GIDDENS, A. **Sociologia**. Porto Alegre: Penso, 2012. 848.

RIBEIRO, D. **O povo brasileiro**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO	CÂMPUS SÃO ROQUE
--	--

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.	
Componente curricular: Arte	
Ano: 2º	Código: ART

Nº de aulas semanais: 1	Total de aulas: 40	Total de horas: 33,3
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Sala de Informática, Auditório, Ginásio Poliesportivo.	
2 - EMENTA: A disciplina de arte deve criar condições para que o discente, antes de qualquer outra aquisição, se aprofunde na percepção de sua real identidade. Por meio desse "reconhecimento" de si mesmo, e dentro de um ambiente que se sabe ser prioritariamente coletivo, o da instituição escolar, dá-se o processo de composição contínua de sentido para o saber onde indivíduo e sociedade se constroem de forma indissociável. A arte, nesse caso tendo a música como desencadeadora de processos artísticos, deve promover a manifestação do potencial dos discentes para que façam livre uso de suas competências sensoriais, estéticas, éticas e principalmente humanísticas, dando lugar a uma cultura onde se veja instaurada uma práxis profissional (principalmente por se tratar de um instituto de formação científica, técnica e tecnológica) que, antes de qualquer interesse mercadológico, político ou econômico, priorize o bem comum, independentemente de credo, raça, cor, cultura ou qualquer tipo de especificidade humana. Imerso nessa prática que faz uso das manifestações subjetivas como recurso de produções de cunho essencialmente cultural encontra-se o pensamento de Paulo Freire (1992, p. 36) onde o conhecimento não se dá dentro de um processo mecânico e desconectado, mas sim por meio das relações homem-mundo, na construção dos saberes, e numa constante invenção e reinvenção da realidade.		
3-OBJETIVOS: • Estimular o interesse pelos fatos e eventos sócios culturais • Observar a realidade e produzir arte com base nessa observação • Desenvolver práticas reflexivas • Fortalecer intensamente o comprometimento com o bem comum • Trabalhar com os materiais artísticos buscando economia, organização e sustentabilidade		

- Compreender as técnicas artísticas também a partir do contexto histórico de onde elas surgiram
- Estabelecer um diálogo criativo com os fatos presentes nas produções artísticas.
- Justificar escolhas e argumentar o próprio ponto de vista.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Movimentos de vanguarda do Cubismo ao Dadaísmo
- Linguagens e visões do corpo expressos na arte – David Bowie, Zé Celso, Dança moderna urbana e linguagens rítmicas corporais
- Modificação corporal e Body Art
- Arte e violência – Olhares para a guerra
- Razão e emoção – Romantismo
- O indivíduo e seus conflitos – A peça teatral Esperando Godot
- Artista Marina Abramovic

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOZZANO, Hugo B.; FREND, Perla; GUSMÃO, Tatiane Cristina. **Arte em interação**. São Paulo. IBEP. 2015

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FARIAS, Agnaldo. **Arte brasileira hoje**. São Paulo: Publifolha, 2002.

CALABRIA, Carla Paula Brondi; MARTINS, Raquel Valle. **Arte História & Produção**: Brasil. São Paulo: FTD, 2009.

STANISLAVSKI, Constantin. **A preparação do ator**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.



CÂMPUS

SÃO ROQUE

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.		
Componente curricular: Educação Física		
Ano: 2º	Código: EFI	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Ginásio Esportivo	
2 - EMENTA: O componente curricular inter-relaciona os cinco eixos “jogos”, “esporte”, “ginástica”, “luta”, “atividade rítmica” com os quatro temas "Corpo, Saúde e Beleza", "Contemporaneidade", "Mídias" e "Lazer e Trabalho", de modo a propiciar a expressão individual e/ou grupal no âmbito de uma cultura de movimento.		
3-OBJETIVOS: Compreender o(s) sentido(s) formativo(s) da prática do jogo, esporte, ginástica, luta e atividade rítmica. Compreender os impactos fisiológicos de diferentes práticas corporais.		
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Tema – Luta, Jogos e Esporte: • Organização de eventos adequados às características dos grupos participantes. • Relações entre esporte, saúde e a aprendizagem de valores sociais. Tema – Mídias: • Significados/sentidos no discurso das mídias sobre a ginástica e o exercício físico;		

- O papel das mídias na definição de modelos hegemônicos de beleza corporal;
- A transformação do esporte em espetáculo televisivo.

Tema – Ginástica:

- Adaptação de programas de exercícios físicos às condições disponíveis no cotidiano.
- Princípios orientadores;
- Técnicas e exercícios.

Tema – Corpo, saúde e beleza:

- Padrões e estereótipos de beleza corporal;
- Indicadores que levam à construção de representações sobre corpo e beleza:
- Medidas e avaliação da composição corporal;
- Índice de massa corpórea (IMC);
- Alimentação, exercício físico e obesidade.
- Educação alimentar e nutricional.
- Efeitos do treinamento físico: fisiológicos, morfológicos e psicossociais: Treinamento Aeróbio e Exercícios resistidos (musculação);

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lazer e educação**. 16. ed. Campinas: Papirus, 2011. 144 p. ISBN: 978-85-308-0351-5

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BETTI, Mauro (Org.). **Educação física e mídia**: novos olhares, outras práticas. 1. ed. São Paulo: HUCITEC, 2003. 137 p. ISBN: 978-85-271-0570-5.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação Física na escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

NAHAS, Markus Vinicius. **Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida**: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 3. ed, Londrina: Midiograf, 2003.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO	CÂMPUS SÃO ROQUE
--	--

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.		
Componente curricular: Língua Portuguesa		
Ano: 2º	Código: LPO	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,6
Abordagem Metodológica:	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?	
T (X) P () T/P ()	() SIM (X) NÃO Qual(is)?----- ----- -----	
2 - EMENTA: A disciplina pretende aprofundar os estudos iniciados no ano anterior, proporcionando exercícios de leitura que busquem formar a sensibilidade do leitor para o prazer estético, exercitar o pensamento crítico por meio de um esforço dialético de análise da forma (entendida como conteúdo socio-histórico sedimentado) e desenvolver competências de expressão escrita e oral pela leitura de textos de gêneros diversos que tragam exemplos modelares de uso criativo e eficiente dos recursos linguísticos disponíveis em português.		
3-OBJETIVOS: Aprofundar o estudo da forma literária e da relação entre texto e contexto, com ênfase na leitura de obras representativas da Literatura Brasileira no Século XX; desenvolver atividades que permitam o uso da norma culta na forma escrita e oral; identificar os gêneros textuais e os traços característicos		

da tipologia dos respectivos textos e os diferentes portadores de textos; compreender os estudos linguísticos abordando os elementos coesivos, conectivos, marcadores de tempo e espaço, argumentativos, comunicativos e gramaticais.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Estudo dos gêneros notícia, reportagem, entrevista a partir de diversos textos. Aprofundamento das noções sobre a estruturação e o modo de composição do gênero jornalístico;
- Práticas de escrita (produção textual) de dissertação, resumo e gêneros jornalísticos;
- Os contos literários – análise de contos e autores fundamentais da literatura: estruturação, modelos, composição de diferentes contos;
- O Romance: verificação dos principais aspectos que envolvem o romance: narrador, personagem, tempo, espaço, análise dos aspectos gerais. Estudo da forma do romance como epopeia burguesa;
- Estudo de Romances brasileiros e de alguns dos principais autores;
- A literatura como instituição social;
- A forma literária como conteúdo socio-histórico sedimentado;
- Estruturação da atividade escrita: Planejamento; Construção do texto; Revisão. Texto argumentativo (foco: leitura e escrita);
- Funcionamento da língua. O conceito de gênero textual. Construção linguística da superfície textual: coesão e coerência. Identificação das palavras e ideias chave em um texto;

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FARACO, Carlos Alberto. **Português Língua e Cultura. 2º ano do Ensino Médio.** 3ª ed Curitiba: Base Editorial. 2013.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CUNHA, Celso e CINTRA, Luiz F. Lingley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo.** Editora Nova Fronteira. Rio de Janeiro, RJ. 2001.

ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M.; PONTARA, Marcela. **Português: contexto, interlocução e sentido**. Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2011.

HOUAISS, ANTONIO. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. São Paulo: Objetiva, 2010.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS SÃO ROQUE
--	--	--

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.		
Componente curricular: Língua Inglesa		
Ano: 2º		Código: ING
Nº de aulas semanais: 1	Total de aulas: 40	Total de horas: 33,3
Abordagem Metodológica:	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?	
T (X) P () T/P ()	() SIM (X) NÃO Qual(is)?----- ----- -----	
2 - EMENTA: A disciplina pretende preparar o aluno para pesquisar e ler criticamente textos diversos - sobretudo textos de interesse para sua área de formação técnica – com o objetivo de ampliar seu acesso à informação e à produção científica relevante para o aperfeiçoamento de suas competências técnicas.		

3-OBJETIVOS:

Iniciar experiência comunicativa com a língua estrangeira;
Conhecer algumas classes gramáticas e estruturas básicas da língua inglesa;
Praticar a leitura de textos em inglês, exercitando o pensamento crítico;
Praticar pesquisa em língua inglesa;
Ler textos da área de formação técnica escritos no idioma estrangeiro;
Conhecer léxico e gêneros textuais que circulam na área de formação técnica;
Familiarizar-se com sons e fonemas do inglês.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Compreensão geral de textos e seus pontos principais;
- Entendimento do propósito do texto;
- Associação do vocabulário com a área de formação técnica;
- Entendimento do significado das palavras nos contextos em que são usadas;
- Estratégias de leitura com recursos não verbais;
- Uso de gráficos, textos técnicos e figuras específicos da área;
- Desenvolvimento de palavras-chaves e termos recorrentes na área;
- Trabalho com conhecimento prévio sobre assuntos do texto;
- Estratégias de leitura: antecipação, predição e inferências.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MENEZES, Vera; RACILAN, Marcos; BRAGA, Junia; GOMES, Ronaldo; CARNEIRO, Marisa; VELLOSO, Magda. **Alive High**. 1ª edição. São Paulo: Edições SM. 2013.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AUN, Eliana; MORAES, Maria Clara Prete de; SANSANOVICZ, Neuza Bilia. **English for all**. São Paulo: Saraiva, 2010. ISBN 978-85-02-09456-7.

DIAS, R.; JUCÁ, L; FARIA, R. **Prime**: Inglês para o Ensino Médio. 2.ed. São Paulo: Macmillan. 2010.

DIAS, R. **Reading critically in english**. 3ª ed. Belo Horizonte: UFMG, 2002.

LONGMAN. **Dicionário escolar inglês-português português-inglês**: para estudantes brasileiros. 2. ed.: São Paulo: Pearson, 2008.

MARQUES, Amadeu. **Onstage**. São Paulo: Ática, 2009. 224 p. Vol. 1: ISBN: 978-85-081-2529-6. Vol. 2: ISBN: 978-85-081-2531-9. Vol. 3: ISBN: 978-85-081-2533-3.

MICHAELIS, **Dicionário Escolar – Inglês/Português**. São Paulo: Melhoramentos, 2008. ISBN: 978-85-060-5492-5.

SOUZA, A. G. F. **Leitura em Língua Inglesa - Uma abordagem Instrumental**. São Paulo: Editora Disal, 2005.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO	CÂMPUS SÃO ROQUE
--	---------------------------------------

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1 - IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Matemática		
2º ANO	Código: MAT	
Nº de aulas semanais:	Total de aulas:	Total de horas:
2	80	66,67

Abordagem Metodológica: T (☒) P (☐) T/P (☐)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (☐) SIM (☒) NÃO Qual(is)?
2 - EMENTA: O ensino da Matemática, em nível médio, deve ser articulado em torno dos eixos Trabalho, Ciência, Cultura e Tecnologia que, de acordo com o documento “Ensino Médio Inovador”, traduzem as dimensões fundamentais do desenvolvimento humano. Dessa forma, os conteúdos matemáticos não devem ser explorados como fins em si mesmos, mas como meios para promover o desenvolvimento de competências e habilidades que permitam aos alunos desvendar os aspectos quantitativos da realidade (inclusive onde eles são menos explícitos), reconhecendo nela estruturas, padrões e formas. A Matemática também oferece recursos que possibilitam a modelagem de fenômenos dos mais variados tipos, sendo importante que os alunos apreendam esse potencial e que se tornem competentes no uso dessas ferramentas. Nesse contexto, enfatizar as ideias fundamentais da disciplina constitui uma ação contra a fragmentação a qual a própria Matemática tendo sido submetida e também contra a fragmentação do conhecimento, já que as ideias fundamentais são as que ultrapassam o âmbito da própria Matemática, repercutindo em outras áreas. Naturalmente, será evitada a abordagem estritamente formal e tecnicista dos conteúdos, a fim de privilegiar a compreensão do significado dos conceitos. Nesse sentido, os recursos computacionais e a via da problematização serão preferencialmente utilizados como estratégias didáticas.	

3 - OBJETIVOS:

- Reconhecer a periodicidade como característica inerente a certos fenômenos e desenvolver o registro da mesma em gráficos cartesianos.
- Reconhecer as características dos gráficos das principais funções circulares, observando a atuação dos parâmetros das fórmulas sobre eles.
- Utilizar as funções trigonométricas para modelar problemas que envolvem fenômenos periódicos.
- Compreender a relação entre os vértices, as arestas e as faces de um poliedro convexo.
- Identificar as características de um poliedro de Platão.
- Utilizar o princípio de Cavalieri para identificar sólidos geométricos equivalentes.
- Distinguir os principais tipos de poliedros convexos e corpos redondos pelas suas características e resolver problemas que envolvam o cálculo de seus elementos lineares, de suas áreas e de seus volumes.
- Apreender as principais aplicações das matrizes e das operações realizadas com as mesmas, transcendendo, dessa forma, seus aspectos puramente algébricos.
- Traduzir situações problemas em sistemas de equações lineares, decidindo qual o método

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

7. Trigonometria e funções trigonométricas:
 - a. Ângulos e arcos;
 - b. Circunferência trigonométrica:
 - i. Arcos trigonométricos;
 - ii. Seno, cosseno e tangente de um arco;
 - c. Funções trigonométricas e fenômenos periódicos;
 - d. Equações e inequações trigonométricas;
 - e. Teorema dos senos e dos cossenos;
8. Geometria Espacial
 - a. Poliedros:
 - i. Relação de Euler;
 - ii. Poliedros de Platão;
 - iii. Princípio de Cavalieri;
 - iv. Prismas e pirâmides: áreas e volumes;

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

IEZZI, Gelson [et alii]. **Matemática:** ciência e aplicações. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. v.2. ISBN: 978-85-02-19424-3.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MELLO, José Luiz Pastore. **Matemática:** construção e significado. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2005. ISBN: 85-1604806-3.

PAIVA, Manoel. Matemática. São Paulo: Moderna, 2009. v. 2. ISBN: 978-85-16-06832-5.

SOUZA, Joamir Roberto. **Novo olhar matemática:** 2. 2. ed. São Paulo: FTD, 2013. ISBN: 978-85-322-8519-5

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO	CÂMPUS SÃO ROQUE
--	--

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.		
Componente curricular: Biologia		
Ano: 2º	Código: BIO	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7
Abordagem Metodológica:	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?	
T (X) P () T/P ()	() SIM (X) NÃO Qual(is)?----- ----- -----	
2 - EMENTA: O componente curricular apresenta a Biologia como uma ciência dinâmica, fundamental à sobrevivência dos seres vivos e essencial na busca de soluções aos principais problemas, do nível molecular ao global.		
3-OBJETIVOS: Ajudar os estudantes a dominar conhecimentos biológicos, permitindo a eles participar de debates contemporâneos, como o das manipulações gênicas; Compreender que a organização sistêmica da vida é essencial para perceber o funcionamento do planeta e que as modificações ocorridas em determinados componentes do sistema interferem nas interações do mesmo; Compreender melhor problemas da atualidade, como o das doenças endêmicas e epidêmicas, das ameaças de alterações climáticas, entre tantos outros desequilíbrios sociais e ambientais;		

Compreender que o homem é, ao mesmo tempo agente e paciente das transformações, possibilitando ao estudante dimensionar o significado dessas modificações para evolução e a permanência da vida no planeta.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I – DIVERSIDADE DOS SERES VIVOS:

1. Sistema de Classificação;
2. Regras de nomenclatura;
3. Grandes Grupos: Caracterização, Importância, morfologia, fisiologia, classificação, reprodução e relações filogenéticas dos grupos:
 - Vírus;
 - Reino Monera;
 - Reino Protista;
 - Reino Fungi;
 - Reino Plantae;
 - Reino Animalia.

II – MORFOLOGIA E FISIOLOGIA ANIMAL: Caracterização, importância, componentes, tipos e suas relações, distúrbios e doenças mais comuns:

1. Digestão;
2. Respiração;
3. Circulação;
4. Excreção;
5. Sistema Neural e órgãos dos sentidos;
6. Sistema endócrino;
7. Revestimento, Sustentação e Locomoção.

III. MORFOLOGIA E FISIOLOGIA DOS VEGETAIS: Enfoque em plantas vasculares, principalmente fanerógamas:

1. Morfologia Interna;
2. Morfologia Externa;
3. Relações hídricas nas plantas;
4. Condução de seiva;
5. Hormônios e movimentos vegetais.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CATANI, André; BANDOUC, Antonio Carlos; SANTOS, Fernando Santiago dos. **Biologia**. São Paulo: Edições SM, 2011. (Ser Protagonista). Vol. 1: 416 p. ISBN: 978-85-7675-469-5. Vol. 2: 496 p. ISBN: 978-85-7675-471-8. Vol. 3: 384 p. ISBN: 978-85-7675-473-2.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia**. São Paulo: Moderna, 2011. Vol. 1: 528 p. ISBN: 978-85-160-6328-3. Vol. 2: 888 p. ISBN: 978-85-160-6330-6. Vol. 3: 810 p. ISBN: 978-85-160-6332-0.

SILVA JÚNIOR, César da; SASSON, Sezar; CALDINI JÚNIOR, Nelson. **Biologia**. São Paulo: Saraiva, 2011. Vol. 1: 384 p. ISBN: 978-85-021-3297-9. Vol. 2: 576 p. ISBN: 978-85-021-3299-3. Vol. 3: 384 p. ISBN: 978-85-021-3301-3.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Biologia**. Volume único, 1 ed, São Paulo: Saraiva, 2005.



CAMPUS

SÃO ROQUE

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.

Componente curricular: Física		
Semestre ou ano: 2º		Código: FIS
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7
Abordagem Metodológica:	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?	
T (X) P () T/P ()	() SIM (X) NÃO Qual(is)?----- ----- -----	
2 - EMENTA: O componente curricular estuda conceitos e aplicações da Física para interpretar, sistematizar e matematizar fenômenos relacionados à Matéria e ao Calor, segundo esses conceitos e suas aplicações, tantos os fenômenos simples, corriqueiros, quanto os fenômenos complexos mais específicos.		
3-OBJETIVOS: Conhecer como os conceitos de calor e temperatura evoluíram ao longo da história.; Saber transformar as temperaturas nas diversas escalas conhecidas e arbitrárias. ; Entender e calcular a dilatação sofrida por corpos no aumento da temperatura.; Diferenciar os conceitos de capacidade térmica e calor específico. ; Calcular quantidades de calor necessárias para qualquer tipo de transformação física. ; Verificar quando e como há equilíbrio térmico.; Compreender o papel do calor na origem e manutenção da vida.; Reconhecer os diferentes processos envolvendo calor e suas dinâmicas nos fenômenos climáticos para avaliar a intervenção humana sobre o clima.; Identificar as diferentes fontes de energia (lenha e outros combustíveis, energia solar etc.) e processos de transformação presentes na produção de energia pelo ser humano.; Acompanhar a evolução da produção, do uso social e do consumo de energia, relacionando-os ao desenvolvimento econômico, tecnológico e à qualidade de vida ao longo do tempo.; Definir, classificar e estudar características dos fenômenos ondulatórios. ; Entender a forma com que o ouvido humano pode detectar ondas sonoras.; Verificar como o som se desloca e interage com a matéria; Conhecer ondas estacionárias e como elas aparecem em tubos abertos e fechados e cordas. Trabalhar de maneira incisiva a enculturação científica como forma completa de formação do caráter do indivíduo; Tratar a física		

como uma ciência da natureza destacando seus aspectos verbais, gráficos e matemáticos; Estudar os fenômenos físicos da natureza sempre contextualizando-os com os que ocorrem no cotidiano; Localizar historicamente as descobertas científicas mostrando como a participação da comunidade científica e a sociedade como um todo as afetam.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Termometria

- Conceito de Temperatura
- Diferenças entre calor e temperatura
- Condução
- Convecção
- Irradiação
- Termômetros
- Escalas Termométricas
- Transformações de Escalas

Dilatação Térmica

- Dilatação Linear
- Dilatação Superficial
- Dilatação Volumétrica
- Dilatação dos Líquidos
- Dilatação Anômala da Água

Calorimetria

- Calor Específico
- Capacidade Térmica
- Calor Sensível (Mudança de Temperatura)
- Calor Latente (Mudanças de Fase)
- Trocas de Calor
- Calorímetros
- Temperatura de Equilíbrio

Termodinâmica

- Trabalho Termodinâmico
- 1ª Lei da Termodinâmica
- Ciclos Termodinâmicos
- Rendimento
- 2ª Lei da Termodinâmica
- Entropia

Oscilações e Ondas

- Movimento Harmônico Simples
- Pendulo Simples
- Frequência e Período
- Equação Fundamental da Ondulatória
- Ondas Sonoras
- Intensidade do Som
- Efeito Doppler

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARTINI, Glória; SPINELLI, Walter; REIS, Hugo Carneiro; SANT'ANNA, Blaidi. **Conexões com a Física**. 2ª ed. São Paulo. Editora Moderna. 2013.

PIETROCOLA, Maurício; POGIBIN, Alexander; ANDRADE, Renata de; ROMERO, Talita Raquel. **Física em contextos**. São Paulo: FTD, 2011. Vol. 1: 512 p. ISBN: 978-85-322-7621-6. Vol. 2: 624 p. ISBN: 978-85-322-7622-3. Vol. 3: 640 p. ISBN: 978-85-322-7623-0.

RAMALHO, F. JR, FERRARO, N. G., SOARES, P. A. de T. **Os fundamentos da Física**. V 1,2 e 3. São Paulo. Moderna. 2007.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Curso de Física**. São Paulo: Moderna, 2005. Vol. 1: 392 p. ISBN: 978-85-262-5857-0. Vol. 2: 336 p. ISBN: 978-85-262-5859-4. Vol. 3: 336 p. ISBN: 978-85-262-5861-7.

PENTEADO, P. C. M.; TORRES, C. M. A. **Física: ciência e tecnologia**. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Moderna. 2005.

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; KRANE, K. **Fundamentos da Física**, 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

TIPLER, P.A., **Física para cientistas e engenheiros**. vol. 1, 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

SERWAY, R. A.; JEWETT JR., J.W. **Princípios de Física**, vol. 2, 1ª ed., São Paulo: Thomson Pioneira, 2004.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO	CAMPUS SÃO ROQUE
---	--

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: QUÍMICA		
2º ANO	Código: QUI	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7
Abordagem Metodológica:	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?	
T (X) P () T/P ()	() SIM (X) NÃO Qual(is)?-----	

2 - EMENTA:

O componente curricular aborda os principais fundamentos físico-químicos envolvidos nos sistemas químicos, permitindo a compreensão de medidas, processos tecnológicos e de geração de energia por meio de reações químicas, controlando a sua velocidade e espontaneidade.

3-OBJETIVOS:

Conhecer e compreender as transformações químicas que ocorrem no processo produtivo e que são importantes para a sociedade;

Promover uma integração entre a Química e Física por meio dos conhecimentos da Físico-Química;

Resolver problemas envolvendo os conhecimentos da físico-química;

Reconhecer os fundamentos físico-químicos aplicados ao cotidiano;

Compreender os processos químicos em estreita relação com suas aplicações tecnológicas, ambientais e sociais, de modo a emitir juízos de valor, tomando decisões, de maneira responsável e crítica, nos níveis individual e coletivo;

Compreender a ciência e a tecnologia como partes integrantes da cultura humana contemporânea.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Cinética química: Velocidade de reação e fatores que influenciam a rapidez das reações.

2. Equilíbrio químico: Reações reversíveis; Constante de equilíbrio; Alterações do estado de equilíbrio (Princípio de Le Chatelier).

3. Termoquímica: Calor de reação e transformações de energia; Lei de Hess.

4. Princípios da Termodinâmica: espontaneidade das transformações (entropia e energia livre).

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos; MÓL, Gerson de Souza (Coords.). Química cidadã. 1. ed. São Paulo: Nova Geração, 2010. Vol. 1: 416 p. ISBN: 978-85-7678-080-9. Vol. 2: 408 p. ISBN: 978-85-7678-082-3. Vol. 3: 384 p. ISBN: 978-85-7678-084-7.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CANTO, Eduardo Leite do; PERUZZO, Tito Miragaia. Química na abordagem do cotidiano. São Paulo: Moderna, 2011. Vol. 1: 520 p. ISBN: 978-85-160-6340-5. Vol. 2: 488 p. ISBN: 978-85-160-6342-9. Vol. 3: ISBN: 978-85-160-6344-3

FELTRE, R; Fundamentos de Química: Química, Tecnologia, Sociedade. Editora Moderna; 4. ed. Volume Único, São Paulo, 2005.

REIS, Martha. Química: meio ambiente, cidadania e tecnologia. São Paulo: FTD, 2011. Vol. 2: 320 p.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO	CÂMPUS SÃO ROQUE
--	--

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Filosofia		
2º Ano	Código: FIL	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7
Abordagem Metodológica:	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática, Anfiteatro e Biblioteca.	

2 – EMENTA:

O componente curricular visa criar condições para o pensamento crítico e analítico e enfatizar a investigação, a compreensão e o aprofundamento além da superfície dos fatos, ideias e fenômenos. O componente curricular estimular a formulação de questões e a busca por respostas, estabelecendo assim a atitude filosófica da análise investigativa. O componente curricular propicia o fortalecimento do pensamento sistemático, baseado em enunciados precisos e lógicos, exigindo fundamentação racional do que é enunciado e pensado. Estudos sobre a ética, a moral, a autonomia, conhecimento e a alienação. O componente curricular enfatiza as grandes questões que se apresentam à filosofia do hoje. Ademais o componente visa possibilitar ao aluno a elaboração de textos lógico argumentativos.

3-OBJETIVOS:

Desenvolver o estilo reflexivo como forma de pensar que permita uma melhor compreensão de quem somos e do mundo em que vivemos; refletir a construção do mundo de hoje reconhecendo nessa mesma construção as diferenças filosóficas e culturais que nos fizeram chegar até aqui;

Criar condições para gerar o pensamento crítico infundindo o questionamento, o espírito de autocorreção e ponderação; debater os dilemas éticos em torno da vida em sociedade e dos desafios sociais no século XXI.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Introdução à Ética

- O Eu racional
- Autonomia e liberdade
- Alienação moral
- Condutas massificadas
- Reflexão e elaboração de textos lógico argumentativos

A ética antiga

- Platão, Aristóteles e filósofos helenistas.

A ética na era moderna

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHAUI, Marilena. Iniciação à Filosofia. 2. ed. São Paulo: Ática, 2014. 456 p.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando**: introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2011. 480 p.

BONJOUR & BAKER. Filosofia textos fundamentais comentados. Porto Alegre: Artmed, 2010. 775p.

CARVALHO, J. M. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000

GALLO, Silvio. Filosofia experiência do pensamento. São Paulo: Scipione, 2014, 375p.

MARCONDES, Danilo. **Iniciação à história da filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 13 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. 298 p.

UNESCO. **História Geral da África**, v. I à VIII, Brasília. UNESCO, Secad/ MEC, UFSCar, 2010.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.		
Componente curricular: Geografia		
Ano: 2º	Código: GEO	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?----- ----- -----	
2 - EMENTA: A Geografia deve preparar o aluno do Ensino Médio para localizar, compreender e atuar sobre as complexidades do mundo contemporâneo, questionar e problematizar a realidade, formular proposições, reconhecer as dinâmicas existentes no espaço geográfico, pensar e atuar criticamente em sua realidade com vista à sua transformação. Este fato requer esforços interpretativos da realidade em múltiplas escalas de tempo-espaço, ou seja, das conexões estabelecidas desde os sistemas fundados no local, às influências estruturais do processo de globalização. No segundo ano, os fundamentos das relações entre sociedade e natureza passam pelo crivo histórico da formação territorial de grandes unidades regionais, estabelecidas pelo desenvolvimento ampliado do modo de produção capitalista. Nesta perspectiva, a centralidade dos estudos reside na geografia política e econômica, com aprofundamento sobre a nova ordem mundial. Deve trazer exemplos práticos sobre o mundo do trabalho e suas tecnologias, associados fundamentalmente ao curso Técnico em Administração.		
3-OBJETIVOS:		

(I) Aprofundar nesta fase o estudo dos diferentes períodos técnicos e de organização socioespacial em escalas global, regional e local;

(II) Problematizar a generalização do modo de produção capitalista (comercial, industrial, financeiro e informacional) e as divisões territoriais do trabalho em meio aos movimentos de reprodução das relações sociais ao longo da globalização;

(III) Aprofundar neste ciclo o estudo dos temas clássicos da geografia humana, desde a geopolítica e globalização, até o viés econômico das novas regionalizações em blocos e fluxos comerciais. Isto levando em consideração a sistemática e tematização voltada ao mundo do trabalho e ao curso Técnico em Administração.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1 – Organização Histórica e Geográfica do Modo de Produção Capitalista;

2 – Fundamentos do Processo de Globalização;

3 – Geopolítica Contemporânea: Conflitos Armados no Mundo;

4 – A Indústria na Produção Econômica Global;

5 – Blocos Econômicos Regionais e Organizações Econômicas Mundiais;

6- Espaço e Cultura no Período Técnico-Científico-Informacional.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PORTO-GONÇALVES, C. W. A Globalização da natureza e a natureza da Globalização. 6. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

SENE, E.; MOREIRA, J. C. Geografia Geral e do Brasil – Espaço Geográfico e Globalização, Vol 2. São Paulo: Editora Scipione, 2013.

SANTOS, M. Por uma outra globalização. Do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2000.

SIMIELLI, M. E. R. Geoatlas. 34. ed. v. 1. São Paulo: Ática, 2012.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL, Ministério da Educação (MEC). Orientações Curriculares para o Ensino Médio (Ciências Humanas e suas Tecnologias V.3 – Geografia). Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2006.

ROSS, J. L. S. (org.). Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP, 2000.

VESENTINI, W. Sociedade e Espaço – Geografia do Brasil. São Paulo: Ed. Ática, 2010

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO	CÂMPUS SÃO ROQUE
--	--

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.		
Componente curricular: História		
Ano: 2º	Código: HIS	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7
Abordagem Metodológica:	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?	
T (X) P () T/P ()	() SIM (X) NÃO Qual(is)?----- ----- -----	
2 - EMENTA:		

A História deve introduzir o aluno de Ensino Médio no processo de aquisição do conhecimento histórico no sentido de leva-lo a compreender e atuar sobre as complexidades do mundo contemporâneo, questionar e problematizar a realidade, formular proposições, reconhecer as dinâmicas temporais que atuam em um determinado local, povo e cultura. A História como ciência e como instrumento de transformação social deve possibilitar ao discente pensar e atuar criticamente em sua realidade com o objetivo de transformá-la. Tal fato requer esforços interpretativos da realidade em múltiplas escalas temporais, sociais, espaciais, políticas, econômicas e culturais. Seus conteúdos devem estar agrupados numa totalidade, cujos fragmentos permitam maior profundidade em cada ciclo do Ensino Médio e do curso Técnico em Administração, visando constante integração e diálogo entre as disciplinas. Abordagem histórica das relações entre trabalho, produção, tecnologia, ciência, meio ambiente, questões étnico-culturais, de gênero, memória, direitos humanos e as articulações destes elementos no interior de cada formação social, bem como suas implicações nas diversas realidades, articulando o global e o local é fundamental para o ensino de História no Ensino Médio. No sentido de dar concretude a dupla formação (básica e técnica), o arcabouço empírico e contextual disciplinar, aliado aos fundamentos teórico-conceituais (conceitos estruturantes e suas articulações), deve trazer exemplos práticos sobre o mundo do trabalho e suas tecnologias, da economia, da cultura, da política e da sociedade associados fundamentalmente ao curso Técnico em Administração.

3-OBJETIVOS:

Estar atento para a historicidade das experiências sociais, trabalhando conceitos, habilidades e atitudes, com vista à construção da cidadania;

Ter aprofundado os estudos sobre os conceitos estruturantes da disciplina, tais como história, fonte, historiografia, memória, acontecimento, sequência, encadeamento, duração, sucessão, periodização, fato, tempo, simultaneidade, ritmos de tempo, medidas de tempo, sujeito histórico, espaço, historicidade, trabalho, cultura, identidade, semelhança, diferença, contradição, continuidade, permanência, mudança, evidência, causalidade, ficção, narrativa, verdade, ruptura, explicação e interpretação;

Ter desenvolvido a autonomia de pensamento, o raciocínio crítico e a capacidade de apresentar argumentos historicamente fundamentados;

Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as às práticas dos diferentes grupos e atores sociais, aos princípios que regulam a convivência em sociedade, aos direitos e deveres da cidadania, à justiça e à distribuição dos benefícios econômicos;

Traduzir os conhecimentos sobre a pessoa, a sociedade, a economia, as práticas sociais e culturais em condutas de indagação, análise, problematização e protagonismo diante de situações novas, problemas ou questões da vida pessoal, social, política, econômica e cultural;

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

A vida na América antes da conquista europeia:

- . As sociedades maia, inca e asteca.
- . História e Cultura Indígena e Ameríndia.

Expansão europeia nos séculos XV e XVI:

- . Grandes Navegações europeias: Portugal, Espanha, França e Inglaterra.
- . Características econômicas, políticas, culturais e religiosas.
- . Encontros entre europeus e as civilizações da África, da Ásia e da América.

Renascimento, Reforma e Absolutismo:

- . Renascimento.
- . Reforma e Contrarreforma.
- . Formação dos Estados Absolutistas Europeus e o Mercantilismo.

Os sistemas coloniais europeus:

- . A América Colonial.
- . O tráfico negreiro e a escravidão negra nas Américas Inglesa e Portuguesa.
- . Características da escravidão negra no Brasil Colonial.
- . O Império Luso-Brasileiro no século XVIII.

O nascimento do Mundo Contemporâneo:

- . As Revoluções Inglesas do século XVII.
- . Iluminismo.
- . Revolução Francesa e Império Napoleônico.
- . Processos de independência e formação territorial na América Latina.
- . A Revolução Industrial Inglesa (XVIII e XIX);

Os direitos sociais e os nacionalismo no século XIX:

- . A luta por direitos sociais no século XIX.
- . Socialismo, comunismo e anarquismo.
- . Os movimentos nacionalistas na Europa: França, Alemanha, Itália e Rússia.

Independências das colônias espanholas e dos EUA:

- . Processo de Independência dos EUA.
- . Processos de Independências das colônias espanholas na primeira metade do século XIX: México, Argentina e Colômbia.
- . Estados Unidos da América no século XIX.
- . EUA: expansão para o oeste e guerra civil.

O Brasil Independente:

- . Processo de Independência do Brasil.
- . O Período Joanino (1808-1821).
- . A Independência do Brasil (1822).
- . O Primeiro Reinado (1822-1831).
- . O Período Regencial (1831-1840).

Segundo Reinado no Brasil (1840-1889):

- . A construção e unificação do Estado Brasileiro.
- . A força de trabalho da escravidão negra.
- . O café e o primeiro surto industrial.
- . O imperialismo brasileiro na região platina.
- . O fim do tráfico negreiro, abolição da escravidão e imigração europeia para o Brasil.
- . Causas da queda do Império.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. **História**: das cavernas ao terceiro milênio. São Paulo: Moderna, 2011. Vol. 1: ISBN: 9788516047016. Vol. 2: ISBN: 9788516047032. Vol. 3: ISBN: 9788516047059.

PEDRO, Antônio. LIMA, Lizânias de Souza. **História sempre presente**. São Paulo: FTD, 2010. Vol. 1: 368 p. ISBN: 978-85-322-7471-7. Vol. 2: 416 p. ISBN: 978-85-322-7472-4. Vol. 3: 368 p. ISBN: 978-85-322-7473-1.

FARIA, Sheila de Castro; FERREIRA, Luiz Jorge; SANTOS, Georgina Silva dos; VAINFAS, Ronaldo; SANTOS, Georgina Silva dos. **História**. São Paulo: Saraiva, 2012. Vol. 1: 400 p. ISBN: 9788502128712. Vol. 2: 368 p. ISBN: 9788502128729. Vol. 3: 464 p. ISBN: 9788502128736.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARRUDA, José Jobson de A.; PILETTI, Nelson. **Toda a História**. 12 ed. São Paulo: Ática, 2000.

AZEVEDO, Gislane Campos de; SERIACOPI, Reinaldo. **História em movimento**. São Paulo: Ática, 2012. Vol. 1: 312 p. ISBN: 9788508158010. Vol. 2: 328 p. ISBN: 9788508158034. Vol. 3: 424 p. ISBN: 9788508158058.

FARIA, Ricardo de Moura; MIRANDA, Mônica Liz; CAMPOS, Helena Guimaraes. **Estudos de História**. São Paulo: FTD, 2009. 320 p. ISBN: 978-85-32-2716-5.

MORAES, José Geraldo Vinci. **História:** Geral e do Brasil. 2. Ed. São Paulo: Atual Editora, 2005.

SILVÉRIO, Valter Roberto. **Síntese da Coleção História Geral da África** - Pré-História ao Século XVI. Brasília, UNESCO, MEC, UFSCar, 2013.

SILVÉRIO, Valter Roberto. **Síntese da Coleção História Geral da África** - Século XVI ao Século XX. Brasília, UNESCO, MEC, UFSCar, 2013.

VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. **História:** geral e do Brasil. São Paulo: Scipioni, 2011. Vol. Único: 832 p. ISBN: 9788526279155.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO	CÂMPUS SÃO ROQUE
--	---------------------------------------

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.		
Componente curricular: Sociologia		
Ano: 2º	Código: SOC	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?----- ----- -----	
2 - EMENTA: O componente curricular estuda identidades, diversidades e desigualdades nas relações sociais.		

3-OBJETIVOS:

1. Contribuir, por meio da visão sociológica da realidade, para a formação de cidadãos dotados de discernimento e de capacidade de perceber relações novas e não triviais entre os elementos das suas experiências de vida;
2. Contribuir com o entendimento das identidades e realidades sociais mais nuançadas e diferenciadas do que aquela apontada pelo senso comum;
3. Aprimorar o educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. O que nos desiguala como humanos?

- Da diferença à desigualdade: comparação entre os dois conceitos;
- Etnias, classes sociais, Identidades, gêneros e gerações;
- Relações Étnico-Raciais.

2. De onde vem a diversidade social brasileira?

- Diversidade nacional e regional;
- O estrangeiro do ponto de vista sociológico.

3. A formação da diversidade:

- Migração, emigração e imigração;
- Aculturação e assimilação;
- Cultura, consumo, consumismo e comunicação de massa;
- Construção da identidade pelos jovens.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SILVA, A. et al. **Sociologia em movimento**. São Paulo: Moderna, 2014.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DIAS, R. **Sociologia das organizações**. São Paulo: Atlas, 2008.

GIDDENS, A. **Sociologia**. Porto Alegre: Penso, 2012. 848.

RIBEIRO, D. **O povo brasileiro**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.



CÂMPUS

SÃO ROQUE

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.		
Componente curricular: Arte		
Ano: 3º	Código: ART	
Nº de aulas semanais: 1	Total de aulas: 40	Total de horas: 33,3
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Auditório, Ginásio Esportivo, etc.	
2 - EMENTA: A disciplina de arte deve criar condições para que o discente, antes de qualquer outra aquisição, se aprofunde na percepção de sua real identidade. Por meio desse "reconhecimento" de si mesmo, e dentro de um ambiente que se sabe ser prioritariamente coletivo, o da instituição escolar, dá-se o processo de composição contínua de sentido para o saber onde indivíduo e sociedade se constroem de forma indissociável. A arte, nesse caso tendo a música como desencadeadora de processos artísticos, deve promover a manifestação do potencial dos discentes para que façam livre uso de suas competências sensoriais, estéticas, éticas e principalmente humanísticas, dando lugar a uma cultura		

onde se veja instaurada uma práxis profissional (principalmente por se tratar de um instituto de formação científica, técnica e tecnológica) que, antes de qualquer interesse mercadológico, político ou econômico, priorize o bem comum, independentemente de credo, raça, cor, cultura ou qualquer tipo de especificidade humana. Imerso nessa prática que faz uso das manifestações subjetivas como recurso de produções de cunho essencialmente cultural encontra-se o pensamento de Paulo Freire (1992, p. 36) onde o conhecimento não se dá dentro de um processo mecânico e desconectado, mas sim por meio das relações homem-mundo, na construção dos saberes, e numa constante invenção e reinvenção da realidade.

3-OBJETIVOS:

- Criar autonomia nas produções artísticas
- Envolver-se em conteúdos voltados para movimentos artísticos de diversas naturezas
- Perceber conceitos artístico culturais presentes na contemporaneidade.
- Observar o contexto histórico para embasar produções
- Dialogar com a realidade através das próprias criações
- Aprofundar técnicas artísticas
- Encontrar nos eventos e obras elaboradas um meio de produção social e cultural comprometido com o bem comum.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Atitude Política/ Realismo/ Teatro épico
- Arte e ideologia/ Arte e poder político/ Realismo socialista/ Neoclassicismo/ Música clássica
- Jacques-Louis David/ Debret/ Pedro Américo – Haydn/ Mozart/ Beethoven e a produção musical em Viena
- Modinhas, lundus e samba
- Modernismo – Antropofagia, Tropicália e Manguebeat
- Folclore – Bumba meu boi e culturas regionais
- Literatura de cordel e mamolengo
- Teatro de sombras

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOZZANO, Hugo B.; FREND, Perla; GUSMÃO, Tatiane Cristina. **Arte em interação**. São Paulo. IBEP. 2015

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FARIAS, Agnaldo. **Arte brasileira hoje**. São Paulo: Publifolha, 2002.

CALABRIA, Carla Paula Brondi; MARTINS, Raquel Valle. **Arte História & Produção**: Brasil. São Paulo: FTD, 2009.

STANISLAVSKI, Constantin. **A preparação do ator**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO	CÂMPUS SÃO ROQUE
--	--

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.		
Componente curricular: Educação Física		
Ano: 3º	Código: EFI	
Nº de aulas semanais: 1	Total de aulas: 40	Total de horas: 33,3
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Ginásio Esportivo	
2 - EMENTA: O componente curricular inter-relaciona os cinco eixos “jogos”, “esporte”, “ginástica”, “luta”, “atividade rítmica” com os quatro temas "Corpo, Saúde e Beleza", "Contemporaneidade", "Mídias"		

e "Lazer e Trabalho", de modo a propiciar a expressão individual e/ou grupal no âmbito de uma cultura de movimento.

3-OBJETIVOS:

Compreender a importância do jogo, o esporte, a ginástica, a luta e a atividade rítmica em nossa sociedade, bem como da importância da luta pelo direito ao acesso a essas práticas corporais.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Tema – Luta, Jogos e Esporte:

- Envolvimento e cooperação na produção de contextos de prática balizados por princípios de equidade e solidariedade, procurando oportunizar a participação e fruição de todos, independentemente do nível de desempenho, gênero ou qualquer outra característica.

Tema – Atividade rítmica:

- Manifestações e representações da cultura rítmica

Tema – Lazer e trabalho:

- O lazer como direito do cidadão e dever do Estado;
- Espaços, equipamentos e políticas públicas de lazer;
- O lazer na comunidade escolar e em seu entorno: espaços, tempos, interesses e estratégias de intervenção.

Tema – Corpo, saúde e beleza:

- Estratégias de intervenção para promoção da atividade física e do exercício físico na comunidade escolar.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DE MARCO, Ademir (Org.). **Educação física**: cultura e sociedade. 5. ed. Campinas: Papirus, 2011. 192 p. ISBN: 978-85-308-0801-0.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BETTI, Mauro (Org.). **Educação física e mídia**: novos olhares, outras práticas. 1. ed. São Paulo: HUCITEC, 2003. 137 p. ISBN: 978-85-271-0570-5.

NAHAS, Markus Vinicius. **Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida**: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 3. ed, Londrina: Midiograf, 2003.

TANI, Go; BENTO, Jorge O.; PETERSEN, Ricardo Demetrio de Souza (Org.). **Pedagogia do Desporto**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO	CÂMPUS SÃO ROQUE
--	--

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.		
Componente curricular: Língua Portuguesa		
Ano: 3º	Código: LPO	
Nº de aulas semanais: 4	Total de aulas: 160	Total de horas: 133,3
Abordagem Metodológica:	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?----- ----- -----	
T (X) P () T/P ()		
2 - EMENTA: Nesse último ano do Ensino Médio, serão focadas as competências linguísticas necessárias para uma comunicação eficiente em diferentes situações e contextos; a formação do leitor para a autonomia e o pensamento crítico; a construção de um repertório lexical e gramatical que proporcione ao aluno		

meios expressivos suficientes para um uso prático, crítico e criativo da língua.

3-OBJETIVOS:

Inserir o estudante no estudo das literaturas portuguesa e africana, mostrando a importância dessas literaturas no contexto histórico e como instrumento de expressão de movimentos sociais e culturais; aprofundar o estudo da literatura brasileira, a partir de obras literárias contemporâneas; desenvolver atividades que permitam o uso da norma culta na forma escrita e oral. Identificar os gêneros textuais, e os traços característicos da tipologia dos respectivos textos; ampliar o repertório lexical e gramatical para uma comunicação eficiente e criativa.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Estudo do gênero argumentativo;
- Contraste de diferentes gêneros discursivos e a hibridização;
- Estudo da forma literária como portadora de significados sociais;
- Prática de escrita de artigos de opinião e textos dissertativos diversos;
- As principais escolas literárias: estudo da literatura brasileira, africana e portuguesa;
- Estruturação da atividade escrita: Planejamento; Construção do texto; Revisão;
- Elementos lexicais e gramaticais de textos diversos.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FARACO, Carlos Alberto. Português Língua e Cultura. 3º ano do Ensino Médio. 3ª ed Curitiba: Base Editorial. 2013.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CUNHA, Celso e CINTRA, Luiz F. Lingley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo.** Editora Nova Fronteira. Rio de Janeiro, RJ. 2001.

ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M.; PONTARA, Marcela. **Português: contexto, interlocução e sentido**. Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2011.

HOUAISS, ANTONIO. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. São Paulo: Objetiva, 2010.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO	CÂMPUS SÃO ROQUE
--	--

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.		
Componente curricular: Língua Inglesa		
Ano: 3º	Código: ING	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7
Abordagem Metodológica:	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?	
T (X) P () T/P ()	() SIM (X) NÃO Qual(is)?----- ----- -----	
2 - EMENTA: A disciplina pretende aprofundar a prática de compreensão escrita desenvolvida no segundo ano e introduzir exercícios de compreensão oral, com foco em textos da área de formação técnica do aluno. Além disso, o curso pretende desenvolver o pensamento crítico por meio de discussões e da análise dos contextos de produção e das intenções por trás dos textos. Pretende-se, também apresentar um pouco da cultura, história e produção artística de países em que o inglês é a língua materna, bem como discutir o papel do inglês como língua internacional. Por fim, o aluno conhecerá e exercitará competências e habilidades exigidas por exames de proficiência.		

3-OBJETIVOS:

Praticar a leitura crítica de textos;

Desenvolver o pensamento crítico por meio de debates e análises aprofundadas de textos;

Entrar em contato com a cultura, a história e a produção artística de países de língua inglesa;

Exercitar competências e habilidades exigidas por exames de proficiência.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Discussão sobre o inglês como língua internacional;
- Leitura de textos diversos em língua inglesa;
- Prática de exercícios de compreensão escrita e oral;
- Leitura de textos literários em inglês;
- Reflexão sobre aspectos culturais da língua;

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MENEZES, Vera; RACILAN, Marcos; BRAGA, Junia; GOMES, Ronaldo; CARNEIRO, Marisa; VELLOSO, Magda. **Alive High**. 1ª edição. São Paulo: Edições SM. 2013.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AUN, Eliana; MORAES, Maria Clara Prete de; SANSANOVICZ, Neuza Bilia. **English for all**. São Paulo: Saraiva, 2010. ISBN 978-85-02-09456-7.

DIAS, R.; JUCÁ, L; FARIA, R. **Prime**: Inglês para o Ensino Médio. 2.ed. São Paulo: Macmillan. 2010.

DIAS, R. **Reading critically in english**. 3ª ed. Belo Horizonte: UFMG, 2002.

LONGMAN. **Dicionário escolar inglês-português português-inglês**: para estudantes brasileiros. 2. ed.: São Paulo: Pearson, 2008.

MARQUES, Amadeu. **Onstage**. São Paulo: Ática, 2009. 224 p. Vol. 1: ISBN: 978-85-081-2529-6. Vol. 2: ISBN: 978-85-081-2531-9. Vol. 3: ISBN: 978-85-081-2533-3.

MICHAELIS, **Dicionário Escolar – Inglês/Português**. São Paulo: Melhoramentos, 2008. ISBN: 978-85-060-5492-5.

SOUZA, A. G. F. **Leitura em Língua Inglesa - Uma abordagem Instrumental**. São Paulo: Editora Disal, 2005.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO	CÂMPUS SÃO ROQUE
--	--

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1 - IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Matemática		
3º ANO		Código: MAT
Nº de aulas semanais:	Total de aulas:	Total de horas:
4	160	133,33
Abordagem Metodológica:	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?	
T (X) P () T/P ()	() SIM (X) NÃO Qual(is)?	

2 - EMENTA:

O ensino da Matemática, em nível médio, deve ser articulado em torno dos eixos Trabalho, Ciência, Cultura e Tecnologia que, de acordo com o documento “Ensino Médio Inovador”, traduzem as dimensões fundamentais do desenvolvimento humano. Dessa forma, os conteúdos matemáticos não devem ser explorados como fins em si mesmos, mas como meios para promover o desenvolvimento de competências e habilidades que permitam aos alunos desvendar os aspectos quantitativos da realidade (inclusive onde eles são menos explícitos), reconhecendo nela estruturas, padrões e formas. A Matemática também oferece recursos que possibilitam a modelagem de fenômenos dos mais variados tipos, sendo importante que os alunos apreendam esse potencial e que se tornem competentes no uso dessas ferramentas. Nesse contexto, enfatizar as ideias fundamentais da disciplina constitui uma ação contra a fragmentação a qual a própria Matemática tendo sido submetida e também contra a fragmentação do conhecimento, já que as ideias fundamentais são as que ultrapassam o âmbito da própria Matemática, repercutindo em outras áreas. Naturalmente, será evitada a abordagem estritamente formal e tecnicista dos conteúdos, a fim de privilegiar a compreensão do significado dos conceitos. Nesse sentido, os recursos computacionais e a via da problematização serão preferencialmente utilizados como estratégias didáticas.

3 - OBJETIVOS:

- Compreender a geometria analítica como um método de abordagem dos problemas de geometria plana, em que os pontos são representados por meio de coordenadas, as retas e as curvas, por meio de equações e os planos por meio de inequações.
- Resolver, usando as ferramentas geometria analítica, problemas envolvendo distâncias, comprimentos, áreas, posições relativas, entre outros.
- Compreender a insuficiência dos números reais para resolver certas equações algébricas e a necessidade de atribuir significado às raízes quadradas de números negativos.
- Associar a um número complexo a sua imagem no plano e interpretar geometricamente as operações entre eles.
- Analisar qualitativamente uma equação algébrica, escolhendo a forma mais apropriada de resolvê-la, diante de um conjunto de estratégias disponíveis.
- Utilizar as funções matemáticas para elaborar modelos, resolver problemas, tomar decisões e propor intervenções sobre a realidade.
- Esboçar os gráficos das funções a partir da compreensão das transformações geométricas provocadas pela modificação de um ou mais parâmetros em suas fórmulas.
- Analisar fenômenos envolvendo crescimento e decrescimento de grandezas, avaliando a rapidez com que tais grandezas crescem ou decrescem.
- Apropriar-se dos recursos oferecidos pelas ferramentas tecnológicas para obter maior compreensão dos conceitos estudados.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

10. Geometria analítica:

- a. Estudo do ponto, da reta e da circunferência.

11. Números complexos: operações e representação geométrica.

12. Polinômios e equações polinomiais.

13. Aprofundamento do estudo das funções:

- a. Funções polinomiais, funções trigonométricas, exponenciais, modulares e logarítmicas:
 - i. Construção de gráficos por meio da exploração informal de composições, ampliações, translações, reduções, modulações e simetrias.
 - ii. Análise de gráficos: sinal, crescimento, decrescimento e taxa de variação;
 - iii. Crescimento exponencial e os fenômenos naturais: o número e .

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

IEZZI, Gelson [et alii]. **Matemática:** ciência e aplicações. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. v.3. ISBN: 978-85-02-19426-7.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DANTE, Luís Roberto. **Matemática:** contexto e aplicações. 4. ed. São Paulo: Ática, 2011. v.3. ISBN: 978-85-08-16303-8.

MELLO, José Luiz Pastore. **Matemática:** construção e significado. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2005. ISBN: 85-16-04806-3.

SOUZA, Joamir Roberto. **Novo olhar matemática:** 3. 2. ed. São Paulo: FTD, 2013. ISBN: 978-85-322-0522-2.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.		
Componente curricular: Biologia		
Ano: 3º	Código: BIO	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?----- ----- -----	
2 - EMENTA: O componente curricular apresenta a Biologia como uma ciência dinâmica, fundamental à sobrevivência dos seres vivos e essencial na busca de soluções aos principais problemas, do nível molecular ao global.		
3-OBJETIVOS: Ajudar os estudantes a dominar conhecimentos biológicos, permitindo a eles participar de debates contemporâneos, como o das manipulações gênicas; Compreender que a organização sistêmica da vida é essencial para perceber o funcionamento do planeta e que as modificações ocorridas em determinados componentes do sistema interferem nas interações do mesmo; Compreender melhor problemas da atualidade, como o das doenças endêmicas e epidêmicas, das ameaças de alterações climáticas, entre tantos outros desequilíbrios sociais e ambientais;		

Compreender que o homem é, ao mesmo tempo agente e paciente das transformações, possibilitando ao estudante dimensionar o significado dessas modificações para evolução e a permanência da vida no planeta.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I – GENÉTICA:

1. Conceitos fundamentais: DNA, gene, cromossomo e proteína;
2. Herança Mendeliana – 1ª e 2ª Lei de Mendel - mono e diíbrido:
 - Herança autossômica dominante e recessiva;
 - Herança codominante.
3. Probabilidade;
4. Alelos múltiplos;
5. Grupos sanguíneos: Sistema ABO, Fator Rh e Sistema MN;
6. Heredograma;
7. Genes Letais;
8. Herança do sexo: Determinação do sexo, Herança ligada ao sexo, Herança restrita ao sexo, Herança influenciada pelo sexo;
9. Interação Gênica, Epistasia, Herança quantitativa;
10. Pleiotropia;
11. Alterações numéricas e estruturais dos cromossomos – Mutações;
12. *Linkage* e mapeamento genético;
13. Genética de populações;
14. Engenharia Genética e Biotecnologia do DNA: Aplicações e Implicações.

II – EVOLUÇÃO:

1. Origem da vida;
2. Teorias evolucionistas;
3. Especiação;
4. Evidências evolutivas.

III – ECOLOGIA:

1. Conceitos básicos;
2. Ecossistema: Estrutura e funcionamento, fluxo de energia, fluxo de matéria;
3. Populações e sua dinâmica;
4. Comunidades: Sucessão ecológica, Interação entre os seres vivos;
5. A biosfera e suas divisões, biomas brasileiros e ecossistemas aquáticos;
6. Modificações e desequilíbrios ambientais, especialmente decorrentes da ação humana;
7. Desenvolvimento Sustentável.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CATANI, André; BANDOUK, Antonio Carlos; SANTOS, Fernando Santiago dos. **Biologia**. São Paulo: Edições SM, 2011. (Ser Protagonista). Vol. 1: 416 p. ISBN: 978-85-7675-469-5. Vol. 2: 496 p. ISBN: 978-85-7675-471-8. Vol. 3: 384 p. ISBN: 978-85-7675-473-2.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia**. São Paulo: Moderna, 2011. Vol. 1: 528 p. ISBN: 978-85-160-6328-3. Vol. 2: 888 p. ISBN: 978-85-160-6330-6. Vol. 3: 810 p. ISBN: 978-85-160-6332-0.

SILVA JÚNIOR, César da; SASSON, Sezar; CALDINI JÚNIOR, Nelson. **Biologia**. São Paulo: Saraiva, 2011. Vol. 1: 384 p. ISBN: 978-85-021-3297-9. Vol. 2: 576 p. ISBN: 978-85-021-3299-3. Vol. 3: 384 p. ISBN: 978-85-021-3301-3.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Biologia**. Volume único, 1 ed, São Paulo: Saraiva, 2005.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO	CAMPUS SÃO ROQUE
--	--

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.

Componente curricular: Física		
Semestre ou ano: 3º		Código: FIS
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?----- ----- -----	
2 - EMENTA: O componente curricular estuda conceitos e aplicações da Física para interpretar, sistematizar e matematizar fenômenos relacionados à Matéria, à Eletricidade e ao Magnetismo segundo esses conceitos e suas aplicações, tantos os fenômenos simples, corriqueiros, quanto os fenômenos complexos, mais específicos.		
3-OBJETIVOS: Relacionar a física com as outras ciências naturais e com outras disciplinas que tratem de representação e linguagem; Propor e resolver problemas afim de formar alunos que se comportem muito mais como “seres pensantes” do que como meros “reprodutores de conhecimento”; Reconhecer grandezas físicas no cotidiano diferenciando-as e relacionando-as entre si, afim de estabelecer leis naturais de dependência. Aprender a dimensionar as várias grandezas físicas medindo-as corretamente e transformando as suas várias unidades de medida; Estimar valores coerentes das varias grandezas físicas colocando seus valores de forma padronizada; Estudar como as fontes e receptores se comportam quando estão em movimento; Conhecer as propriedades elétricas da matéria; Estudar e definir as principais grandezas eletrodinâmicas; Verificar custo de energia elétrica e como reduzi-los; Reconhecer circuitos elétricos simples e fazer previsões sobre eles; Estudar e definir as principais grandezas eletrostáticas como campo e potencial elétrico; Reconhecer fenômenos de natureza eletrostática; Entender o conceito de capacitor e suas propriedades; Compreender o magnetismo como fenômeno natural; Estudar o magnetismo artificial e suas conseqüências; Conhecer a física moderna e suas diferenças para física clássica; Entender o estágio da física no cenário científico atual.		

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

ELETRICIDADE E MAGNETISMO

Eletrostática

- Lei de Coulomb
- Carga elétrica e interações
- Energia Coulombiana
- Campo elétrico
- Linhas de Força
- Potencial Elétrico
- Equipotenciais

Eletrodinâmica

- Corrente elétrica
- Resistência elétrica (1ª lei e 2ª de Ohm)
- Potência e energia elétrica
- Resistor equivalente
- Leis de Kirchoff
- Instrumentos de Medida (amperímetro e voltímetro)
- Geradores e receptores
- Circuitos elétricos simples
- Lei das Malhas e Lei dos Nós

Eletromagnetismo

- Magnetismo Natural
- Campo Magnético
- Magnetismo da Terra
- Magnetismo causado por correntes elétricas
- Força magnética em cargas elétricas
- Força magnética em fios elétricos
- Lei de Faraday
- Lei de Lenz.

FÍSICA MODERNA E RELATIVIDADE

Relatividade Restrita

- As transformações de Galileu
- A dilatação do tempo
- A contração dos espaços
- Introdução à relatividade geral

Mecânica Quântica

- Os modelos atômicos de Rutherford e Bohr.
- O efeito fotoelétrico
- A quantização de energia;
- A dualidade onda partícula;
- O princípio da incerteza

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARTINI, Glória; SPINELLI, Walter; REIS, Hugo Carneiro; SANT'ANNA, Blaidi. **Conexões com a Física**. 2ª ed. São Paulo. Editora Moderna. 2013.

PIETROCOLA, Maurício; POGIBIN, Alexander; ANDRADE, Renata de; ROMERO, Talita Raquel. **Física em contextos**. São Paulo: FTD, 2011. Vol. 1: 512 p. ISBN: 978-85-322-7621-6. Vol. 2: 624 p. ISBN: 978-85-322-7622-3. Vol. 3: 640 p. ISBN: 978-85-322-7623-0.

RAMALHO, F. JR, FERRARO, N. G., SOARES, P. A. de T. **Os fundamentos da Física**. V 1,2 e 3. São Paulo. Moderna. 2007.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Curso de Física**. São Paulo: Moderna, 2005. Vol. 1: 392 p. ISBN: 978-85-262-5857-0. Vol. 2: 336 p. ISBN: 978-85-262-5859-4. Vol. 3: 336 p. ISBN: 978-85-262-5861-7.

PENTEADO, P. C. M.; TORRES, C. M. A. **Física: ciência e tecnologia**. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Moderna. 2005.

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; KRANE, K. **Fundamentos da Física**, 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

TIPLER, P.A., **Física para cientistas e engenheiros**. vol. 1, 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

SERWAY, R. A.; JEWETT JR., J.W. **Princípios de Física**, vol. 2, 1ª ed., São Paulo: Thomson Pioneira, 2004.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO	CAMPUS SÃO ROQUE
--	--

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: QUÍMICA		
3º ANO	Código: QUI	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7
Abordagem Metodológica:	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?	
T (X) P () T/P ()	() SIM (X) NÃO Qual(is)?----- ----- -----	
2 - EMENTA: O componente curricular aborda os principais fundamentos da Química orgânica, aplicações tecnológicas e importância do carbono para a vida humana, bem como os processos de oxirredução e radioatividade, suas aplicações, efeitos e importância para a sociedade.		

3-OBJETIVOS:

Compreender a importância do carbono e dos diferentes compostos orgânicos para o homem ;
Compreender os processos químicos em estreita relação com suas aplicações tecnológicas, ambientais e sociais, de modo a emitir juízos de valor, tomando decisões, de maneira responsável e crítica, nos níveis individual e coletivo;
Compreender a ciência e a tecnologia como partes integrantes da cultura humana contemporânea.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Química orgânica: A propriedades do carbono e formação de cadeias; principais funções orgânicas; Isomeria; Estudo das principais reações orgânicas; Aplicação tecnológica das substâncias orgânicas; A importância do carbono nas questões ambientais.
2. Eletroquímica: oxidação e redução, processos de oxirredução, pilhas, baterias, corrosão e galvanoplastia.
3. Radioatividade.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos; MÓL, Gerson de Souza (Coords.). Química cidadã. 1. ed. São Paulo: Nova Geração, 2010. Vol. 1: 416 p. ISBN: 978-85-7678-080-9. Vol. 2: 408 p. ISBN: 978-85-7678-082-3. Vol. 3: 384 p. ISBN: 978-85-7678-084-7.

6 -BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CANTO, Eduardo Leite do; PERUZZO, Tito Miragaia. Química na abordagem do cotidiano. São Paulo: Moderna, 2011. Vol. 1: 520 p. ISBN: 978-85-160-6340-5. Vol. 2: 488 p. ISBN: 978-85-160-6342-9. Vol. 3: ISBN: 978-85-160-6344-3

FELTRE, R; Fundamentos de Química: Química, Tecnologia, Sociedade. Editora Moderna; 4. ed. Volume Único, São Paulo, 2005.

REIS, Martha. Química: meio ambiente, cidadania e tecnologia. São Paulo: FTD, 2011. Vol. 3: 320 p.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.		
Componente curricular: Filosofia		
Ano: 3º	Código: FIL	
Nº de aulas semanais: 1	Total de aulas: 40	Total de horas: 33,3
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?----- ----- -----	
2 - EMENTA: O componente curricular visa criar condições para o pensamento crítico e analítico e enfatizar a investigação, a compreensão e o aprofundamento além da superfície dos fatos, ideias e fenômenos. O componente curricular estimular a formulação de questões e a busca por respostas, estabelecendo assim a atitude filosófica da análise investigativa. O componente curricular propicia o fortalecimento do pensamento sistemático, baseado em enunciados precisos e lógicos, exigindo fundamentação racional do que é enunciado e pensado. Estudos sobre a ética, a moral, a autonomia, conhecimento e a alienação. O componente curricular enfatiza as grandes questões que se apresentam à filosofia do hoje.		
3-OBJETIVOS:		

Inserir os grandes debates da filosofia política. Situar o nascimento da política e da democracia e suas grandes linhas teóricas. As formas de governabilidade criadas na história e seus aportes teóricos. Refletir sobre a constante luta pela implementação de direitos nas sociedades democráticas contemporâneas.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Filosofia Política

- Teorias do Estado
- Socialismo, anarquismo e liberalismo.

Origens da política e da democracia

- democracia e política: origens, conceitos e dilemas.
- Estado e pacto social: Rousseau e o contrato social.
- Estado, desigualdade social e movimentos sociais.
- A cor da desigualdade no Brasil: racismo e exclusão da cultura afro-brasileira.

Origem dos Totalitarismos

- Nazismo, Fascismo e Stalinismo.
- Burocracia e poder
- Biopolítica: controle dos corpos.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHAUÍ, Marilena. **Filosofia**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2008. 280 p. ISBN: 978-85-081-1560-0.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando**: introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2011. 480 p.

BONJOUR & BAKER. Filosofia textos fundamentais comentados. Porto Alegre: Artmed, 2010. 775p.

GALLO, Silvio. Filosofia experiência do pensamento. São Paulo: Scipione, 2014, 375p.

MARCONDES, Danilo. **Iniciação à história da filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 13 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. 298 p.

UNESCO. **História Geral da África**, v. I à VIII, Brasília. UNESCO, Secad/ MEC, UFSCar, 2010.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO	CÂMPUS SÃO ROQUE
--	---------------------------------------

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.		
Componente curricular: Geografia		
Ano: 3º	Código: GEO	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?----- ----- -----	
2 - EMENTA: A Geografia deve preparar o aluno do Ensino Médio para localizar, compreender e atuar sobre as complexidades do mundo contemporâneo, questionar e problematizar a realidade, formular proposições, reconhecer as dinâmicas existentes no espaço geográfico, pensar e atuar criticamente em sua realidade com vista à sua transformação. No terceiro ano, os conteúdos estão fundamentados no estudo da população mundial, urbanização, agricultura e energia, finalizando com aprofundamento do quadro brasileiro em relação a estrutura política e econômica. Os conteúdos deverão trazer exemplos práticos sobre o mundo do trabalho e suas tecnologias, associados fundamentalmente ao curso Técnico em Administração.		

3-OBJETIVOS:

(I) Aprofundar nesta fase a análise populacional e o processo de urbanização contemporâneo, considerando o desenvolvimento da agricultura e o papel das commodities e a produção de alimentos (no campo, nos processos industriais e biotecnológicos);

(II) Compreender as mudanças culturais empreendidas pela incremento técnico, científico e informacional que permeiam a vida contemporânea, os entraves e as novas possibilidades de realização social diante deste quadro;

(III) Oportunizar condições básicas de aprendizagens, habilidades e competências em torno do tema ambiental e energético do mundo contemporâneo;

(IV) Destacar, por fim, a realidade brasileira em profundidade, potencializando aprendizagens capazes de apreender as dimensões escalares e espaciais da economia, da política e da cultura, buscando favorecer competências complexas como as de intervir diretamente sobre a realidade social.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1 – Introdução a Industrialização, Energia e Meio Ambiente;

2 – História Econômica e Geografia da Industrialização Brasileira;

3 – A Produção de Energia no Brasil, Matrizes, Impactos e Conflitos;

4 – Demografia e Análise Populacional [Fundamentos];

5 – Aspectos Demográficos e Estrutura da População Brasileira;

6 – Processo de Urbanização e as Cidades do Século XXI (Fundamentos da Metropolização);

7 – As Cidades e a Urbanização Brasileira; 8 - O Espaço Rural e a Produção Agropecuária [Fundamentos]; 9 – O Campo, o Espaço Rural e a Produção Agropecuária no Brasil.
5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ROSS, J. L. S. (org.). Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP, 2000. SANTOS, M. Por uma outra globalização. Do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2000. SENE, E.; MOREIRA, J. C. Geografia Geral e do Brasil – Espaço Geográfico e Globalização, Vol 3. São Paulo: Editora Scipione, 2013. SIMIELLI, M. E. R. Geoatlas. 34. ed. v. 1. São Paulo: Ática, 2012.
6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRASIL, Ministério da Educação (MEC). Orientações Curriculares para o Ensino Médio (Ciências Humanas e suas Tecnologias V.3 – Geografia). Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2006. PORTO-GONÇALVES, C. W. A Globalização da natureza e a natureza da Globalização. 6. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015. VESENTINI, W. Sociedade e Espaço – Geografia do Brasil. São Paulo: Ed. Ática, 2010.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO	CÂMPUS SÃO ROQUE
--	--

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.		
Componente curricular: História		
Ano: 3º	Código: HIS	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7
Abordagem Metodológica:	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?	
T (X) P () T/P ()	() SIM (X) NÃO Qual(is)?----- ----- -----	
2 - EMENTA: A História deve introduzir o aluno de Ensino Médio no processo de aquisição do conhecimento histórico no sentido de leva-lo a compreender e atuar sobre as complexidades do mundo contemporâneo, questionar e problematizar a realidade, formular proposições, reconhecer as dinâmicas temporais que atuam em um determinado local, povo e cultura. A História como ciência e como instrumento de transformação social deve possibilitar ao discente pensar e atuar criticamente em sua realidade com o objetivo de transformá-la. Tal fato requer esforços interpretativos da realidade em múltiplas escalas temporais, sociais, espaciais, políticas, econômicas e culturais. Seus conteúdos devem estar agrupados numa totalidade, cujos fragmentos permitam maior profundidade em cada ciclo do Ensino Médio e do curso Técnico em Administração, visando constante integração e diálogo entre as disciplinas. Abordagem histórica das relações entre trabalho, produção, tecnologia, ciência, meio ambiente, questões étnico-culturais, de gênero, memória, direitos humanos e as articulações destes elementos no interior de cada formação social, bem como suas implicações nas diversas realidades, articulando o global e o local é fundamental para o ensino de História no Ensino Médio. No sentido de dar concretude a dupla formação (básica e técnica), o arcabouço empírico e contextual disciplinar, aliado aos fundamentos teórico-conceituais (conceitos estruturantes e suas articulações), deve trazer exemplos práticos sobre o mundo do trabalho e suas tecnologias, da economia, da cultura, da política e da sociedade associados fundamentalmente ao curso Técnico em Administração.		

3-OBJETIVOS:

Identificar e criticar as construções da memória de cunho propagandístico e político.

Valorizar a pluralidade das memórias históricas deixadas pelos mais variados grupos sociais;

Atuar sobre os processos de construção da memória social, partindo da crítica dos diversos “lugares de memória” socialmente instituídos;

Compreender a cultura como um conjunto de representações sociais que emerge no cotidiano da vida social e se solidifica nas diversas organizações e instituições da sociedade.

Perceber que as formações sociais são resultado de várias culturas;

Perceber a complexidade das relações de poder entre os sujeitos históricos;

Captar as relações de poder nas diversas instâncias da sociedade, como as organizações do trabalho e as instituições da sociedade organizada – sociais, políticas, étnicas e religiosas;

Perceber como o jogo das relações de dominação, subordinação e resistência fazem parte das construções políticas, sociais e econômicas;

Aprimorar atitudes e valores individuais e sociais;

Exercitar o conhecimento autônomo e crítico;

Sentir-se um sujeito responsável pela construção da História;

Compreender o trabalho como elemento primordial nas transformações históricas.

Entender como o trabalho está presente em todas as atividades humanas: social, econômica, política e cultural;

Perceber as diferentes formas de produção e organização da vida social em que se destacam a participação de homens e mulheres, de relações de parentesco, da comunidade, de múltiplas gerações e de diversas formas de exercício do poder.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

A expansão do mundo capitalista e burguês:

. A Segunda Revolução Industrial.

. Imperialismos, Gobineau e o racismo.

. Darwin e o darwinismo social.

. *A Belle Époque*.

A Primeira Guerra Mundial (1914-1918):

. Motivações e antecedentes.

- . Fases e países envolvidos.
- . O Tratado de Versalhes (1919) e efeitos.
- . As Revoluções Russas;
- . Nazismo, racismo e fascismo.

História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

- . O destino dos ex-escravos no Brasil Republicano.

A República no Brasil:

- . A proclamação da República (1889): golpe?
- . República Velha (1889-1930):
 - . República da Espada (1889-1894);
 - . República das oligarquias (1894-1930).
- . A Revolução de 1930.

A crise econômica de 1929 e seus efeitos mundiais:

- . O *Crash*: causas, características e consequências.
- . O *New Deal* (1933), de Roosevelt.
- . A Guerra Civil Espanhola (1936-1939).
- . A Era Vargas (1930-1945) e suas fases: Olga Benário e Luís Carlos Prestes.
- . A Segunda Guerra Mundial (1939-1945):
 - . Motivações e antecedentes;
 - . Fases e países envolvidos;
 - . Efeitos do conflito e a Guerra Fria.

O mundo pós-Segunda Guerra e a Guerra Fria:

- . A Guerra Fria: características e funcionamento.
- . Movimentos sociais e políticos na América Latina e no Brasil nas décadas de 1950 e 1960.

- . Revolução Cubana.
- . República Populista no Brasil (1946-1964).
- . Movimento operário no Brasil.

Golpes militares no Brasil e na América Latina:

- . Tortura e direitos humanos.
- . A Ditadura Civil-Militar no Brasil (1964-1985).
- . Educação em Direitos Humanos.
- . As manifestações culturais de resistência aos governos autoritários nas décadas de 1960 e 1970;
- . O papel da sociedade civil e dos movimentos sociais na luta pela redemocratização brasileira:
 - . O Movimento das “Diretas Já”;
 - . O fim da Ditadura e o nascimento da Nova República.

O Fim da Guerra Fria:

- . Gorbatchev e a URSS.
- . As Revoluções no Leste Europeu.
- . Fim da URSS e crise do socialismo real.
- . A hegemonia dos EUA e do neoliberalismo.
- . O terrorismo como nova ameaça global: Atentados de 11/09/2001, Invasão do Afeganistão, Guerra do Iraque (2003).
- . Crise de 2008: crash nos EUA, crise do capitalismo, crise europeia e global, ascensão da China e de novas potências emergentes, Primavera Árabe.

A Nova República (1985-?):

- . Os conflitos agrários e a democracia cidadã.
- . O Governo José Sarney (1985-1990).
- . O Governo Fernando Collor (1990-1992).
- . O Governo Itamar Franco (1992-1994).
- . O Governo Fernando Henrique Cardoso (1995-2002) e o neoliberalismo no Brasil.

. O Governo Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2010).

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FARIA, Sheila de Castro; FERREIRA, Luiz Jorge; SANTOS, Georgina Silva dos; VAINFAS, Ronaldo; SANTOS, Georgina Silva dos. **História**. São Paulo: Saraiva, 2012. Vol. 1: 400 p. ISBN: 9788502128712. Vol. 2: 368 p. ISBN: 9788502128729. Vol. 3: 464 p. ISBN: 9788502128736.

PEDRO, Antônio. LIMA, Lizânias de Souza. **História sempre presente**. São Paulo: FTD, 2010. Vol. 1: 368 p. ISBN: 978-85-322-7471-7. Vol. 2: 416 p. ISBN: 978-85-322-7472-4. Vol. 3: 368 p. ISBN: 9788-5-322-7473-1.

PELLEGRINI, Marco Cesar; GRINBERG, Keila; DIAS, Adriana Machado. **Novo olhar História**. São Paulo: FTD, 2011. Vol. 1: 400 p. ISBN: 9788-5-322-7945-3. Vol. 2: 430 p. ISBN: 978-85-322-7946-0. Vol. 3: 448 p. ISBN: 978-85-322-7947-7.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AZEVEDO, Gislane Campos de; SERIACOPI, Reinaldo. **História em movimento**. São Paulo: Ática, 2012. Vol. 1: 312 p. ISBN: 9788508158010. Vol. 2: 328 p. ISBN: 9788508158034. Vol. 3: 424 p. ISBN: 9788508158058.

COTRIM, Gilberto. **História Global**. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

MORAES, José Geraldo Vinci. **História: Geral e do Brasil**. 2. Ed. São Paulo: Atual Editora, 2005.

SHIMIDT, Mário Furley. **Nova História Crítica**. 1a ed. São Paulo: Nova Geração, 2005.

SILVÉRIO, Valter Roberto. **Síntese da Coleção História Geral da África - Pré-História ao Século XVI**. Brasília, UNESCO, MEC, UFSCar, 2013.

SILVÉRIO, Valter Roberto. **Síntese da Coleção História Geral da África - Século XVI ao Século XX**. Brasília, UNESCO, MEC, UFSCar, 2013. VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. **História: geral e do Brasil**. São Paulo: Scipioni, 2011. Vol. Único: 832 p. ISBN: 9788526279155.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.		
Componente curricular: Sociologia		
Ano: 3º	Código: SOC	
Nº de aulas semanais: 1	Total de aulas: 40	Total de horas: 33,7
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?----- ----- -----	
2 - EMENTA: O componente curricular estuda a participação política e a cidadania.		
3-OBJETIVOS: 1. Fornecer ao estudante elementos que o ajudem a, primeiro, estranhar e, depois, analisar os fenômenos sociais, consciente de que eles decorrem de decisões e de interesses humanos, em determinado contexto histórico; 2. Contribuir para a elaboração de uma análise ampla e crítica da pesquisa executada na área de social, com ênfase para os fenômenos políticos.		
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Qual a importância da participação política? - O que é política? - Formas de governo e sistemas políticos; - Associativismo e democracia; - Formas de participação popular na história do Brasil;		

- Movimentos sociais contemporâneos: Movimento operário e sindical; Movimentos populares urbanos; Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra;
- “Novos” movimentos sociais: negro, feminista, ambientalista, GLBT (*gays*, lésbicas, bissexuais e transgêneros).

2. O significado de ser cidadão ontem e hoje:

- O que é cidadania?
- Direitos civis, políticos, sociais e humanos;
- O processo de constituição da cidadania no Brasil:
- A Constituição Brasileira de 1988;
- Direitos e deveres do cidadão;
- A expansão da cidadania para grupos especiais: crianças e adolescentes, idosos e mulheres;
- Processo de envelhecimento e respeito e valorização do idoso.
- O que é não cidadania?

3. A cidade como lugar de contradições e conflitos:

- O direito à cidade;
- O que é violência?
- Violências simbólicas, físicas e psicológicas;
- Diferentes formas de violência: Doméstica, sexual e na escola;
- Razões para a violência;
- O estudante em meio aos significados da violência no Brasil.

4. Qual a importância do trabalho na vida social brasileira?

- O trabalho como mediação;
- Divisão social do trabalho: Divisão sexual e etária do trabalho e Divisão manufatureira do trabalho.
- Processo de trabalho e relações de trabalho: Transformações no mundo do trabalho e Emprego e desemprego na atualidade.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SILVA, A. et al. **Sociologia em movimento**. São Paulo: Moderna, 2014.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DIAS, R. **Sociologia das organizações**. São Paulo: Atlas, 2008.

GIDDENS, A. **Sociologia**. Porto Alegre: Penso, 2012. 848.

RIBEIRO, D. **O povo brasileiro**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

12.4.2 PLANO DOS COMPONENTES CURRICULARES DA PARTE DIVERSIFICADA OPTATIVA

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO	CÂMPUS SÃO ROQUE
--	--

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Língua Espanhola Básico		
1º, 2º ou 3º Ano	Código: LIE	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7
Abordagem Metodológica:	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?	
T (X) P () T/P ()	(X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática	

2 - EMENTA:

O componente curricular estuda a Língua Espanhola, ampliando o repertório de estruturas gramaticais em textos escritos, vocabulário e pronúncia, com ênfase na estrutura do sistema linguístico e estudando os padrões prescritivos, utilizando a linguagem verbal e escrita.

3-OBJETIVOS:

Ler e compreender enunciados que contenham estruturas e vocabulário do contexto imediato e do cotidiano relacionados aos conteúdos socioculturais trabalhados;

Redigir textos breves relacionados às atividades cotidianas, utilizando os conteúdos linguísticos trabalhados;

Intervir adequadamente em diálogos que exijam intercâmbio de informação sobre as situações cotidianas trabalhadas;

Ler texto breve de uso corrente, de modo a localizar informação previsível, pontual, e específica e captar o sentido geral do texto;

Localizar e identificar em textos referências culturais relativas a coincidências e divergências do cotidiano.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Contextos de usos da língua;

Reconhecimento de classes gramaticais;

Produção de folheto propagandista.

Reconhecimento da estrutura geral;

Produção de notícias.

Vocabulário;

Produção de informes culturais.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PICANÇO, Deise Cristina de Lima; VILLALBA, Terumi Koto Bonnet. **El arte de ler español**. Curitiba: Base Editorial, 2010. ISBN: 978-85-753-4306-8.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FANJUN, Adrián. **Gramática y práctica de Español para brasileños: com respuestas**. São Paulo: Moderna, 2005.

MARTIN, Ivan Rodrigues. **Espanhol série Brasil: Ensino Médio**, vol. Único. São Paulo: Ática, 2004.

MARTÍN, Ivan. **Espanhol série novo Ensino Médio**. São Paulo: Ática, 2007. MARTÍN, Ivan. **Espanhol série novo Ensino Médio**. São Paulo: Ática, 2007. MARTÍN, Ivan. **Espanhol série novo Ensino Médio**. São Paulo: Ática, 2007.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO	CÂMPUS SÃO ROQUE
---	--

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Libras		
1º, 2º ou 3º Ano	Código: LIB	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7
Abordagem Metodológica:	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?	
T (X) P () T/P ()	() SIM (X) NÃO Qual(is)?	

2 - EMENTA:

A disciplina abordará a cultura surda e identidade surda; educação dos surdos: aspectos históricos e institucionais; características da língua de sinais; situações de aprendizagem dos surdos e legislação

3-OBJETIVOS:

Trabalhar noções básicas da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) de forma que ao final da disciplina os alunos estejam inicialmente preparados a estabelecer contato com pessoas surdas utilizadoras da língua de sinais, seja na escola ou em sua convivência, visto que, a LIBRAS foi instituída como língua oficial das pessoas surdas no Brasil; - Conhecer as leis internacionais e nacionais que conduzem à educação inclusiva no mundo e no Brasil (este último objetivo é muito extenso, daria outra disciplina e sai do foco da Libras). Sugestão: conhecer as leis e a política nacional da Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva que embasam o ensino da Libras e outros aspectos relacionados a educação dos surdos.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Cultura surda e identidade surda.
2. Educação dos surdos: aspectos históricos e institucionais.
3. Vocabulário: alfabeto manual, cumprimentos, calendário, verbos, cores, meios de comunicação, meios de transporte, alimentos, animais e estrutura frasal.
4. 5.. 7. Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. 8. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. 9. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. 10. Lei nº 12.319, de 1º de setembro de 2010, Lei 13005, de 25 de junho de 2014.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Elizabeth Crepaldi de. **Atividades ilustradas em sinais da LIBRAS**. São Paulo: Revinter, 2004.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Enciclopédia da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS**. São Paulo: Edusp, 2011. SOUZA, Regina Maria de. Educação de surdos. São Paulo: Summus,

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CUNHA, Marcus Vinicius da. **Psicologia da educação**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008. FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia – Saberes Necessários à prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GARCIA, Eduardo A. C. **Biofísica**. São Paulo: Sarvier, 2002.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da educação no Brasil**. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da educação e da pedagogia**. São Paulo: Moderna, 2006.

12.4.3 PLANO DOS COMPONENTES CURRICULARES DA PARTE ESPECÍFICA

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO	CÂMPUS SÃO ROQUE
---	--

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Administração de Pessoas		
1º Ano	Código: APE	
Nº de aulas semanais: 4	Total de aulas: 160	Total de horas: 133,3
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática	
2 - EMENTA:		

O componente curricular estuda os fundamentos, as funções, os subsistemas, as políticas, as estratégias, os métodos, as técnicas e os instrumentos da Administração de Recursos Humanos (ARH) e as melhores práticas de Gestão de Equipes.

3-OBJETIVOS:

Dominar as práticas organizacionais relacionadas a cada item do conteúdo programático, simulando situações reais durante as aulas, para garantir pleno exercício da atividade profissional na área operacional de Recursos Humanos.

Explicar a evolução histórica da área de Recursos Humanos (RH);

Entender e distinguir os subsistemas de RH: provisão de recursos humanos; aplicação de recursos humanos; manutenção de recursos humanos; desenvolvimento de recursos humanos; monitoramento de recursos humanos;

Entender e diagnosticar a ocorrência de liderança, bem como explicar a distinção entre esse conceito e o conceito de direção;

Explicar o conceito de competência e sua importância na realidade de qualquer organização e na análise das características dos integrantes de uma equipe;

Estudar Cultura e Comportamento Organizacional;

Explicar e aplicar os conceitos e técnicas para a formação, desenvolvimento e motivação de equipes de trabalho;

Analisar e influenciar a comunicação interpessoal e em equipe de uma organização;

Administrar conflitos;

Estudar as relações humanas em ambientes de trabalhos de diferentes realidades organizacionais;

Aproveitar as oportunidades ou criar vantagem competitiva para os negócios, entendendo a área de Recursos Humanos como estratégica.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Evolução histórica;

Teoria das Relações Humanas;

Abordagem Comportamental da Administração;

Cultura e Comportamento organizacional;

Competência e Características dos integrantes das equipes.

Sistema de Recursos Humanos (RH);

Provisão: Recrutamento e Seleção, Captação de Talentos e Integração e Socialização;

Análise e descrição de Cargos;

Desenvolvimento de RH;

Carreira. Avaliação de Desempenho.

Rotinas trabalhistas: confecção, expedição, protocolo e arquivamento de documentos da área de recursos humanos.

Motivação;

Remuneração;

Relações Trabalhistas e Sindicalismo;

Introdução à saúde, higiene e segurança no trabalho

Direção, liderança e estilos de liderança;

Formação, desenvolvimento e motivação de equipes de trabalho;

Comunicação interpessoal e em equipe;

Administração de conflitos.

Gestão de Qualidade de Vida no Trabalho (GQVT);

Noções de políticas e estratégias de Gestão de Pessoas;

Tendências de Gestão de Pessoas.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. **Práticas de Recursos Humanos:** conceitos, ferramentas e procedimentos. São Paulo: Atlas, 2007. 288 p.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**. Rio de Janeiro: Campus, 2009. 624 p.

ALBUQUERQUE, Lindolfo Galvão de; LEITE, Nildes Pitombo. **Gestão de pessoas: perspectivas estratégicas**. São Paulo: Atlas, 2010. 208 p.

TONET, Helena Correa; REIS, Ana Maria Viegas; BECKER JR., Luiz Carlos; BELCZAK, Maria Eugênia. **Desenvolvimento de Equipes**. São Paulo: FGV, 2008. 164 p.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CAMPUS

SÃO ROQUE

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO

Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Fundamentos da Administração

1º Ano

Código: FAD

Nº de aulas semanais: 2

Total de aulas: 80

Total de horas: 66,7

Abordagem Metodológica:

T (X) P () T/P ()

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

(X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática

2 - EMENTA:

O componente curricular estuda as Teorias da Administração, entendendo sua evolução histórica, bem como estuda as funções do administrador e da organização.

3-OBJETIVOS:

Conhecer a evolução histórica da profissão e da área do conhecimento em Administração;

Entender a lógica econômica, identificando os principais atores;

Entender as contribuições da administração dentro do contexto de mercado;

Dominar as dimensões: planejar, organizar, dirigir e controlar;

Identificar as funções organizacionais, suas contribuições e seus desafios

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

História da Administração

Organizações e administração

Tipos de organização

Funções principais da Administração (Planejamento, Organização, Direção e Controle)

Funções organizacionais

Eficiência e eficácia

Estudos sobre gerentes

Competências gerenciais

Teorias da administração

Escola clássica da administração

Enfoque comportamental

Pensamento sistêmico

Evolução da escola clássica

Escola da qualidade

Modelo japonês de administração

Desempenho das organizações

Competitividade

Processo decisório e resolução de problemas

Processo de planejamento

Planejamento estratégico

Planejamento operacional

Processo de organização Estrutura organizacional Comunicação gerencial Execução e controle Pensamento estratégico Estratégias Organizacionais
5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à Administração. São Paulo: Atlas, 2011. 448 p.
6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CHIAVENATO, Idalberto. Introdução a Teoria Geral de Administração. Barueri: Manole, 2014. 678 p. ISBN: 978-85-204-3669-1. FERREIRA, Ademir Antônio; REIS, Ana Carla Fonseca; PEREIRA, Maria Isabel. Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias: evolução e tendências da moderna administração de empresas. São Paulo: Pioneira, 2002. 256 p. ISBN: 978-85-221-0098-9. MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Teoria geral da administração. São Paulo: Atlas, 2012. 504 p. ISBN: 978-85-224-6968-0.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO	CÂMPUS SÃO ROQUE
--	--

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO	
Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio	
Componente curricular: Informática para o Técnico em Administração	
1º Ano	Código: ITA

Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,6
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática	
2 - EMENTA: Desenvolvimento de conceitos fundamentais em Tecnologia da Informação por meio do estudo e aplicação de instrumentos de apoio ao processo organizacional. Origem, evolução e estado da arte em Ciência da Computação. Caracterização do trabalho colaborativo, produção de software de		
3-OBJETIVOS: GERAL Capacitar o estudante na utilização criteriosa de recursos de Tecnologia da Informação aplicados ao processo organizacional, desenvolvendo o senso do trabalho metodológico, comunitário e sustentável. ESPECÍFICOS - Apresentar os componentes básicos de Hardware, Software e Firmware utilizados no processamento local, remoto e distribuído; bem como noções de eficiência, segurança, portabilidade e multiprocessamento em plataformas operacionais. - Habilitar o aluno no uso de ferramentas de edição de texto, apresentações, planilhas e formulários eletrônicos, aliados à utilização da plataforma de internet por meio de websites, redes sociais, dispositivos móveis e serviços em nuvem. - Desenvolver a compreensão do impacto tecnológico sob a ótica da sustentabilidade. - Aplicar a produção de sistemas interativos e recursos de coleta, tabulação e análise de dados no desenvolvimento de projetos utilizando elementos de Tecnologia da Informação.		
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:		

- Breve histórico da Computação
- Conceituação de hardware, software e firmware
- Arquitetura básica de um computador
- Importância da Tecnologia da Informação no processo organizacional
- Noções sobre sustentabilidade
- Unidade central de processamento, dispositivos de entrada e saída
- Memória: caracterização e dispositivos
- Placa mãe, periféricos, slots, portas e interfaces
- Software: estrutura em camadas
- Caracterização de software: estático x dinâmico
- Tipos de software: básico, utilitário, aplicação e sistema
- Sistemas operacionais
- Softwares corporativos x cooperativos
- Papel do software na inclusão digital/social
- Diretório, arquivo, partição e volume
- Funções da memória secundária
- Processo de inicialização do computador
- Cópia, transferência, backup e exclusão de arquivos
- Operações de gravação e carregamento
- Suítes de escritório: componentes fundamentais
- Funções básicas de edição
- Recursos para configuração e formatação
- Criação e uso de estilos tipográficos
- Ferramentas de editoração
- A plataforma Web, serviços remotos
- Elaboração de websites e Recursos de redes sociais
- Formulários eletrônicos e Integração de dados
- Controle de acesso e compartilhamento da informação
- Planilhas de cálculo
- Dado X Informação X Conhecimento
- Entrada de dados, formatação, fórmulas e operadores
- Criação de gráficos
- Interconexão de informações
- Análise de dados
- Apresentações: definição de leiaute e utilização de modelos
- Preparação de slides
- Exportação de arquivos e portabilidade
- Aplicação de recursos: metodologia e desenvolvimento
- Produção de software
- Análise custo/benefício
- Utilização integrada de ferramentas ¹³⁹

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAPRON, Harriet L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à Informática**. São Paulo: Pearson Brasil, 2004. 368 p. ISBN: 978-85-879-1888-8.

CORNACHIONE JR, Edgard B. **Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia: livro de exercícios**. São Paulo: Atlas, 2003. 96 p. ISBN: 978-85-224-2497-9.

DINSMORE, Paul Campbell. **Manual de Gerenciamento de Projetos**. Brasport, 2009. ISBN: 9788574523637.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: conceitos básicos**. Rio de Janeiro: Campus, 2011. 408 p. ISBN: 978-85-352-4397-0.

BIO, Sérgio Rodrigues, **Sistemas de Informação: Um Enfoque Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2008. ISBN 8522448388.

NONAKA, Ikujiro. **Gestão do Conhecimento**. Porto Alegre: Artmed, 2008. ISBN 9788577801916.

MORIMOTO, Carlos E. **Linux: Guia Prático**. GDH Press e Sul Editores, 2009. ISBN 978-85-99593-15-8.

SANTOS, Aldemar de Araújo. **Informática na empresa**. 5ª ed São Paulo: Atlas, 2009. 280 p. ISBN: 978-85-224-5740-3.



CÂMPUS

SÃO ROQUE

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO

Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Responsabilidade Ambiental e Social Corporativa		
1º Ano	Código: RAC	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática	
2 - EMENTA: O componente curricular estuda a Gestão Ambiental Corporativa e a Responsabilidade Social Corporativa, bem como as noções sobre Balanço Social, Indicadores de Sustentabilidade. Noções sobre Desenvolvimento Sustentável. O componente curricular estuda a Auditoria Ambiental, Educação Ambiental e caracterização do Ecoempreendedorismo.		
3-OBJETIVOS: Proporcionar a compreensão e o debate sobre o meio ambiente no contexto organizacional e da sociedade como um todo; Desenvolver no futuro administrador as competências necessárias à gestão socioambiental levando-se em consideração as dimensões da sustentabilidade.		
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:		

Sociedade, Organizações, economia e meio ambiente;

Principais correntes teóricas do ambientalismo;

As empresas e o Desenvolvimento Sustentável;

Dimensões da Sustentabilidade;

Educação Ambiental;

Gestão Ambiental Corporativa;

Sistemas de Gestão Ambiental;

Normas da Série ISO 14000;

Certificação Ambiental;

Auditoria Ambiental;

Noções de Legislação Ambiental;

Responsabilidade Social Corporativa;

Modelos e indicadores de responsabilidade social;

Balanço Social;

Normas da Série ISO 26000;

Indicadores de Sustentabilidade;

Ecoempreendedorismo e mercado verde.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBUQUERQUE, Jose de Lima. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social:** Conceitos, ferramentas e Aplicações. São Paulo: Atlas, 2009. 336 p.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DONAIRE, Denis. **Gestão Ambiental na Empresa**. São Paulo: Atlas, 2011.

SEIFFERT, Maria Elisabeth Bernardini. **ISO 14001 Sistemas de Gestão Ambiental**: Implantação Objetiva e Econômica. São Paulo: Atlas, 2011.

TACHIZAWA, TAKESHY. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa**: Estratégia de negócios focadas na realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2011.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO	CÂMPUS SÃO ROQUE
--	---------------------------------------

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Legislação Trabalhista e Empresarial		
Ano: 1	Código: LTE	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?----- ----- -----	

2 - EMENTA:

A disciplina apresenta as primeiras noções e aspectos gerais do direito, adentrando nas principais normas de direitos e deveres individuais, trabalhista e empresarial. Trabalha, ademais, a produção escrita e a leitura de diversos textos a partir das especificidades do curso, com ênfase no texto dissertativo.

3-OBJETIVOS:

Reconhecer o papel do direito na informação e formação do cidadão. Assumir os direitos e responsabilidades no quadro do Estado de Direito. Identificar as instituições e estruturas do sistema jurídico e sociopolítico nacional, bem como na relação jurídica entre o Capital e o Trabalho. Ser capaz de compreender o funcionamento da relação contratual trabalhista. Analisar e refletir as bases legais relacionadas à área empresarial, interpretando a legislação e normas no ambiente empresarial. Produzir e compreender diversas tipologias textuais aplicadas ao contexto jurídico.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Visão Geral do Direito: Conceito de Direito. Direito Público e Privado. Ramos do Direito. Fontes do Direito.

As leis: Conceito e características da norma jurídica. Espécies normativas. Processo legislativo. Hierarquia das normas. Vigência da lei. Irretroatividade das normas.

Constituição Federal: Princípios norteadores e objetivos da República Federativa do Brasil. Tripartição de poderes. Direitos e garantias fundamentais.

Personalidade Civil: Conceito de pessoa natural e pessoa jurídica; capacidade e incapacidade; começo e extinção da personalidade (nascituro, ausência, morte presumida, comoriência e nome civil); classificação, começo e extinção da pessoa jurídica. Domicílio.

Vínculo empregatício: Sujeitos da relação de emprego. Características fundamentais do contrato de trabalho.

Direitos fundamentais do trabalhador: Duração do trabalho (jornada, intervalos, repouso, trabalho noturno). Salário/remuneração (piso salarial, irredutibilidade do salário, descontos permitidos, gratificação natalina). Férias (período aquisitivo, período concessivo, faltas justificadas, remuneração das férias). Insalubridade e periculosidade. FGTS. Aviso prévio. Direito de greve.

Formas de extinção do contrato individual de trabalho: pedido de demissão; dispensa com ou sem justa causa; dispensa indireta; culpa recíproca; aposentadoria.

Noções de Direito Empresarial: Conceito de Direito Empresarial. Definição de empresário. Espécies de empresários. Lei 12.441/2011 (EIRELI).

Sociedade empresária: definição, elementos, características, espécies. Aspectos legais das sociedades limitada e anônima. Contrato social.

Produção e compreensão de diferentes textos, a partir das especificidades do contexto jurídico.

Prática escrita (produção textual) de dissertação. Aprofundamento das noções sobre a estruturação e o modo de composição da dissertação, de acordo jurídico.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa; ALVARENGA, Rúbia Zonatelli de. **Direito do Trabalho e Direito Empresarial**. São Paulo: LTr, 2015.

MARTINEZ, Luciano. **Curso de Direito do Trabalho**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2016.

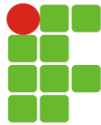
CLT e Constituição Federal. São Paulo: Saraiva, 2016.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. **Introdução ao Estudo do Direito**. São Paulo: LTr, 2015.

LEITE, Carlos Henrique Bezerra. **Curso de Direito do Trabalho**. São Paulo: Saraiva, 2016.

TEIXEIRA, Tarcísio. **Direito Empresarial Sistematizado**. São Paulo: Saraiva, 2016.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO	CÂMPUS SÃO ROQUE
--	---------------------------------------

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Administração Mercadológica		
2º Ano	Código: AMC	
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 120	Total de horas: 100

Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática
2 - EMENTA: O componente curricular estuda as orientações fundamentais do Marketing e apresenta as tarefas necessárias para uma administração de Marketing bem-sucedida, incluindo a preocupação quanto à ética e noções do plano de Marketing.	
3-OBJETIVOS: Compreender e aplicar os conceitos de Marketing no âmbito pessoal e organizacional; Compreender e conceituar Marketing; Compreender e alimentar o Sistema de Informação de Marketing; Identificar características do consumidor; Participar da definição do composto de Marketing: produto, preço, praça e propaganda; Compreender e interagir com o processo de vendas; Obter noções sobre o Plano de Marketing.	
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Definição de <i>marketing</i> e seus conceitos básicos; A evolução dos conceitos de marketing: Orientação para o Produto e Produção, Orientação para as Vendas, Orientação para o <i>Marketing</i>, Orientação para o Relacionamento; Composto de <i>Marketing</i>: O modelo 4 P's; Comportamento do Consumidor: conceitos introdutórios, aspectos éticos, Processo de Adoção e Papéis do Consumidor, Fatores de influência no comportamento do consumidor; Noções sobre o Código de Defesa do Consumidor; Comportamento do comprador Organizacional; Ética no <i>Marketing</i>. Noções do Plano de <i>Marketing</i>. Planejamento Estratégico.	

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHURCHILL Jr., Gilbert; PETER, J. Paul. **Marketing**: criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva, 2013. 656 p.

LAS CASAS, A. L. **Administração de Marketing: Conceitos, Planejamento e Aplicações À Realidade Brasileira**, São Paulo, Ed. Atlas. 2006.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HAWKINS, Del I., MOTHERSBAUGH, David L., BEST, Roger J. **Comportamento do consumidor**: construindo a estratégia de marketing. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. São Paulo: Pearson, 2013. 792 p.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing**: conceitos, exercícios, casos. São Paulo: Atlas, 2009.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO	CÂMPUS SÃO ROQUE
--	--

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO	
Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio	
Componente curricular: Contabilidade	
2º Ano	Código: CON

Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática	
2 - EMENTA: O componente curricular estuda conceitos, procedimentos, métodos e estratégias contábeis em situações diversas como base para analisar qualquer organização a partir dos seus registros e de suas demonstrações contábeis e também para entender e agir nas rotinas contábeis, tributárias e financeiras.		
3-OBJETIVOS: Proporcionar a compreensão e o debate sobre o meio ambiente no contexto organizacional e da sociedade como um todo; Desenvolver no futuro administrador as competências necessárias à gestão socioambiental levando-se em consideração as dimensões da sustentabilidade.		
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Identificar os objetivos da contabilidade dominando o conceito e finalidade de contabilidade; Dominar procedimentos contábeis; Compreender o conceito de patrimônio e a necessidade de sua preservação e multiplicação dentro da lógica econômica; Entender a lógica do Débito e do Crédito; Saber identificar contas patrimoniais e de resultados: custos, despesas e receitas; Conhecer métodos de escrituração; Saber fazer demonstrações contábeis, registros, sistemas e relatórios contábeis; Ter noções de análise gerencial e de análise de resultados em empresas com ou sem fins lucrativos.		
5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA: EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. Contabilidade Introdutória . 11º ed. São Paulo: Atlas, 2010. 352 p. ISBN: 978-85-224-5815-8.		
6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**: caderno de exercícios. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. 216 p. ISBN: 978-85-224-5787-8.

MARION, José Carlos; IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Curso de contabilidade para não contadores**: livro de exercícios. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 128 p. ISBN: 978-85-224-5717-5.

VEIGA, Windsor Espenser; SANTOS, Fernando de Almeida. **Contabilidade com ênfase em micro, pequenas e médias empresas**: atualizado pela legislação até abril de 2011 (Leis nºs 11.638/07, 11.941/09 e NBC T 19.41). 1. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 200 p. ISBN: 978-85-224-6425-8.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO	CÂMPUS SÃO ROQUE
--	--

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO			
Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio			
Componente curricular: Estatística			
2º Ano		Código: ETI	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80		Total de horas: 66,7
Abordagem Metodológica:	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?		
T (X) P () T/P ()	(X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática		

2 - EMENTA:

A disciplina aborda, essencialmente, metodologias para coleta, descrição e tratamento de dados na presença da incerteza. Dado o avanço da tecnologia nos dias de hoje, a facilidade de acesso e a rapidez com que as informações se propagam, os futuros profissionais precisam desenvolver competências necessárias para mapear, selecionar, organizar e interpretar dados, com vistas à análise crítica e à tomada de decisões no setor em que atuarão. Precisam também ser capazes de identificar as eventuais conclusões distorcidas, apresentadas a partir de dados matemática e estatisticamente mal interpretados. Os conteúdos estudados no curso devem capacitar o aluno, nesse sentido.

3-OBJETIVOS:

- Compreender o caráter não determinístico de certos fenômenos e a incerteza inerente à previsão dos mesmos.
- Apreender os conceitos básicos da Estatística e aplicá-los em pesquisas ligadas a diversas áreas do conhecimento, particularmente à de Administração.
- Interpretar criticamente as informações provenientes de levantamentos estatísticos de natureza social, política e econômica.
- Aplicar as técnicas da estatística descritiva na síntese e na interpretação dos dados.
- Utilizar o raciocínio probabilístico para a tomada de decisões.
- Apropriar-se dos recursos oferecidos pelos softwares estatísticos para maior compreensão dos conceitos estudados.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Aspectos históricos e metodológicos da Estatística;
2. Estimção: população e amostra;
3. Tipos de variáveis;
4. Tabelas de distribuição de frequências;
5. Representação gráfica:
 - a. Gráficos de barras, de setores, histogramas, etc.;
 - b. Construção de gráficos com o apoio de softwares;
6. Análise combinatória:
 - a. O princípio fundamental da contagem;
 - b. Arranjos e permutações;
 - c. Combinações simples;
7. Probabilidade:
 - a. Probabilidade simples;
 - b. Reunião e intersecção de eventos;
 - c. Probabilidade condicional;
8. Medidas de posição: média, mediana e moda;
9. Medidas de dispersão: amplitude, variância e desvio padrão.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

IEZZI, Gelson [et alii]. **Matemática**: ciência e aplicações. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. v.2. ISBN: 978-85-02-19424-3.

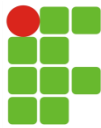
. **Matemática**: ciência e aplicações. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. v.3. ISBN: 978-85-02-19428-1.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DANTE, Luís Roberto. **Matemática**: contexto e aplicações. 4. ed. São Paulo: Ática, 2011. v.3. ISBN: 978-85-08-12918-8.

MELLO, José Luiz Pastore. **Matemática**: construção e significado. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2005. ISBN: 85-1604806-3.

SOUZA, Joamir Roberto. **Novo olhar matemática**: 3. 2. ed. São Paulo: FTD, 2013. ISBN: 978-85-322-8523-2.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO	CÂMPUS SÃO ROQUE
--	--

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Operações Logísticas e Produtivas		
2º Ano	Código: OLP	
Nº de aulas semanais: 4	Total de aulas: 160	Total de horas: 133,3
Abordagem Metodológica:	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?	
T (X) P () T/P ()	(X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática	

2 - EMENTA:

O componente curricular aborda a evolução e os conceitos de administração de materiais e das atividades logísticas, incluindo a reversa, numa abordagem apoiada na Educação Ambiental. Estudos sobre gestão de estoque e armazenamento de materiais. O componente curricular estuda o histórico, os conceitos, os objetivos e as técnicas da Administração da Produção, principalmente programação e controle da produção (PCP).

3-OBJETIVOS:

Saber gerenciar e controlar estoques;

Conhecer conceitos de Logística, relacionando-os com a responsabilidade ambiental;

Proporcionar um entendimento das diversas práticas e aplicação de ferramentas dentro da Administração da Produção e Operações, proporcionando uma visão das rotinas internas das organizações.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Administração das Operações Produtivas:

1.1. Administração da Produção: desenvolvimento histórico:

- Modelo de transformação;
- Tipologia das operações de produção;

1.2. Planejamento estratégico e objetivo da produção:

- Os objetivos de desempenho da produção;

1.3. Estratégia da produção:

- Conteúdo da estratégia da produção;
- Perspectivas;

2. Projetos nas Operações Produtivas:

2.1. Projeto em gestão da produção:

- O que é projeto;
- Efeito volume variedade no projeto;
- Projeto do processo;
- Matriz produto / processo.

2.2. Projeto de produtos e serviços:

- Vantagem competitiva do bom projeto;
- Etapas do projeto;
- Geração do conceito;
- Benefícios dos projetos iterativos.

2.3. Arranjo físico e fluxo:

- Procedimentos de arranjo físico;
- Tipos básicos de arranjo físico.

3. Planejamento e controle da produção.

3.1. O que é planejamento e controle:

- Natureza do suprimento e demanda;
- Atividades de planejamento e controle.

3.2. Planejamento e controle da capacidade:

- Restrições de capacidade;
- Planejamento e controle da capacidade;
- Satisfação do cliente e o gerenciamento de filas;
- Teoria das filas.

3.4 Definição de Logística, Cadeia Produtiva e Cadeia de Suprimentos;

- Função compra;
- Previsão, sistemas, modelos, análise, custos,
- Controle e indicadores de desempenho de Estoques;
- Operação e inventário de Almoxarifado;
- Logística brasileira e globalizada;
- Logística reversa e sua relação com a Educação Ambiental.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SLACK, N. et al. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 2006.

MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Cengage, 2008. 624 p.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial**. Porto Alegre: Bookman, 2006. 616 p.

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais**: princípios, conceitos e gestão. São Paulo: Atlas, 2009. 360p.

GOLDRATT, Eliyahu M., COX, Jeff. **A meta**. São Paulo: Nobel, 2003. 366 p.

LEITE, Paulo R. **Logística Reversa**: meio ambiente e competitividade. São Paulo: Prentice Hall, 2009. 256p.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO	CÂMPUS SÃO ROQUE
--	---------------------------------------

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Projeto Integrador: Eventos Artísticos, Culturais e Esportivos		
2º Ano	Código: PEA	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7

Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática, Ginásio Poliesportivo, Auditório, etc.
2 - EMENTA: Integra e contextualiza o conhecimento do curso; propõe a vivência de desenvolvimento de projetos para promoção de eventos artísticos culturais e esportivos.	
3-OBJETIVO: -O objetivo principal deste projeto integrador é tornar o estudante protagonista na criação, planejamento, execução e controle de projetos que incluam aspectos artísticos, culturais e esportivos visando a qualidade de vida.	
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: • Comportamento Organizacional; • Liderança; • Trabalho em equipe; • Esporte, arte e cultura e qualidade de vida; • Desenvolvimento de projetos como, por exemplo, a organização de eventos artísticos, culturais e esportivos.	
5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA: DORNELLAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro : Campus, 2001. LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. Práticas de Recursos Humanos: conceitos, ferramentas e procedimentos. São Paulo: Atlas, 2007. MARCELINO, Nelson Carvalho. Formação e Desenvolvimento de Pessoal em Lazer e Esporte. Campinas, Papirus Editora, 2013.	
6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	

RUSSO, Luiz R. R. **Como Abrir Sua Empresa de Prestação de Serviços**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

DORNELAS, José Carlos Assis; TIMMONS, Jeffry A.; SPINELLI, Stephen. **Criação de novos negócios: empreendedorismo para o século XXI**. São Paulo: Campus, 2011. 480 p. ISBN: 978-85-352-3761-0.

CALABRIA, Carla Paula Brondi; MARTINS, Raquel Valle. **Arte História & Produção**: Brasil. São Paulo: FTD, 2009.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO	CÂMPUS SÃO ROQUE
--	---------------------------------------

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Administração Financeira		
3º Ano		Código: AFI
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (x) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática	

2 - EMENTA:

O componente curricular trata de práticas e decisões utilizando os processos e métodos de cálculos de juros, sistemas de concessão de descontos, capitalização composta e séries de pagamento. Aborda as técnicas para avaliação de investimentos; a análise das demonstrações contábeis por meio de indicadores; os conceitos, procedimentos, métodos e técnicas de administração financeira em situações diversas como base para as rotinas financeiras.

3-OBJETIVOS:

- Compreender os conceitos e as práticas financeiras da organização para saber tomar decisões envolvendo questões financeiras, como investimentos e obtenção de financiamentos;
- Administrar o capital de giro da organização;
- Conhecer o funcionamento do Mercado Financeiro.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1) Conceitos de capitalização:
 - a) Juros simples;
 - b) Juros compostos.
- 2) Descontos:
 - a) Juros simples;
 - b) Juros compostos;
 - c) Séries de pagamento. Sistema Price, SAC e SAA.
- 3) Conceitos, Objetivos, funções e Ambiente da Administração Financeira:
 - a) Conceitos da Economia: escassez, funcionamento da economia
 - b) Macroeconomia e Microeconomia
 - c) Sistema Financeiro Nacional; Mercados Financeiros
 - d) Fontes de capital;
 - e) Orçamento.
 - f) Planejamento Estratégico da Empresa e a área de finanças
- 4) Demonstrativos e noções de análise financeira;
 - a) Balanço patrimonial;
 - b) Demonstrativo de Resultados do Exercício;
 - c) Fluxo de caixa;
 - d) Capital de giro;
 - e) Indicadores de Desempenho;
 - f) Ponto de equilíbrio;
 - g) Noções sobre tributação e aplicação do SIMPLES;
 - h) Rotinas financeiras: confecção, expedição, protocolo e arquivamento de documentos financeiros.
- 5) Orçamento de capital
 - a) Análise de investimento
 - b) Técnicas de análise: payback, VPL, TIR

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. São Paulo: Pearson, 2010. 800 p.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Curso de administração financeira**. São Paulo: Atlas, 2011. 856 p. ISBN: 978-85-224-6231-5.

HOJI, Masakazu. **Administração financeira na prática**: guia para a educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal. 3. edição. São Paulo: Atlas, 2011. 168 p. ISBN: 978-85-224-6165-3.

MATARAZZO, Dante C. **Análise Financeira de balanços**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 372 p. ISBN: 978-85-224-5692-5.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO	CÂMPUS SÃO ROQUE
---	--

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO			
Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio			
Componente curricular: Empreendedorismo			
3º Ano		Código: EPD	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7	
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática		

2 - EMENTA:

O componente curricular considera a discussão histórica e contemporânea sobre o trabalho e o emprego, os aspectos do comportamento empreendedor e os seus impactos na atuação dentro de organizações e na implantação de novos negócios e projetos. Também desenvolve as etapas de um plano de negócio: elaboração, execução e análise de viabilidade do negócio.

3-OBJETIVOS:

Despertar comportamento empreendedor;

Desenvolver a metodologia de identificação de oportunidades e elaboração de planos de negócio.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

O trabalho e o emprego. O fim do emprego;

Características e competências do empreendedor;

Valores e ética;

O comportamento empreendedor;

A identificação e o aproveitamento de oportunidades;

Análise ambiental: ambiente externo e ambiente interno;

Estrutura do Plano de Negócio:

- Aspectos mercadológicos;

- Aspectos operacionais;

- Gestão de Pessoas;

- Aspectos financeiros;

Análise de viabilidade do Plano de Negócio.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

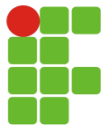
DOLABELA, Fernando. **O Segredo de Luisa**. São Paulo: Sextante, 2008. 304 p. ISBN: 978-85-754-2338-7.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DORNELAS, José Carlos Assis; TIMMONS, Jeffry A.; SPINELLI, Stephen. **Criação de novos negócios:** empreendedorismo para o século XXI. São Paulo: Campus, 2011. 480 p. ISBN: 978-85-352-3761-0.

DRUCKER, Peter F. **Inovação e espírito empreendedor:** práticas e princípios. São Paulo: Thomson Learning, 2001. 378 p. ISBN: 978-85-221-0859-6.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de projetos:** como transformar ideias em resultados. São Paulo: Atlas, 2010. 424 p. ISBN: 978-85-224-6096-0.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO	CÂMPUS SÃO ROQUE
--	--

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Projeto Integrador: Abertura de um Negócio		
3º Ano	Código: PAN	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática	

2 - EMENTA:

Integra e contextualiza o conhecimento do curso; propõe a vivência de desenvolvimento de um projeto de abertura de um negócio que permita desenvolver as funções da administração em diversas áreas de tomada de decisão, de forma a integrar conteúdos e práticas para a solução de problemas. Compreendendo as quatro áreas da administração, Liderança, Marketing, Administração Financeira e Operações.

3-OBJETIVO:

- Desenvolver um projeto de abertura de uma empresa voltada à vocação regional, realizando a propaganda do negócio.
- Simular a Execução deste projeto, Integrando as diversas áreas da administração para a resolução de problemas
- Desenvolver o mix mercadológico para produtos/serviços a partir de pesquisa de marketing.
- Desenvolver um plano financeiro.
- Desenvolver um plano de operações.
- Desenvolver um plano de gestão de pessoas.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Tipo de sociedade e contrato social. Missão do negócio. Caracterização geográfica. Caracterização do produto ou serviço. Análise de mercado e competitividade. Localização e Instalação. Consumidor: público-alvo. Fornecedores. Concorrentes. Pessoal. Estratégia Competitiva. Divulgação de produtos e serviços. Definição da marca. Projeto de Viabilidade Econômico-financeira. Planejamento Estratégico. Estratégias corporativas. Planos de Negócio. Pesquisa de Marketing. Desenvolvimento do mix mercadológico. Administração de canais de distribuição. Processos da Cadeia de Abastecimento. Plano Operacional. Gestão da Qualidade Total. A técnica dos 5 S. Práticas e qualidade da gestão. Orçamento anual (planejamento financeiro) Operações financeiras com capital de giro e capital fixo. Gestão de contas a receber, contas a pagar e tesouraria. Técnicas de análise e decisões de Investimento. Funções da Gestão de Pessoas.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DORNELLAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios**. Rio de Janeiro : Campus, 2001.

MAY, P.& LUSTOSA, M.C. & VINHA, V. **Economia do Meio Ambiente**. Rio de Janeiro: Campus, 2003

RAMAL, Andrea Cecília; SALIM, Cesar Simões; HOCHMAN, Nelson et AL **Construindo planos de negócios: Todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso**. Rio de Janeiro : Campus, 2001

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERTAGLIA, P. R. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 2009.

CHURCHILL Jr, G. A. e PETER, J. P. **Marketing: criando valor para os clientes**. 3ª edição. São Paulo: Saraiva, 2012.

DORNELAS, José Carlos Assis; TIMMONS, Jeffry A.; SPINELLI, Stephen. **Criação de novos negócios: empreendedorismo para o século XXI**. São Paulo: Campus, 2011. 480 p. ISBN: 978-85-352-3761-0.

HOJI, M. **Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras e orçamento empresarial**. 8ª edição. São Paulo: Atlas, 2009.

RUSSO, Luiz R. R. **Como Abrir Sua Empresa Comercial**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

13. METODOLOGIA

No Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio serão apresentadas diferentes atividades pedagógicas para trabalhar os conteúdos e atingir os objetivos. Assim, a metodologia do trabalho pedagógico com os conteúdos apresentará grande diversidade, variando de acordo com as necessidades dos estudantes, o perfil do grupo/classe, as especificidades da disciplina, o trabalho do professor, dentre outras variáveis, podendo envolver: aulas expositivas, dialogadas, com apresentação de *slides*/transparências, explicação dos conteúdos, exploração dos procedimentos, demonstrações, leitura programada de textos, análise de situações-problema, esclarecimento de dúvidas e realização de atividades individuais, em grupo ou coletivas, aulas

práticas em laboratório, projetos, pesquisas, trabalhos, seminários, debates, painéis de discussão, sociodramas, estudos de campo, estudos dirigidos, tarefas, orientação individualizada.

Além disso, prevê-se a utilização de recursos tecnológicos de informação e comunicação (**TICs**), tais como: gravação de áudio e vídeo, sistemas multimídias, robótica, redes sociais, fóruns eletrônicos, *blogs*, *chats*, videoconferência, *softwares* e suportes eletrônicos.

A cada semestre ou ano de curso, o professor planejará o desenvolvimento da disciplina, organizando a metodologia de cada aula / conteúdo, de acordo as especificidades do plano de ensino.

14. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Conforme indicado na LDB – Lei nº 9394/96 – a avaliação do processo de aprendizagem dos estudantes deve ser contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais. Da mesma forma, no IFSP, é previsto, pela “Organização Didática”, que a avaliação seja norteada pela **concepção** formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas, a fim de propiciar um diagnóstico de ensino e aprendizagem que possibilite ao professor analisar sua prática e ao estudante comprometer-se com seu desenvolvimento intelectual e sua autonomia.

Assim, os componentes curriculares do curso preveem que as avaliações terão caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo e serão obtidas mediante a utilização de vários **instrumentos**, tais como:

- a. Exercícios;
- b. Trabalhos individuais e/ou coletivos;
- c. Fichas de observações;
- d. Relatórios;
- e. Autoavaliação;
- f. Provas escritas;
- g. Provas práticas;

- h. Provas orais;
- i. Seminários;
- j. Projetos interdisciplinares e outros.

Os processos, instrumentos, critérios e valores de avaliação adotados pelo professor serão explicitados aos estudantes no início do período letivo, quando da apresentação do Plano dos Componentes Curriculares. Ao estudante, será assegurado o direito de conhecer os resultados das avaliações mediante vistas dos referidos instrumentos, apresentados pelos professores como etapa do processo de ensino e aprendizagem.

Os docentes deverão registrar, no diário de classe, no mínimo, **dois instrumentos de avaliação**.

A avaliação da Aprendizagem deverá seguir os critérios da Organização Didática dos artigos 78, 79 e 80, concretizada numa dimensão somativa, expressa por uma **Nota Final**, de 0 (zero) a 10 (dez) , com frações de 0,5 (cinco décimos), por bimestre , nos cursos com regime anual e, por semestre, nos cursos com regime semestral; à exceção dos estágios, trabalhos de conclusão de curso e disciplinas com características especiais, cujo resultado é registrado no fim de cada período letivo por meio das expressões “cumprir” / “aprovado” ou “não cumprir” / “retido”.

Assim como previsto na “Organização Didática”, ao longo do processo avaliativo, poderá ocorrer **recuperação contínua e recuperação paralela**. De acordo com a “Organização Didática” e com a Nota Técnica IFSP N. 1/2014, a recuperação contínua é aquela realizada pelo docente no decorrer das aulas semanais e em seu horário regular, em função de fragilidades verificadas em avaliações.

Enquanto que a recuperação paralela *“será oferecida sempre que o estudante não apresentar os progressos previstos em relação aos objetivos e metas definidos para cada componente curricular. Podendo ser convocado para aulas de recuperação paralela em horário diverso da classe regular, julgada a sua conveniência em cada caso pelo docente responsável, após análise com o Coordenador de Curso/Área e com o deferimento da Gerência Acadêmica”* (art. 35, inciso II da Resolução IFSP nº 859/2013).

Os critérios de avaliação nos componentes curriculares, envolvem simultaneamente frequência e avaliação. Acerca dos **critérios de aprovação e retenção** nas séries, será considerado aprovado por média o aluno que obtiver em cada área do conhecimento média

das notas finais igual ou superior a 6,0 (seis), e frequência global mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades, conforme Art. 79-I da Organização Didática do IFSP. O aluno com frequência global mínima de 75% que não obtiver a referida média terá sua situação analisada pelo Conselho de Classe Deliberativo que, após análise, deliberará sobre a aprovação ou retenção do estudante.

Será considerado retido o aluno que obtiver frequência global mínima inferior a 75% (setenta e cinco por cento), independente das notas que tiver alcançado, e o aluno que obtiver frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento), média menor que 6,0 (seis) em pelo menos uma área do conhecimento e que, após análise do Conselho de Classe Deliberativo, seja considerado retido.

15. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O estágio supervisionado tem a objetivo levar o estudante ao aprofundamento nas práticas e hábitos profissionais. Nessa atividade, ele poderá desenvolver projetos, conhecer sistemas, identificar tecnologias apropriadas, integrar-se com produtos da área, encontrar soluções e serviços de qualidade em termos de desempenho, disponibilidade, confiabilidade e segurança, conforme os conhecimentos trabalhados nas disciplinas do curso.

O Estágio Supervisionado é considerado o ato educativo envolvendo diferentes atividades desenvolvidas no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do educando, relacionado ao curso que estiver frequentando regularmente. Assim, o estágio objetiva o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

Para a realização do estágio, deve ser observado o Regulamento de Estágio do IFSP, Portaria nº. 1204, de 11 de maio de 2011, elaborada em conformidade com a Lei do Estágio (nº 11.788/2008), dentre outras legislações (Resolução CNE/CEB nº 2, de 4 de abril de 2005; Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de janeiro de 2004 e Portaria nº. 1204/IFSP) para sistematizar o processo de implantação, oferta e supervisão de estágios curriculares.

Não é obrigatório, mas caso o estudante opte por realizá-lo, terá de cumprir 300 (trezentas) horas sendo que não deve ultrapassar 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais sendo que devendo ser compatibilizada com o horário das aulas sem que ocorra prejuízo para o ensino e, principalmente às aprendizagens dos estudantes. O estágio poderá ser realizado em qualquer momento do curso, porém, para efeito de contagem das horas para validação, somente serão consideradas as horas realizadas a partir da conclusão do segundo ano, quando o estudante estará apto para desenvolver as atividades mínimas esperadas por um Técnico em Administração. O prazo máximo previsto para sua conclusão é o que compreende o disposto no §2º do art. 17 da Resolução nº859 de 07 de maio de 2013, alterada pela Resolução nº25 de 11 de março de 2014 e pela Resolução nº39 de 02 de junho 2015, o qual compreende o dobro dos semestres/anos previstos para sua conclusão.

Todo o processo será consoante ao contido na Lei nº11.788/2008 e/ou eventuais exigências do respectivo órgão de classe caso haja, respectivamente.

O estágio poderá ser realizado em empresas privadas ou órgãos governamentais, desde que os estudantes sejam acompanhados e supervisionados por um profissional da área na empresa e pelo professor orientador da Instituição.

As atividades realizadas durante o estágio supervisionado deverão vir ao encontro das habilidades e conhecimentos dos componentes curriculares ministrados durante o curso, estando o estudante sujeito à acompanhamento realizado através de relatórios entregues e submetidos à aprovação do Professor Orientador dentro da Instituição de Ensino. O Professor Orientador de estágio do curso será nomeado e instituído por Portaria do Câmpus, *sob* a responsabilidade da Coordenação de Extensão. Nessa supervisão institucional, serão realizadas reflexões, buscando a relação entre teoria e prática como dimensões de um mesmo processo, além do acompanhamento de toda documentação relacionada. A avaliação se dará através de relatórios semestrais por parte do aluno descrevendo as atividades realizadas na instituição concernente. O relatório deverá ser assinado pelo supervisor imediato na instituição concernente e verificado pelo Professor Orientador. O resultado é registrado no fim de cada período letivo por meio das expressões “cumprir” / “aprovado” ou “não cumprir” / “retido”.

A forma como pela qual dar-se-ão os convênios ou articulação com as empresas ou demais organizações que compõe o arranjo produtivo local, as vagas disponíveis e formas de contratação ficará *sob* responsabilidade do Professor Orientador e da Coordenadoria de Extensão.

O estudante poderá aproveitar as atividades profissionais que exercer em organizações públicas ou privadas como empregado, como funcionário, como autônomo, como empresário ou outra forma prevista no Regulamento de Estágio vigente no IFSP, desde que atenda as condições previstas tanto no referido regulamento quanto neste projeto de curso.

16. ATIVIDADES DE PESQUISA

De acordo com o Inciso VIII do Art. A da Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFSP possui, dentre suas finalidades, a realização e o estímulo à pesquisa aplicada, à produção cultural, ao empreendedorismo, ao cooperativismo e ao desenvolvimento científico e tecnológico, tendo como princípios norteadores: (i) sintonia com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI; (ii) o desenvolvimento de projetos de pesquisa que reúna, preferencialmente, professores e alunos de diferentes níveis de formação e em parceria com instituições públicas ou privadas que tenham interface de aplicação com interesse social; (iii) o atendimento às demandas da sociedade, do mundo do trabalho e da produção, com impactos nos arranjos produtivos locais; e (iv) comprometimento com a inovação tecnológica e a transferência de tecnologia para a sociedade.

No IFSP, esta pesquisa aplicada é desenvolvida através de grupos de trabalho nos quais pesquisadores e estudantes se organizam em torno de uma ou mais linhas de investigação. A participação de discentes dos cursos de nível médio, através de Programas de Iniciação Científica, ocorre de duas formas: com bolsa ou voluntariamente.

Para os docentes, os projetos de pesquisa e inovação institucionais são regulamentados pela Portaria Nº 5.389, de outubro de 2014, que instituiu os procedimentos de apresentação e aprovação destes projetos, e da Portaria Nº 3.239, de 25 de novembro de 2011, que apresenta orientações para a elaboração de projetos destinados às atividades de

pesquisa e/ou inovação, bem como para as ações de planejamento e avaliação de projetos no âmbito dos Comitês de Ensino, Pesquisa e Inovação e Extensão (CEPIE).

No Câmpus São Roque são desenvolvidas pesquisas em diversas áreas do conhecimento. As seguintes pesquisas possuem maior afinidade com curso técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio: “Transformações das atividade de trabalho e sustento familiar de mulheres trabalhadoras nas propriedades de uva de mesa do município de São Miguel Arcanjo”, “Aplicação da Teoria RBV na construção de estratégia de Marketing em Vinícolas de Cidade de São Roque” e “Futebol: entre a festa e a barbárie”, “As vicissitudes dos cursos de ensino superior de tecnologia do IFSP e da FATEC: análise comparativa” e “Análise comparativa entre as experiências de educação profissional e tecnológica de nível médio do IFSP e das Escolas Técnicas Estaduais de São Paulo (ETEC’s)”.

17. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A Extensão é um processo educativo, cultural e científico que, articulado de forma indissociável ao ensino e à pesquisa, enseja a relação transformadora entre o IFSP e a sociedade. Compreende ações culturais, artísticas, desportivas, científicas e tecnológicas que envolvam a comunidades interna e externa.

As ações de extensão são uma via de mão dupla por meio da qual a sociedade é beneficiada através da aplicação dos conhecimentos dos docentes, discentes e técnicos-administrativos e a comunidade acadêmica se retroalimenta, adquirindo novos conhecimentos para a constante avaliação e revigoramento do ensino e da pesquisa.

Deve-se considerar, portanto, a inclusão social e a promoção do desenvolvimento regional sustentável como tarefas centrais a serem cumpridas, atentando para a diversidade cultural e defesa do meio ambiente, promovendo a interação do saber acadêmico e o popular. São exemplos de atividades de extensão: eventos, palestras, cursos, projetos, encontros, visitas técnicas, entre outros.

A natureza das ações de extensão favorece o desenvolvimento de atividades que envolvam a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, conforme exigência da Resolução CNE/CP nº 01/2004, além da Educação Ambiental, cuja obrigatoriedade está prevista na Lei 9.795/1999.

No Câmpus São Roque estão em desenvolvimento diversos projetos extensão que envolvem habilidades relacionadas ao curso técnico em administração como: “Núcleo de promoção de atividades lúdicas”, “Projeto Futsal”, “Cinedebate”, “Construção da economia do vinho”, “Práticas educacionais colaborativas”, “Turismo ecológico em São Roque” e “Empreendedorismo no Ensino Fundamental II”.

Documentos Institucionais:

Resolução nº 568, de 05 de abril de 2012 – Cria o Programa de Bolsas destinadas aos Discentes

Portaria nº 3639, de 25 julho de 2013 – Aprova o regulamento de Bolsas de Extensão para discentes.

Portaria 2.968, de 24 de agosto de 2014– Dispõe que as ações de extensão são uma via de mão dupla para sociedade

18. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Os estudantes terão direito a aproveitamento de estudos dos componentes curriculares já cursados com aprovação, no IFSP ou instituição congênere, desde que dentro do mesmo nível de ensino, observando os pressupostos legais, como a LDB (Lei nº 9394/96), o Parecer CNE/CEB 40/2004 e as Normas Institucionais, como a Organização Didática, além de outras que a equipe julgar importantes.

Esse aproveitamento poderá ser concedido pela Coordenadoria do Curso/Área, mediante a análise da Comissão Verificadora de Aproveitamento de Estudos designada pelo Coordenador de Curso/Área.

Para requerer aproveitamento de estudos dos componentes curriculares, o estudante deverá protocolar requerimento na Coordenadoria de Registros Escolares, endereçado ao Coordenador de Curso/Área, acompanhado dos seguintes documentos:

- II. Requerimento de aproveitamento de estudos;
- III. Histórico escolar;
- IV. Matriz curricular e/ou desenho curricular;
- V. Programas, ementas e conteúdos programáticos, desenvolvidos na escola de origem ou no IFSP, exigindo-se documentos originais.

§1º. A verificação da compatibilidade dar-se-á após análise, que considerará a equivalência de no mínimo 80% (oitenta por cento) dos conteúdos e da carga horária do componente curricular.

§2º. A Comissão Verificadora de Aproveitamento de Estudos informará o resultado à Coordenação de Curso/Área, que devolverá o processo para a Coordenadoria de Registros Escolares para divulgação.

19. APOIO AO DISCENTE

O apoio ao discente tem como objetivo principal fornecer ao estudante o acompanhamento e os instrumentais necessários para iniciar e prosseguir seus estudos. Dessa forma, serão desenvolvidas ações afirmativas de caracterização e constituição do perfil do corpo discente, estabelecimento de hábitos de estudo, de programas de apoio extraclasse e orientação pedagógica, de atividades propedêuticas (“nivelamento”) e propostas extracurriculares, estímulo à permanência e contenção da evasão, apoio à organização estudantil e promoção da interação e convivência harmônica nos espaços acadêmicos, dentre outras possibilidades.

A caracterização do perfil do corpo discente poderá ser utilizada como subsídio para construção de estratégias de atuação dos docentes que irão assumir as disciplinas, respeitando as especificidades do grupo, para possibilitar a proposição de metodologias mais adequadas à turma.

Para as ações propedêuticas, propõe-se atendimento em sistema de plantão de dúvidas, monitorado por docentes, em horários de complementação de carga horária previamente e amplamente divulgados aos discentes. Outra ação prevista é a atividade de

estudantes de semestres posteriores na retomada dos conteúdos e realização de atividades complementares de revisão e reforço.

O apoio psicológico, social e pedagógico ocorre por meio do atendimento individual e coletivo, efetivado pela Coordenadoria Sociopedagógica, equipe multidisciplinar composta por Pedagogo, Assistente Social, Psicólogo e Técnico em Assuntos Educacionais, que atua também nos projetos de contenção de evasão, na Assistência Estudantil e NAPNE (Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas), numa perspectiva dinâmica e integradora. Dentre outras ações, a Coordenadoria Sociopedagógica fará o acompanhamento permanente do processo de ensino e aprendizagem, a partir de questionários sobre os dados dos alunos e sua realidade, dos registros de frequência e nota, além de outros elementos.

A Coordenadoria Sociopedagógica, a partir da articulação dos saberes de seus profissionais, realizará a assessoria dos diferentes atores da instituição colaborar com o pleno desenvolvimento do processo educativo, orientando, acompanhando, intervindo e propondo ações que visem promover a qualidade do processo de ensino e aprendizagem e a permanência dos estudantes do IFSP.

19.1 CONSELHO DE CLASSE

Segundo a “Organização Didática”, os Conselhos de Classe do IFSP são organizados como instâncias consultivas (Conselho de Classe Pedagógico) e deliberativas (Conselho de Classe Deliberativo) e contam com a participação obrigatória:

- I. dos docentes da respectiva turma;
- II. do Coordenador de Curso/Área;
- III. do Pedagogo do Serviço Sociopedagógico.

O Conselho de Classe consultivo, denominado Conselho de Classe Pedagógico, deverá ter, em sua composição, ao menos um representante de turma e um representante de pais ou responsáveis.

O Conselho de Classe é presidido pelo Pedagogo do Serviço Sociopedagógico ou, em sua ausência, pelo Coordenador de Curso.

O Conselho de Classe Pedagógico acontecerá de acordo com as necessidades apontadas pelo Coordenador do Curso ou pelo Serviço Sociopedagógico de cada câmpus, preferencialmente com periodicidade bimestral e dividido em três partes:

a. na primeira, os docentes farão uma análise da turma identificando progressos, detectando dificuldades da turma no processo de ensino e aprendizagem;

b. na segunda, o Serviço Sociopedagógico apresentará dados de evasão e outros que auxiliem a compreensão do panorama traçado na primeira parte e também proporá alternativas didático-pedagógicas a serem adotadas visando sanar as dificuldades encontradas;

c. na terceira, os membros, se necessário, farão as considerações finais e possíveis encaminhamentos.

Os Conselhos de Classe Deliberativos serão realizados ao final do período letivo e serão divididos em três partes:

a. na primeira, o Representante do Serviço Sociopedagógico fará uma análise da ficha individual de avaliação do estudante na série/módulo;

b. na segunda, o Conselho de Classe deve elaborar o parecer sobre a situação final do estudante na série/módulo (APROVADO ou RETIDO na série);

c. na terceira, após a conclusão do Conselho de Classe, o Serviço Sociopedagógico encaminhará lista à Coordenadoria de Registros Escolares, contendo a relação nominal dos estudantes submetidos ao conselho, devidamente assinada pelos professores e Coordenador de Curso/Área.

A Coordenadoria de Registros Escolares, em posse dos resultados, deverá divulgá-los e adicionará uma cópia no prontuário de cada estudante (consoante ao descrito no segundo parágrafo do artigo 42 do Capítulo X- “Do Conselho de Classe para a Educação Básica e Profissional Técnica de Nível Médio” da Resolução nº859, de 07 de maio de 2013- Organização Didática do IFSP- Alterada pelas Resoluções nº39/2015, de 02/06/2015 e de nº94, de 29/09/2015 em vigor).

20. EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO- RACIAIS E HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA

Conforme determinado pela Resolução CNE/CP Nº 01/2004, que institui as *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*, as instituições de ensino incluirão, nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos que ministram, a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e indígenas, objetivando promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes, no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção da nação democrática.

Visando atender a essas diretrizes, além das atividades que podem ser desenvolvidas no câmpus envolvendo essa temática, alguns componentes curriculares abordarão conteúdos específicos enfocando esses assuntos.

Assim, no Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, os componentes curriculares Língua Portuguesa, Artes, Sociologia, Filosofia e História, promoverão, dentre outras, a compreensão da diversidade cultural por meio do estudo de temas relacionados à Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

Ademais, discussões e reflexões sobre as relações étnico-raciais e História e Cultura Afro-brasileira e indígena acontecem de maneira transversal e permanente em praticamente todos eventos do Câmpus. Com efeito, podem ser destacados os projetos de extensão realizados junto a uma comunidade quilombola, situada no município de São Roque, nomeadamente “*Remanescentes do Quilombo do Carmo: a luta por memória na terra de direitos*” e “*São Roque nas trilhas das cores e culturas do Carmo*”.

21. EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Considerando a Lei nº 9.795/1999, que indica que “*A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma*

articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal”, determina-se que a educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente também na educação profissional.

Com isso, prevê-se, nesse curso, a integração da educação ambiental aos componentes do curso de modo transversal, contínuo e permanente (Decreto Nº 4.281/2002), por meio da realização de atividades curriculares e extracurriculares, desenvolvendo-se esse assunto nos componentes curriculares Sociologia, Geografia, Operações Logísticas e Produtivas Responsabilidade Ambiental e Social, Empreendedorismo e Introdução à Estratégia e em projetos, palestras, apresentações, programas, ações coletivas, dentre outras possibilidades.

22. PROJETO INTEGRADOR

De acordo com a Organização Didática, Resolução nº 859, de 07 de maio de 2013, os currículos oferecidos no IFSP deverão prever o Projeto Integrador que *“compreende os espaços de ensino e aprendizagem que articulem a interdisciplinaridade do currículo com as ações de pesquisa e extensão de forma a permitir a construção do conhecimento, culminando em uma produção acadêmica e técnico-científica”*. O princípio de que a Educação Profissional tem como referência o mundo do trabalho, subsidiará docentes e alunos para a elaboração de projetos que permitam compreender o trabalho como princípio educativo e não redução a mão de obra.

Nesse sentido, nos cursos técnicos integrados e concomitantes/subsequentes, o projeto integrador será o processo pelo qual o aluno, por meio de uma produção acadêmica e técnico-científica, integrará os conhecimentos trabalhados durante o seu percurso formativo de forma que se possa, ao final, demonstrar o resultado da experiência ensino-aprendizagem e o domínio de competências para o exercício de sua profissão.

No Curso Ensino Médio Técnico Integrado em Administração, serão ofertados dois Projetos Integradores que serão estruturados conforme descrito a seguir:

Título: Projeto Integrador: Eventos Artísticos, Culturais e Esportivos

Descrição: Os estudantes do segundo ano do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio irão desenvolver projetos relacionados à promoção de qualidade

de vida, que incluam necessariamente aspectos artísticos, culturais e esportivos. Para tanto, integrarão conhecimentos da “Educação Física” e de “Artes” com os dos componentes curriculares da Habilitação Profissional, especialmente “Administração de Pessoas” e “Empreendedorismo”. Em um processo dialógico, serão realizadas discussões sobre a importância do relacionamento interpessoal, da cidadania, do comportamento cooperativo, do trabalho em equipe, da arte, da cultura e do esporte para qualidade de vida. Serão explorados os princípios da administração de planejamento, organização, liderança, controle e correção em projetos idealizados pelos estudantes, que culminarão na organização e promoção de eventos artísticos, culturais e esportivos que podem envolver as comunidades interna e externa do Instituto Federal, Câmpus São Roque.

Da forma como está configurado, este projeto integrador contempla a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Essa articulação está diretamente relacionada à organização curricular e à flexibilização dos tempos e dos espaços escolares e extraescolares. Os saberes que subsidiarão a construção dos projetos, a elaboração do projeto e a divulgação dos saberes à comunidade interna e externa com realização dos eventos artísticos, esportivos e culturais representam, respectivamente, a efetivação de ações do ensino e aprendizagem (construção dialógica do conhecimento), da pesquisa (elaboração e reelaboração de conhecimentos) e da extensão (ação-reflexão com a comunidade).

Objetivo geral. O objetivo principal deste projeto integrador é tornar o estudante protagonista na criação, planejamento, execução e controle de eventos que incluam aspectos artísticos, culturais e esportivos visando a qualidade de vida.

Público-alvo: Estudantes do segundo ano do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do *Câmpus* São Roque

Conteúdos: Comportamento Organizacional. Liderança. Trabalho em equipe. Esporte, arte e cultura e qualidade de vida. Desenvolvimento de projetos como, por exemplo, a organização de eventos artísticos, culturais e esportivos.

Metodologia: Preparação de aulas e atividades de forma interdisciplinar e transdisciplinar, de modo a contemplar diferentes bases teóricas. Os alunos serão estimulados

a discutir oportunidades e necessidades identificadas no Câmpus e na comunidade local e a desenvolver o planeamento de projetos esportivos, artísticos e/ou culturais ao longo do ano letivo. Inicialmente, deverão elaborar pesquisas a fim de identificar atividades que interessem e tenham relevância para comunidade alvo, visando melhora da qualidade de vida. Em seguida, iniciarão planeamento das atividades com base na pesquisa e nas condições disponíveis ou potencialmente disponíveis. Após a fase de planeamento, os alunos se engajarão na organização e direção das atividades planejadas. Por fim, farão a avaliação do evento, apontando os pontos positivos e negativos do processo e darão início a um outro projeto. Abaixo segue um quadro resumo contendo as principais articulações entre diferentes componentes curriculares presentes neste projeto integrador, salientando seu caráter transdisciplinar.

		Sigla	Componente curricular	Conteúdo mínimo de referência
Projeto Integrador	Bases	ART	Arte	Arte Pública; Arte circense, Música
		EFI	Educação Física	Esporte; Jogos; Dança; Lutas; Qualidade de Vida e Saúde
	Aplicação	APE	Administração de Pessoas (conteúdos do 1º ano)	Direção, liderança e estilos de liderança; Formação, desenvolvimento e motivação de equipes de trabalho;
		EPD	Empreendedorismo (2º ano)	A identificação e o aproveitamento de oportunidades;

				Análise ambiental: ambiente externo e ambiente interno;
--	--	--	--	---

Título: Projeto Integrador: Abertura de um Negócio

Descrição: Os estudantes do terceiro ano do curso Médio Técnico Integrado em Administração irão utilizar os conhecimentos adquiridos durante o curso para desenvolver um projeto de abertura de um negócio adequado à realidade local em que está inserido o Câmpus São Roque. Os projetos deverão ser realizados em equipe e devidamente acompanhados por docente(s). Os alunos deverão identificar demandas e oportunidades no bairro em que está inserido o Instituto Federal- Câmpus São Roque ou em bairros adjacentes, elaborar projetos de negócio e, se possível, ajudar a implantá-los . Esses projetos deverão ser divulgados em eventos específicos (exemplo: Feira de apresentação de projetos de negócios), permitindo apropriação dos saberes produzidos pela comunidade interna e externa.

Este Projeto Integrador contempla a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Os saberes que subsidiarão a construção do projeto de abertura de negócio, a elaboração do projeto e a divulgação dos saberes à comunidade interna e externa representam, respectivamente, a efetivação de ações do ensino e aprendizagem (construção dialógica do conhecimento), da pesquisa (elaboração e reelaboração de conhecimentos) e da extensão (ação-reflexão com a comunidade).

Objetivos: Desenvolver um projeto de abertura de uma empresa voltada à vocação regional e realizar sua divulgação.

Público-alvo: Estudantes do terceiro ano do Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio.

Conteúdos: Tipo de sociedade e contrato social. Missão do negócio. Caracterização geográfica. Caracterização do produto ou serviço. Análise de mercado e competitividade. Localização e Instalação. Consumidor: público-alvo. Fornecedores. Concorrentes. Pessoal. Estratégia Competitiva. Divulgação de produtos e serviços. Definição da marca. Projeto de Viabilidade Econômico-financeira. Planejamento Estratégico. Estratégias corporativas. Planos

de Negócio. Pesquisa de Marketing. Desenvolvimento do mix mercadológico. Administração de canais de distribuição. Processos da Cadeia de Abastecimento. Plano Operacional. Gestão da Qualidade Total. A técnica dos 5 S. Práticas e qualidade da gestão. Orçamento anual (planejamento financeiro) Operações financeiras com capital de giro e capital fixo. Gestão de contas a receber, contas a pagar e tesouraria. Técnicas de análise e decisões de Investimento. Funções da Gestão de Pessoas.

Metodologia: Preparação de aulas e atividades de forma interdisciplinar e transdisciplinar, de modo a contemplar diferentes bases teóricas. Uso intensivo de exercícios aplicados e estudo de casos relacionados que simulem situações-problemas desafiadoras aos estudantes que auxiliem na elaboração do projeto de abertura de negócio. Uso de avaliações individuais e em equipes. Abaixo segue um quadro resumo contendo as principais articulações entre diferentes componentes curriculares presentes neste projeto integrador, salientando seu caráter transdisciplinar.

		Sigla	Componente Curricular	Conteúdo Mínimo de Referência
Projeto Integrador	Bases	SOC	Sociologia	Tipo de sociedade e contrato social
		GEO	Geografia	Caracterização geográfica
		FIL	Filosofia	Missão da instituição
	Aplicação	APE	Administração de Pessoas	Pessoal
		FAD	Fundamentos de Administração	Planejamento Estratégico/Operacional
		AMC	Administração Mercadológica	<i>Marketing/</i> Divulgação de Produtos e Serviços

Considerando o Decreto nº 7611, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências e o disposto nos artigos, 58 a 60, capítulo V, da Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, “Da Educação Especial”, será assegurado ao educando com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação atendimento educacional especializado para garantir igualdade de oportunidades educacionais bem como prosseguimento aos estudos.

Nesse sentido, no Câmpus São Roque, será assegurado ao educando com necessidades educacionais específicas:

- Currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos que atendam suas necessidades específicas de ensino e aprendizagem;

- Com base no Parecer CNE/CEB 2/2013 “*Consultas sobre a possibilidade de aplicação de “terminalidade específica” nos cursos técnicos integrados ao ensino médio do Instituto Federal do Espírito Santo- IFES*”, **possibilidade** de aplicação de terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino técnico integrado ao Ensino médio, em virtude de suas deficiências

- Educação especial para o trabalho, visando a sua efetiva integração na vida em sociedade, inclusive condições adequadas para os que não revelaram capacidade de inserção no trabalho competitivo, mediante articulação com os órgãos oficiais afins, bem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas artística, intelectual e psicomotora;

- Acesso Iguatário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível de ensino.

Cabe ao Núcleo de Atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas – NAPNE do Câmpus São Roque apoio e orientação às ações inclusivas.

24. EQUIPE DE TRABALHO

24.1 COORDENADOR DE CURSO

As Coordenadorias de Cursos e Áreas são responsáveis por executar atividades relacionadas com o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, nas respectivas áreas e cursos. Algumas de suas atribuições constam da “Organização Didática” do IFSP.

Para este Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, a coordenação do curso será realizada por:

Nome: Rafael Batista Novaes

Regime de Trabalho: RDE

Titulação: Mestre

Formação Acadêmica: Educação Física

Tempo de vínculo com a Instituição: 2 anos

Experiência docente e profissional: Possui licenciatura, Bacharelado e Mestrado em Educação Física (Universidade de São Paulo). Seis anos de experiência como professor da Educação Básica.

24.2 SERVIDORES TÉCNICO – ADMINISTRATIVOS

Nome do Servidor	Formação	Cargo/Função
Adriana Martini Moreira Gomes	Bacharel em Administração	Assistente em Administração/ Coordenadora de Registros Escolares
Ana Rita Dantas da Silva	Serviço Social	Assistente Social
Benedito Aurélio Pereira	Tecnólogo em Logística	Assistente em Administração
Bento Filho de Sousa Freitas	Licenciatura e Bacharelado em Física/ Especialização em Gestão Educacional	Técnico em Assuntos Educacionais
Cleiton Gonzalez	Técnico de Informática	Técnico de Tecnologia da Informação
Daniela Alessandra Landi Martimiano	Tecnóloga em Gestão da Produção Industrial/ Licenciatura em Matemática/ Especialização em Gestão Pública	Assistente em Administração/ Gerente de Administração
Eddy Bruno dos Santos	Ensino Médio/Licenciatura em Ciências Biológicas	Auxiliar em Administração
Elenice Luzia Ribeiro	Ensino Médio	Auxiliar de Biblioteca
Eli da Silva	Bacharel em Administração	Administrador
Elis Regina Ferreira	Ensino médio	Assistente de Alunos

Fábio Stéfani da Silva	Ensino médio	Assistente de Alunos/Coordenador de Apoio ao Ensino
Fernanda Rodrigues Pontes	Superior Biblioteconomia e Ciência da Informação	Bibliotecária
Héber Vicente Bensi	Superior Biblioteconomia e Ciência da Informação/ Especialização em Gestão Cultural	Bibliotecário
Herlison Ricardo Domingues	Técnico em Contabilidade/Licenciatura em História	Técnico em Contabilidade
Karina Monteiro Pinheiro	Bacharel em Contabilidade	Técnico em Contabilidade
Janaína Ribeiro Bueno Bastos	Licenciatura em Pedagogia / Especialização em Educação para Relações Étnico-Raciais/Mestrado em Educação	Pedagoga
Jean Louis Rabelo de Moraes	Ensino médio	Assistente em Administração/ Coordenador de Apoio à Direção
José Otávio Gengo Junior	Ensino Médio	Auxiliar em Administração/ Coordenador de Apoio à Direção
Maira Oliveira Silva	Técnico em Ciência dos Alimentos/ Mestrado em Ciência de Alimentos	Técnica em Alimentos

Manoel Aparecido Martins	Bacharelado, Licenciatura e Mestrado em Geografia	Técnico em Assuntos Educacionais
Marcos Akio Hirakawa	Ensino Médio	Assistente em Administração
Rafael Billar de Almeida	Superior em Publicidade e Propaganda/ Especialização em RH	Assistente em Administração
Ramieri Moraes	Técnico Agrícola/ Licenciado em Ciências Biológicas	Técnico Agrícola
Ricardo Augusto Rodrigues	Técnico em Química	Técnico de Laboratório – Química
Rodrigo Favoreto Rodrigues	Tecnólogo em Projetos Mecânico/ Tecnólogo em Gestão da Produção Industrial / Especialização em Gestão Pública	Assistente em Administração/Coordenador de Almoxarifado e Patrimônio
Roseli Gomes de Lima Costa	Licenciatura em Matemática/ Especialista em Metodologia do Ensino de Matemática	Técnica em Assuntos Educacionais/Coordenadora do Núcleo Sociopedagógico
Silvan Amaro Oliveira	Tecnólogo em Segurança da Informação	Técnico de Tecnologia da Informação/ Coordenador de Tecnologia da Informação
Sonia Maria Chanes Ferreira	Técnico em Enfermagem	Técnica em Enfermagem
Tiago João Vaz	Superior em Tecnologia em Gestão de Tecnologia da Informação	Técnico de Tecnologia da Informação

24.3 CORPO DOCENTE

Professores da Parte Profissionalizante				
Nome do Professor	Titulação	Regime de Trabalho	Disciplina	Semestre/Ano
Alberto Paschoal Trez	Bacharelado, Mestrado e Formação Pedagógica em Administração.	RDE	Várias da área de Gestão	1º, 2º e 3º anos
Anna Carolina Salgado Jardim	Bacharelado, Mestrado e Formação Pedagógica em Administração.	RDE	Várias da área de Gestão	1º, 2º e 3º anos
José Hamilton Maturano Cipolla	Bacharelado, Mestrado, Doutorado e Formação Pedagógica em Administração.	RDE	Várias da área de Gestão	1º, 2º e 3º anos
Rogério Tadeu da Silva	Bacharelado, Mestrado e Formação Pedagógica em Administração.	RDE	Várias da área de Gestão	1º, 2º e 3º anos

Eduardo Mangini	Bacharelado em Administração. Mestrado em Marketing.	RDE	Várias da área de Gestão	1º, 2º e 3º anos
Waldemar Hazoff Junior	Bacharelado e Formação Pedagógica em Economia. Mestrado e Doutorado em Administração.	40 h	Várias da área de Gestão	1º, 2º e 3º anos
Alequexandre Galvez de Andrade	Bacharelado em Ciências Contábeis Mestrado em Gestão	RDE	Várias da área de Gestão	1º, 2º e 3º anos
Professores da Base Nacional Comum				
Alessandra Jacqueline Vieira	Graduação, Mestrado e Doutorado em Letras	RDE	Língua Portuguesa	1º, 2º e 3º anos
André Okamoto	Bacharelado, Licenciatura e Mestrado em Química.	40 h	Química	1º, 2º e 3º anos
Clenio Batista Gonçalves Junior	Bacharelado em Ciência da Computação/ Especialização em Engenharia de Software	RDE	Informática Aplicada	1º

José Luiz da Silva	Licenciatura e Mestrado em Filosofia	RDE	Filosofia	1º, 2º e 3º anos
Marcelo Cizaurre	Bacharelado e Licenciatura em Letras (Português/Inglês) Mestrado e Doutorado em Letras	RDE	Língua Estrangeira Moderna	1º, 2º e 3º anos
Márcia de Oliveira Cruz	Licenciatura em Matemática, Mestrado e Doutorado em Educação	RDE	Matemática	1º, 2º e 3º anos
Maria Julia Mendes Nogueira	Licenciatura e Especialização em Artes	20h	Artes	1º, 2º e 3º anos
Rafael Batista Novaes	Bacharelado, Licenciatura e Mestrado em Educação Física	RDE	Educação Física	1º, 2º e 3º anos
Rafael Fabrício de Oliveira	Licenciatura e Mestrado em Geografia	RDE	Geografia	1º, 2º e 3º anos
Rogério de Souza Silva	Bacharelado, Licenciatura, Mestrado e Doutorado em Sociologia.	RDE	Sociologia	1º, 2º e 3º anos

Rogério Tramontano	Bacharelado e Licenciatura em Física. Mestrado e Doutorado em Ciências	RDE	Física	1º, 2º e 3º anos
Sandro Heleno Zarpelão	Bacharelado, Licenciatura e Mestrado em História	RDE	História	1º, 2º e 3º anos
Silvana Haddad	Graduação, Mestrado e Doutorado em Ciências Biológicas	RDE	Biologia	1º, 2º e 3º anos
Vanderlei José Idelfonso Silva	Graduação e Mestrado em Biologia	RDE	Biologia	1º, 2º e 3º anos

25. BIBLIOTECA: ACERVO DISPONÍVEL

A biblioteca "Manoel Ferreira da Silva" do Câmpus São Roque conta com um acervo de 10.142 itens bibliográficos, incluindo livros, periódicos e manuscritos. Todos os documentos são descritos, catalogados e disseminados segundo as leis da biblioteconomia e ciência da informação.

A biblioteca iniciou suas atividades em 2008, tendo como missão dotar o IFSP-Câmpus São Roque da infraestrutura informacional necessária às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O acervo da biblioteca já possui mais de 10.000 itens, entre livros, revistas e CDs, e mais de 1.000 usuários cadastrados. Constituído através de compra e doação de materiais, seu crescimento tem ocorrido de forma acelerada e organizada, proporcionando aos alunos a disponibilização de obras relevantes e específicas para os cursos ofertados no câmpus.

Os serviços oferecidos atualmente pela biblioteca são: empréstimo domiciliar, consulta local do acervo, renovação e reserva de materiais, orientação quanto à normalização de trabalhos acadêmicos e orientação na utilização do Portal de Periódicos Capes e demais portais científicos e bases de dados. A biblioteca oferece ainda espaço coletivo para estudos, possuindo 11 mesas e 9 computadores para pesquisas e trabalhos acadêmicos.

Recursos Acadêmicos				
Tipo de recurso	Quantidade por área do conhecimento			Total
	Ciências Humanas	Ciências Exatas	Ciências Biológicas	
Quantidade	2800	1.000	3500	7300
Revistas Científicas Impressas	145 exemplares (Sinergia)			145
Obras de referência	150			150
DVDs	106			106
Bases de Dados Eletrônicas	CAPES			

Recursos Gerais	
Tipo de recurso	Total
Revistas	453
Obras literárias	450
DVDs	106

26.INFRAESTRUTURA

Tipo de Instalação	Quantidade Atual	Quantidade prevista até ano: 2018	Área (m²)
Almoxarifado	1		89,7
Auditório	1		370
Banheiro	12		267
Cantina	1		28
Instalações administrativas	4		126
Pátio	1		
Refeitório	0	1	150
Sala de Apoio ao Ensino	0	1	40
Sala de atendimento aos alunos	0	1	40
Sala de convivência discente	0	1	100

Sala de coordenação	1	1	80
Sala de docentes	1		70
Sala de docentes (menores)	0	20	160
Sala de manutenção	0	1	40
Sala de Reunião	0	1	100
Sala do Serviço Sociopedagógico	1		40
Secretaria	1	1	120
Telecentro	0	1	20

26.1 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Equipamento	Especificação	Quantidade
Computadores	Lenovo (com acesso à Internet)	45
Impressoras	-	0
Projetores	Datashow Sony	1
Retroprojetores	-	0
Televisores	-	0
Outros	(lousa branca, lousa interativa, telão)	1

26.2 LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS

26.2.1 LABORATÓRIO DE GESTÃO

Têm-se como desenho conceitual do Laboratório de Gestão (LG) três pilares: o contexto, o conteúdo e as pesquisas teóricas e empíricas. A preparação para o trabalho no LG começa pelo esforço individual do professor em preparar o problema que servirá de contexto para o desenvolvimento dos conteúdos que se pretende trabalhar. É interessante que esse problema

tenha dados qualitativos e quantitativos parametrizáveis que contextualizem a situação mercadológica, operacional e financeira inicial da empresa a ser gerenciada.

Na proposta do LG, é necessário que o educador planeje todas as aulas, socializando o plano com os estudantes, clarificando objetivos, métodos e artefatos. O planejamento não deve engessar o processo, adotando-se como estratégia a apropriação da maior quantidade possível de oportunidades surgidas durante a condução para instigar a capacidade investigativa dos participantes. O educador deve envolver o estudante apresentando a problemática (coleção de problemas) abordada no curso (teoria x prática) e envolvendo-o numa pesquisa vivencial empírica. Nos primeiros encontros, observa-se que o estudante reluta em sair de sua “zona de conforto”, sendo mais conveniente a este apenas comparecer à aula como ouvinte, pouco atendo ao cumprimento de horários. No Quadro 1, é apresentado o encadeamento de atividades no LG para cada aula.

Observa-se, no decorrer dos encontros, engajamento crescente dos participantes. A cada rodada do jogo, os sucessos e insucessos observados nas decisões, instigam os estudantes a procurarem os motivos que geraram tal desempenho, sendo oferecidos *feedbacks* a estes ao longo de todas as rodadas de tomada de decisão, em ciclos de curta duração, através de avaliações objetivas e subjetivas.

Quadro 1: Encadeamento de atividades a cada aula do Laboratório de Gestão

Tempo	Atividades	Objetivos
1	Apresentação do problema pelo professor	Contexto econômico; incidente crítico (macro e micro)
2	Cada grupo examina decisões tomadas e resultados	Implementação e controle da estratégia
3	Professor atende às demandas individuais dos grupos	Discussão dos resultados à luz das teorias
4		

5	Cada grupo submete formulário com novas decisões para o próximo ciclo	Prova objetiva em grupo para confrontar as estratégias
---	---	--

Fonte: elaborado pelos autores.

Busca-se desenvolver, nesse modelo, a criatividade e a habilidade de estruturar possíveis soluções para determinado problema, cabendo ao educando identificar problemas relevantes (priorizar suas ações), tomar decisões (realizar escolhas) em ambiente de incerteza. O participante tem espaço e oportunidade para trazer seus conteúdos intuitivos desestruturados e estruturá-los a partir das teorias propostas, reconstruindo o conhecimento, atuando como agente capaz de articular e combinar conhecimentos para resolução de problemas (desenvolvimento de competências, construção de significados) e contribuindo na criação de novos conhecimentos (artigos científicos). No Quadro 2, é apresentada a descrição das atividades a cada aula do LG, as avaliações e objetivos educacionais pretendidos.

Quadro 2: Atividades desenvolvidas a cada aula no Laboratório de Gestão.

Aula	Descrição da atividade	Avaliação	Objetivos educacionais
1	O LG no contexto curricular: apresentação	Diagnóstica	Conhecimentos x competências
2	Apresentação do caso organizacional	---	O problema; o contexto
3	Formação dos grupos da competição	Histórico escolar	Critério intencional (pedagógico; pesquisa)
4	Rodada – teste (apenas 1 ciclo sem valer nota)	---	Relações de causa e efeito
5	Formulação da estratégia	Estrutura	Plano de gestão em 4 etapas

6 a 14	Implementação da estratégia Controle da estratégia	Rentabilidade (1 nota por ciclo) Frequência	Tomada de decisão Análise e discussão dos resultados à luz da teoria
15	Seminário final de melhores práticas Assembleia de acionistas	Integração e contexto	Socialização da aprendizagem
16	Artigo científico na área funcional de atuação	Proficiência e contribuição	Construção de significado pessoal e iniciação científica
-	Convite para submissão a congressos	Melhores artigos	Iniciação aos congressos

Fonte: tese de doutorado de Hazzof Júnior (2012).

A pesquisa aplicada é conduzida pelo participante em seu papel gerencial. Essa proposta educacional pode ser oferecida a diferentes públicos, permitindo que se opte por diferentes estruturas de pesquisa. É possível pedir a resenha de um conjunto de textos, desenvolvendo-se a capacidade de compreensão de determinada mensagem escrita (síntese; análise) e sua possível contribuição ao processo vivenciado pelo participante, assim como solicitar um trabalho mais robusto apresentado na forma de uma tese.

O ato de elaborar a pesquisa aplicada desenvolve competências, pois aproxima a teoria inerte da situação vivenciada, exigindo o uso articulado das diferentes teorias na construção de um resultado. Os insucessos obtidos a partir do uso de determinadas teorias permite que o estudante investigue eventuais elementos causadores dos resultados inesperados.

A proposta de aprendizagem vivencial só ocorre quando existem artefatos (contextualizador), métodos (plano de atividades vivenciais) e estratégias (como conduzi-las), cabendo aos participantes (estudante e professor) extraírem resultados de aprendizagem relevantes e significativos. O primeiro deve aprender a aprender, respondendo de forma clara

a situações-problema complexas; o segundo deve apoiar o processo de aprendizagem dos estudantes.

A proposta permite contemplar variados conteúdos disciplinares (disciplina), sob as perspectivas interdisciplinar e transdisciplinar. As regras do simulador estabelecem o contexto, trabalhando situações específicas (concretas) inicialmente simples, mas que se tornam mais complexas em função do conjunto de variáveis envolvidas no processo decisório, exigindo reflexão mais aprofundada e domínio sobre conteúdos no momento das decisões.

A pesquisa ocorre ao longo do jogo, cabendo ao participante procurar ferramentas, conceitos, práticas e instrumentos que possam melhorar a qualidade das decisões nos grupos. Pode também ser desenvolvida ao término do jogo, interpretando os resultados e seus desvios em relação ao que estava planejado, incentivando que o participante reflita criticamente e apresente argumentos defendidos pelos teóricos que expliquem os acertos e erros, identificando as contribuições e não contribuições que ferramentas, procedimentos e conceitos da ciência administrativa puderam ou não dar.

O ato de pesquisar exige da participante reflexão quanto às variáveis intervenientes nos resultados observados, bem como permite identificar limitações dos modelos e teorias estudadas em outras disciplinas (interdisciplinaridade) ou mesmo temas de outras ciências (transdisciplinaridade). Tem-se que o modelo integra claramente ambas as dimensões de ensino-aprendizagem em sala de aula, pois realoca os papéis dos atores, colocando o professor como apoiador do processo de construção do conhecimento conduzido pelo estudante, devendo o primeiro instigar a curiosidade científica do segundo.

27.ACESSIBILIDADE

Os cursos oferecidos pelo Câmpus São Roque mantêm seu funcionamento em instalações que se adequam às exigências legais de acessibilidade. E, conforme se ampliam as instalações, também se aprimora o ambiente para garantir plena acessibilidade.

Nesses esforços, se valoriza um plano de atendimento às pessoas com necessidades específicas, conforme define a legislação, sendo que a preocupação faz parte da administração geral da Instituição. No contexto dessas mesmas necessidades, entre os cursos técnicos, tecnológicos, a licenciatura e o bacharelado, amplia-se a adequação aos termos do Decreto Nº 5626/2005, com vistas a incorporar permanentemente, ao quadro de servidores, especialistas na Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS).

No tocante ao espaço físico, em todo o câmpus já existe rampas de acesso a pessoas com necessidades específicas às salas de aula e aos laboratórios de ensino. Por se tratar de um câmpus que têm somente pisos térreos, esse atendimento é facilitado.

Alguns procedimentos didático-metodológicos também têm sido introduzidos por docentes em sala de aula visando atender aos que apresentam deficiências visuais.

No Núcleo de Atendimento às Necessidades Específicas (NAPNE), cuja existência se vincula às questões da amplitude de ações voltadas para as realidades especiais de discentes no espaço físico do IFSP, diversas ações têm continuamente sido estudadas e executadas para atender aos dispositivos legais da acessibilidade e inclusão. Com o intuito de promover a inclusão de alunos com necessidades educacionais específicas e garantir-lhes o acesso à educação, o NAPNE é o setor da instituição que desenvolve ações de implantação e implementação do Programa Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades educacionais específicas (TECNEP). O objetivo principal é criar, na instituição, a cultura da "educação para a convivência", aceitação da diversidade e, principalmente, buscar a quebra das barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais.

Além disso, de uma forma geral, o Câmpus São Roque tem uma preocupação especial para com a Acessibilidade e a Educação Inclusiva e ela se apresenta de diversas formas:

- O espaço pedagógico foi organizado de tal forma a possibilitar o acesso facilitado aos portadores de necessidades educativas específicas e especiais à salas de aulas amplas, Biblioteca, espaço de convivência, WCs, sala de estudo e estacionamento;
- Na grade curricular dos cursos técnicos, tecnológicos e superiores há um componente curricular específico para a inclusão (LIBRAS);

- Contatos e entendimentos para parcerias na indicação de profissionais para participar de processos seletivos do instituto foram iniciados com a FENEIS (Federação Nacional de Ensino e Inclusão do Surdo) e com o INES (Instituto Nacional de Educação do Surdo) – em fase de implantação;
- Entre as linhas de pesquisa da instituição, está também o incentivo aos projetos de pesquisa e iniciação científica para estudos avançados em Acessibilidade e Educação Inclusiva;
- A promoção de encontros e palestras para a futura realização de um simpósio na área da acessibilidade e educação inclusiva;
- A parceria com entidades e escolas que promovem a educação inclusiva – como campo de estágio dos estudantes do câmpus.

28. REFERENCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** Informação e documentação – Referências-Elaboração.

BRASIL, Ministério da Educação . (2003), Secretaria de Educação a Distância. NEVES, Carmen Moreira de Castro. **Referenciais de Qualidade para Cursos a Distância**. Brasília, 2003. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/ReferenciaisdeEAD.pdf>. Acessado em: 10 de agosto de 2014.

_____. **Decreto nº5.154, de 23 de julho de 2004**, que regulamenta o §2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.

_____. **Decreto nº5.296, de 2 de dezembro de 2004**, que regulamenta as Leis nº10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida e dá outras providências.

_____. **Decreto nº7.611, de 17 de novembro de 2011**, que dispõe sobre a Educação Especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

_____. **Lei de nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

_____. **Lei Federal nº11.892, de 29 de dezembro de 2008**, que Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

_____. **Lei Federal nº12.711, de 29 de agosto de 2012**, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências.

_____. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio**. Documento Base, 2007

FONSECA, Celso Suckow da. **História do Ensino Industrial no Brasil**. RJ: SENAI, 1986. Vol. 1, 2 e 3.

MATIAS, Carlos Roberto. **Reforma da Educação Profissional: implicações da unidade – Sertãozinho do CEFET-SP**. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro Universitário Moura Lacerda, Ribeirão Preto, São Paulo, 2004.

PINTO, Gersony Tonini. **Oitenta e Dois Anos Depois: relendo o Relatório Ludiretz no CEFET São Paulo**. Relatório (Qualificação em Administração e Liderança) para obtenção do título de mestre. UNISA, São Paulo, 2008.

HAZZOF JÚNIOR, Waldemar. **Gestão Eficiente em sala de aula**. Seis Estudos em Ciências Sociais Aplicadas. Tese de doutorado. Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, para obtenção do Título de Doutor em Administração, 2012.

29. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

No Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, fará *jus* ao diploma o aluno que concluir integralmente com êxito a carga horária mínima dos três anos do curso, composta pelos componentes curriculares obrigatórios da Base Nacional Comum e da Parte Profissionalizante. O certificado será o modelo oficial utilizado pelo IFSP para cursos técnicos integrados ao Ensino Médio.